Revista do Rádio





N.º 190  CR$ 4,00 EM TODO O BRASIL  28-4-953

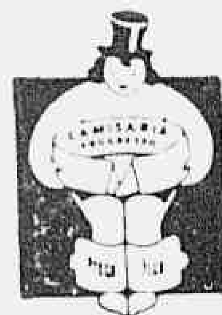
30 DIAS DE FEIRA

da

CAMISARIA PROGRESSO

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE, COMPRE JÁ!

Faça como aqueles que já conhecem a realidade das remarcações dos "30 DIAS DE FEIRA", aproveitando as vantagens oferecidas!



compre já!

Camisaria PROGRESSO

PÇA. INDEPENDÊNCIA, 2 e 4

ENCONTRO EMOCIONANTE DE ARÍ BARROSO E AGUSTIN LARA!



A 15 de maio, próximo, estreará no teatro "Lírico", do México, numa grande revista especializada, contando com 120 pessoas, Ary Barroso e sua orquestra brasileira. Ary será a principal figura. Edson e Dora Lopes serão os cantores. Os músicos são todos brasileiros (destacando-se o Maciel, do piston, o Mesquita, da bateria, etc), inclusive os artistas de cena — o transformista Valter Machado (grande sucesso no Teatrinho Jardel) e o passista de frevo Vieirinha.



Ainda no México, Ary Barroso e sua orquestra filmarão com Agustin Lara e seus artistas. Título da película "Asi canta el Brasil". O produtor é o P. Calderon, que estêve no Brasil, recentemente, com a Ninon Sevila.

Do México, Ary Barroso e o pessoal seguirão para Havana, ali aparecendo em Televisão e boates. Depois, Miami — sendo esta a primeira vez que um grande conjunto nacional se apresenta nos Estados Unidos. O itinerário é o seguinte: Venezuela, onde atuarão na boate Capri e no Teatro Municipal. Irão 16 músicos, todos com salários de mais de vinte mil cruzeiros mensais.



Mais tarde, em setembro, de novo Ary e seus artistas estarão em excursão, seguindo para a Europa, devendo atuar em Cannes (na França), Espanha e Portugal. Os artistas e músicos receberão salários adiantados e mais 8 ternos para as apresentações. Não tocarão para dançar. Serão atrações principais dos espetáculos, devendo levar três meses em ambas as excursões, 45 dias cada.



Ary Barroso está, naturalmente, entusiasmado com a idéia. Dizem, mesmo, que êle vai realizar um velho sonho. Os espetáculos, no estrangeiro, constarão de aproximadamente duas horas de audição, iniciando-se com duas páginas musicais brasileiras de grande repercussão no local. Depois, então, a orquestra tocará uma das melodias da região, em grande arranjo. Ary será o regente. Em seguida, Edson Lopes cantará "Terra Sêca", cabendo à Dora a interpretação de melodias características, inclusive a "macumba", que dançará em meio o grande jôgo de cena. Walter Machado, por sua vez, imitará diversos artistas, inclusive Carmem Miranda, número que o tornou famoso no ambiente artístico do Rio. Depois, finalizando, a orquestra e os artistas demonstrarão como se faz um carnaval na Cidade Maravilhosa.

Edson Lopes, Dora Lopes e Walter Machado, cantores e um imitador de sucesso, que seguirão com Ary Barroso para o exterior.



ALGUNS DOS COMPANHEIROS DE ARÍ BARROSO NA GRANDE VIAGEM DO SAMBA!



AS GRANDES REVELAÇÕES DO RÁDIO

Texto de BORELLI FILHO — Fotos do nosso arquivo

ANGELA MARIA — Foi batizada com o nome de Abelim Maria da Cunha, logo após o 13 de maio de 1929, quando nasceu. Cantava desde pequena. Um dia — há pouco mais de ano e meio — Jaime Moreira Filho ouviu-a cantar e não teve dúvidas: levou-a para a Mayrink Veiga. Na PRA-9, Angela Maria foi subindo vertiginosamente. Até gravar o samba "Não tenho você", que lhe garantiu o estrelato. Recebe quase cinqüenta mil cruzeiros de salários, discos e boates.

★

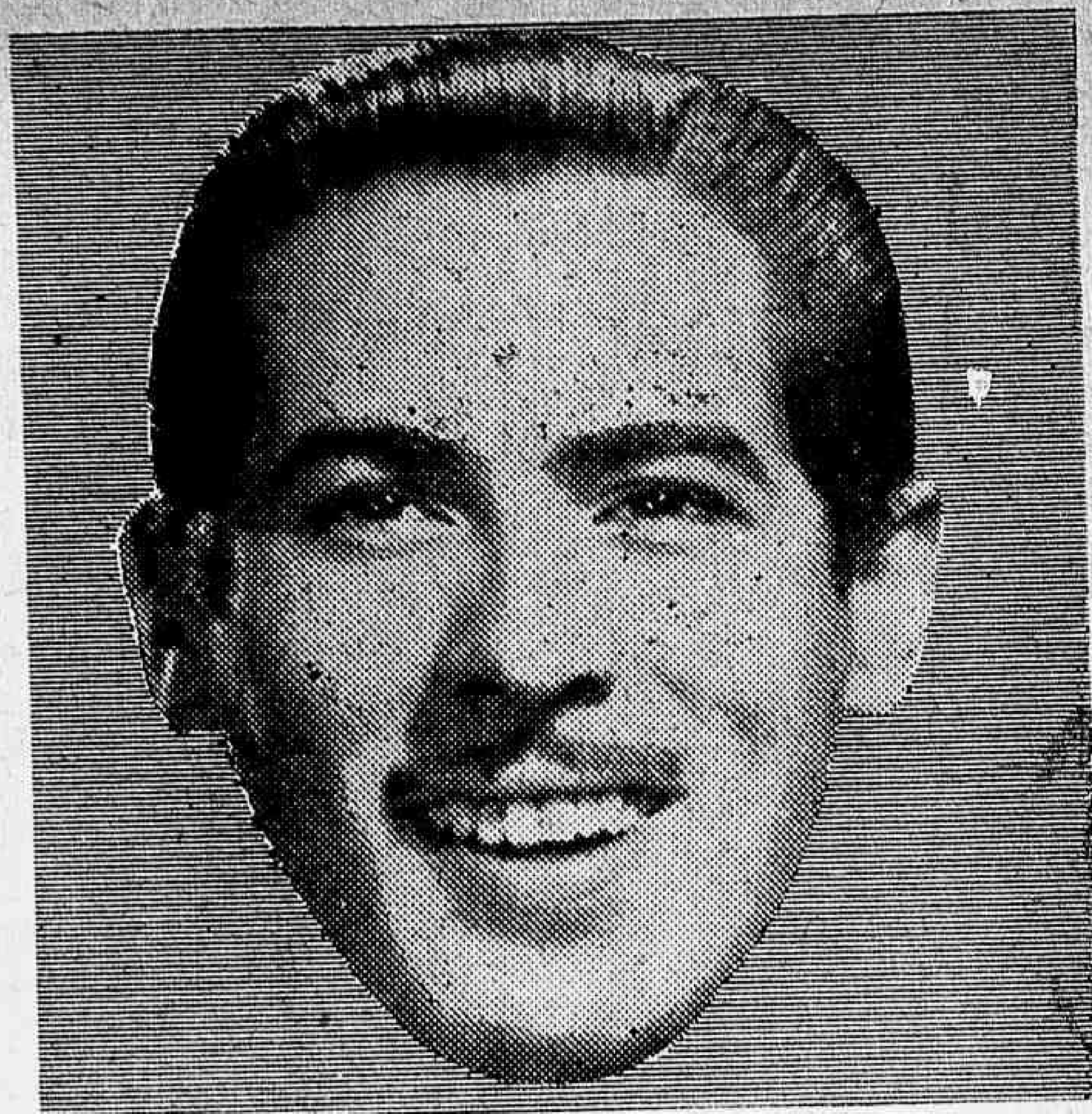
DÓRIS MONTEIRO — Seu nome verdadeiro é Adelina. E é brasileira, embora muitos a digam portuguêsa. Ainda não completou vinte anos e já conseguiu firmar seu nome no mundo artístico. Apareceu no "Papel Carbono" e, depois, levada pelo Alcides Gerhardi, fêz um teste na Tupi. Cantando a "cachet", acabou interessando a Almirante, que mandou contratá-la. Depressa fêz sucesso, depois de seu disco "Se você se importasse". Continua na Tupi. E gravando discos de venda apreciável.





NORA NEY — Iracema Ferreira Maia não era um brôto quando foi tentar os programas de gente nova, da Rádio Nacional. Mesmo assim levava um entusiasmo de gente moça: cantou e despertou a atenção de Haroldo Barbosa, que a levou para a Tupi, com o nome, então, de Nora Ney. Da Tupi, Nora foi para a boate "Meia Noite" e mostrou a classe. Levaram-na para a Nacional e a Mayrink, a um só tempo. Nora gravou o "Ninguém me Ama" e o sucesso correu ao seu encontro. Hoje ganha um dinheirão.





ZEZÉ GONZAGA — Mineira de nascimento, aprendeu música desde pequenina. Tôda a família sabia música e o próprio avô fôra maestro. Pianista, Zezé, entretanto, preferia cantar. Vindo para o Rio em 1945, experimentou uma prova na Rádio Clube. Daquele tempo até 1951, lutou um bocado, até conseguir um lugar na Nacional. Ali fêz amizades e arranjaram-lhe a gravação da "Canção de Dalila": o disco vendeu-se às toneladas. E o prestígio artístico tomou conta dela.

JOÃO DIAS — Veio ao mundo, em 12 de outubro de 1927. Adulto, fêz-se impressor tipográfico, sem pensar no rádio. Seus amigos ouviram-no cantar e acabaram por levá-lo ao microfone. Um dia, Francisco Alves ouviu João Dias e o apontou, emocionado, como o seu herdeiro musical. Atuando como profissional, na Bandeirantes, gravou até algumas melodias do "Rei da Voz", já então seu padrinho artístico. Com a morte de Chico Alves, foram buscar João Dias em São Paulo: daí êle subiu.

CARLOS AUGUSTO — O rádio está passando ao domínio dos brotos. O moço de 21 anos, que é Carlos Augusto, vale como exemplo. Está tomando conta de uma grande legião de fans. E, no entanto, começou sua carreira não faz muito tempo: há pouco mais de um ano inscreveu-se na PRE-Neno e dali passou a atuar na Rádio Nacional, aproveitando bem a oportunidade. Gravou dois discos e a sorte o ajudou. Fêz uma excursão, ano passado e isso solidificou seu prestígio.

ROGÉRIA — 18 anos apenas, um sobrenome — Pestana — e uma vozinha deliciosa, a moça Rogéria fazia sucesso, há alguns meses, nas festas familiares de seu bairro, Lins de Vasconcelos. Até que foi experimentar os programas de calouros do rádio. Resultado: muitos primeiros lugares. João de Freitas levou-a ao sr. Cláudio Neno, criador da "PRE-Neno", que logo a lançou em seus programas espalhados pelo rádio carioca. Rogéria agradou plenamente. Foi eleita princesa do Rádio.









SELMA LOPES — Saiu, há pouco, dos exatos vinte anos. .Mas é do rádio-teatro desde 1948, quando apareceu na Mauá, fazendo teste. Correspondeu e, um dia, foi contratada pela Mayrink. Absorveu o interêsse dos seus diretores e acabou recebendo papéis de importância, tanto em programas humorísticos como em novelas dramáticas. Maleável, interpretando todos os gêneros, conseguiu destaque na "Pensão de Dona Emília", vivendo uma engraçadíssima empregada doméstica.

OSVALDO SILVA — Surgiu com a mesma preocupação de tantos outros. cantores desconhecidos do rádio: imitando Orlando Silva, Nelson Gonçalves, os grandes do microfone. Andou pelos programas de calouros, aprendeu uma porção de coisas. Um dia parou na Mayrink e pediu ao Jair de Taumaturgo uma oportunidade. O "lagartixa" coçou a cabeça, pensou e disse que sim. Gostou da voz. Deu-lhe uma vaguinha no programa das 6 às 7 da noite. E Osvaldo correspondeu.

WILTON FRANCO — Um dia, Wilton Franco foi assistir a um programa de auditório na emissora de sua cidade, Taubaté. Faltou o animador e êle foi convidado para substituí-lo. E o fêz até muito bem. Foi contratado... por 200 cruzeiros mensais. Veio para o Rio, foi para a Mauá. Subiu e acabou sendo levado para a Tupi pelo Aldo Viana. Para interpretar novelas. E das novelas chegou ao comando dos programas de auditório, numa oportunidade que aproveitou bem.

NEYDA RODRIGUES — Quando lançaram o Rádio-Teatro da Mocidade, na Rádio Ministério de Educação, muita gente moça apareceu por lá. Neyda Rodrigues, inclusive. para fazer papéis de menina-moça. Dali, foi para a Mayrink, merecendo a admiração de colegas, inclusive o Castro Gonzaga, que acabou por levá-la para a Tupi, dando-lhe alguns dos desempenhos das suas novelas. Correspondendo plenamente, Neyda, que é carioca e tem lá seus vinte anos, firmou seu nome.







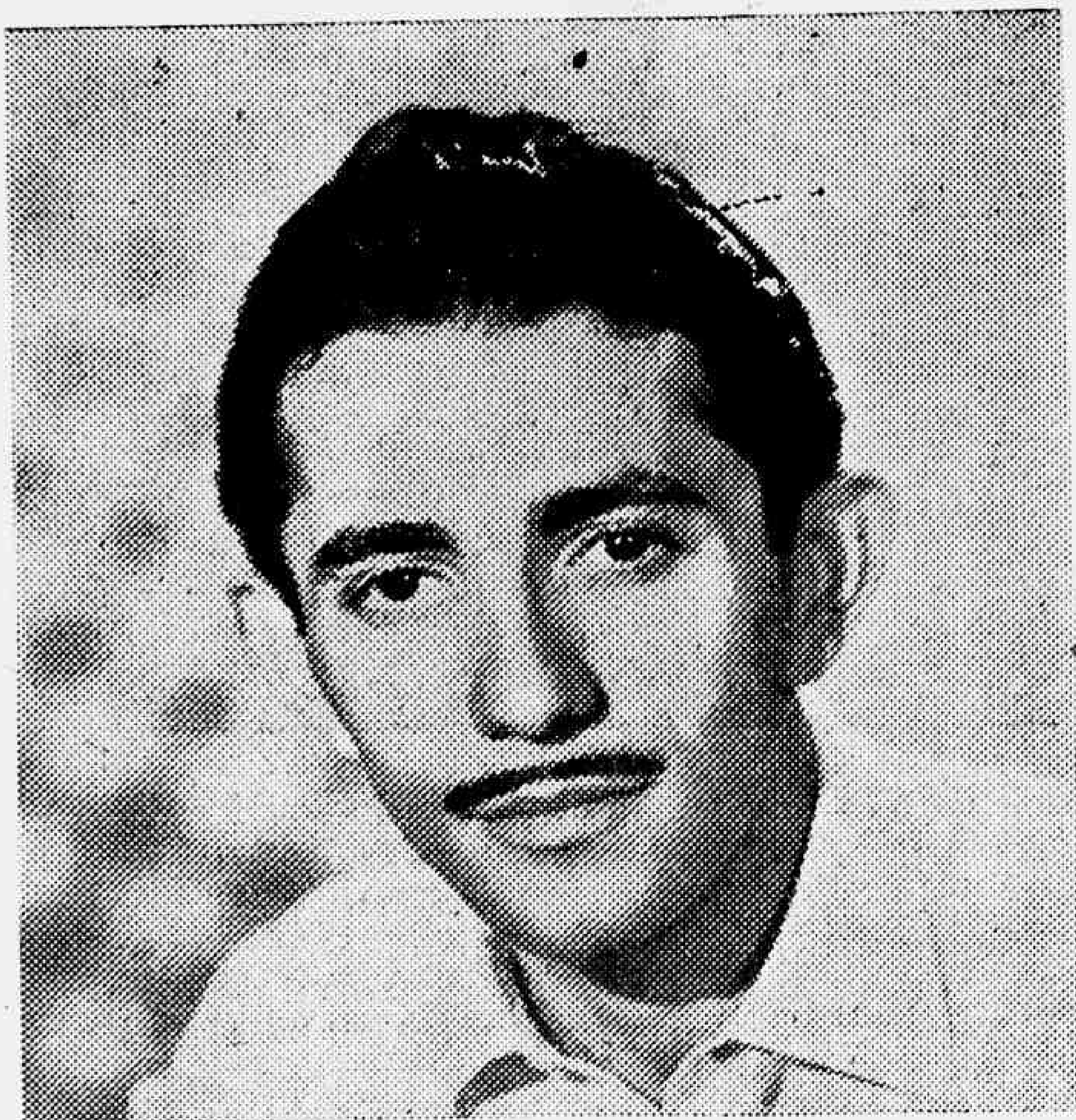


LÚCIA MARTINS — Nascida num 11 de março, com o nome de Rosa Maria Risassi, ela começou a cantar muito cedo. Aos nove anos aparecia nas emissoras de São Paulo, sua terra, mostrando que tinha a bossa do samba. Veio para a Nacional, há dois anos, com um contrato apenas de experiência. Gravou o primeiro disco, "Unicamente Você" e o sucesso dêste valeu a renovação, indefinida, do seu compromisso com a PRE-8. Continua gravando e aparecendo com sucesso.

ROBERTO LUNA — Outro que enfrentou calouros, que lutou pelo ideal artístico. Foi para a "PRE-Neno", ouviu conselhos do Renato Murce, aprimorou suas qualidades artísticas e acabou merecendo um contrato experimental. Sérgio de Vasconcelos, que dirigia a PRA-3, gostou de sua voz e entregou-lhe alguns dos melhores horários da estação. Dali, estimulado, arranjou gravar uns discos e foi se projetando gradativamente. Embora atue como profissional há pouco, possui cartaz.

HÉLIO CHAVES — Canta desde pequeno êsse baiano de voz bonita, às vêzes lembrando João Petra de Barros. Veio para o rádio carioca há algum tempo, com o intinerário da Mayrink Veiga. Cantando bonito, começou a absorver o interêsse dos fans até obter destaque especial no páreo das músicas carnavalescas com a marchinha "Se o divórcio vier". Dali em diante, as fábricas de discos ofereceram-lhe melhores contratos. Continuando na Mayrink, agora em grandes programas.

MARTA JANETTE — Falta-lhe ainda alguns meses para chegar aos vinte anos. Mas sabe cantar desde muito tempo. Tanto que os parentes faziam questão de vê-la brilhando no rádio Marta Janette, enfrentou gongos e notas-cinco, passando por todos e ganhando os prêmios. Surgindo a "PRE-Neno", viu aumentarem suas possibilidades. E inscreveu-se na iniciativa do Cláudio Neno. Depressa fêz-se notada e admirada. Resultado: ganhou um belo contrato com a PRA-9.





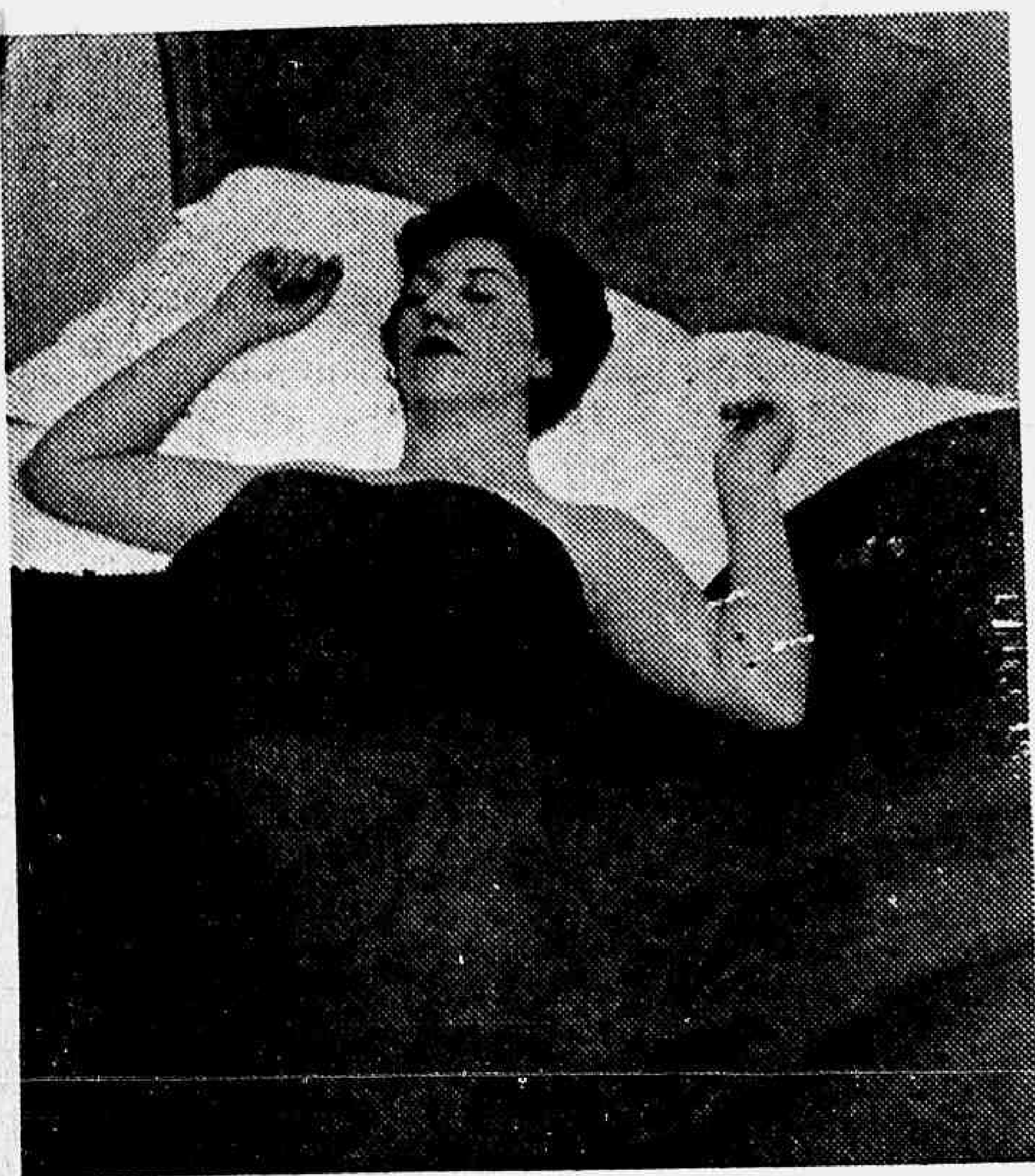
FLAGRANTES DO RADIO



TIME QUE E' UM... "CHUTE"! — Quando estiveram em Portugal, Badu, José Vasconcelos e Carlos Galhardo conseguiram um tempinho para mostrar aos lusos as coisas do futebol brasileiro. Entraram em campo, apadrinhados pela Jane Grey e jogaram apenas 20 minutos!



CASO SENTIMENTAL? — As fans vivem arranjando casamento para o César de Alencar. Por isso, mal êle aparece em uma fotografia com uma artista, dizem logo que o "Cavalete" está noivo. Aí está o César com a cantora Dolores Duran. Será outro romance?



SEM NOIVO E SEM NINGUÉM — Joana D'Arc voltou dos Estados Unidos, sem aliança de noiva. Desmanchou o noivado com o milionário norte-americano. E abandonou a companhia teatral que estava organizando. A artista das pernas mais bonitas do Brasil está só.



CANTOR E GOVERNADOR — Aí está uma prova do prestígio do artista de rádio. Quando de sua excursão, recentemente, à Paraíba, Carlos Galhardo foi recebido pelo governador José Américo, seu antigo admirador. Artista e político palestraram, cordialmente, como se observa.





FLAGRANTES DO RÁDIO

COQUETEL DOS TRI-CAMPEÕES

Emilinha Borba, Humberto Teixeira, Ismênia dos Santos e Amaral Gurjel, que pela terceira vez conquistaram o título de "Melhores do Rádio", no concurso da REVISTA DO RÁDIO, ofereceram um coquetel aos colegas de emissora, fazendo questão de participar, com êles, de sua alegria. Os "Tri-Campeões" receberam os jornalistas e radialistas em geral, na sede da ABR, vivendo momentos de emoção e contentamento. Naquela oportunidade, deram ciência de seu desejo de premiar, também, com u'a medalha de ouro, todos os anos, as revelações do canto, da novela, do rádio-teatro e da autoria de músicas populares. A iniciativa visa estimular os valores novos do microfone. Nas gravuras desta página, flagrantes do coquetel, aparecendo, em cima, Emilinha e Ismênia, ladeando o nosso diretor







NATAL

Carmelita Castro

ENTREVISTA COM ZILMA RAYOL DA RÁDIO POTI

— SEU NOME VERDADEIRO?
— Zilma Vasconcelos Rayol.
— QUANDO INICIOU A CARREIRA ARTÍSTICA?
— Em 1950.
— QUAL A PRIMEIRA ESTAÇÃO EM QUE ATUOU?
— Rádio Nacional (No programa Papel Carbono).
— E SUAS ATIVIDADES NO RÁDIO?
— Cantora, locutora e rádio-atriz.
— DEPOIS DE CASADA, PRETENDE CONTINUAR NO RÁDIO?
— Sim.
QUAL FOI SUA MAIOR EMOÇÃO?
— Ao receber a medalha de ouro e o diploma de "Melhor Rádio-atriz" de 52 no concurso realizado no rádio Potiguar.
— QUE DIZ DA ATUAL RAINHA DO RÁDIO?
— Emilinha dispensa comentários.
— QUAL A MELHOR CANTORA DO RÁDIO?
— Dircinha Batista.
— E CANTOR?
— Francisco Alves.
— QUAIS SÃO SEUS PLANOS PARA O FUTURO?
— Prosseguir no rádio, ingressar no cinema e conseguir fama.
— QUAL SEU ESPORTE PREDILETO?
— Natação.
— QUAL O SEU MELHOR TRABALHO COMO RÁDIO-ATRIZ?
— "Maria La-ô" de Fernando Silveira.
— PRETENDE SAIR DA POTI?
— Sim.

NOS JORNALEIROS,
ALBUM DO RÁDIO
N.º 4
FOTOGRAFIAS TÔDAS NOVAS!

PARAÍBA

Mário Teixeira

Linduarte Noronha, diretor-artístico da Rádio Arapuan, é responsável por tôda programação desta. Sob sua orientação a X-2 tem apresentado sensíveis melhoras.

★

Além de produtor e locutor da I-4, Clóvis Cavalcanti passou a colaborar no departamento esportivo da Rádio Tabajara e apresenta todos os dias, às 19 horas, "Seleções Esportivas".

★

"Vesperal das Normalistas" ,da I-4, está sendo animado por Gilberto Patrício, que faz do programa das normalistas o cartaz mais alegre das quintas-feiras, na emissora oficial.

★

O governador do Estado acaba de adquirir o prédio em construção, que seria o Centro de Saúde, no qual serão instalados os novos estúdios da Rádio Tabajara da Paraíba.

★

"Tarde Azul" é um programa vespertino da I-4 que agrada pelo seu conteúdo variado e pelos trechos musicais bem escolhidos e está sendo apresentado pela locutora Jaira, de segunda a sexta-feira, às 15 horas.

★

Com a saída de Pedro Trovoada, ficou a I-4 sem humorista. Comenta-se que será convidado o cômico Benedito, do Teatro de Amadores da Paraíba.

RIO GRANDE DO SUL

Túlio Amaral

Rubens Alcântara, o vereador radialista, que muito tem feito em favor dos desafortunados da sorte através de seu programa "Ave-Maria", da Rádio S. Gaúcha, criou e fundou a Creche berçário São Judas Tadeu e Ambulatório S. Francisco de Assis, Obras de assistência social dignas de maior amparo dos poderes públicos.

★

Tivemos ocasião de assistir, de perto ao mais jovem animador de auditório do Brasil, Antônio Gabriel, revelação de 1953, dirigindo e animando "Atrações e passa-tempos H-2". Antônio Gabriel, ao que parece, trouxe do Rio uma série de inovações que pretende lançar em seu programa.

★

"Benzinho e Benzoca" é a interessante dupla cômica formada por Almá Castro e Pepê Hornes. Êles se apresentam em diversas programações da Rádio Gaúcha.

★

Voltou ao ar, pela Rádio Farroupilha, as tradicionais "Aulas de Dona Rita", agora com novos alunos entre êles: Fábio Silveira e Pinguinho.

★

Ilsa Silveira e Ernani Behs tiveram em "O Violino partido" boas interpretações. Os coadjuvantes foram: Ary Rego, Sérgio Reis e César Ney.

★

"Rua Nova", de Amaral Gurgel, adaptado ao rádio teve boa interpretação de Sílvia Regina no papel de Maria, através das audições do Teatro pelo Espaço na Rádio S. Leopoldo.

★

RIO BONITO

Dos melhores, o trabalho do antigo locutor da "Ave Maria" e "Valsas Brasileiras", à frente da Rádio Difusora. Reajustando a programação, impondo nova organização à emissora, Chevrand Silva está correspondendo.

★

Angelo Lougon, valor da nova geração, destaca-se entre aquêles que se esforçam por fazer um rádio à altura do renome da Rádio Difusora de Rio Bonito E' êle o produtor de "Quando o amor é uma canção".

★

Entre os valores femininos da ZYV-2, destaca-se a rádio-atriz Virgínia Tôrres, que também atua como locutora em diversos programas da referida emissora.

PARA OS CABELOS BRANCOS
TINTURA FLEURY
19 tonalidades
e como complemento indispensável
o
LÁPIS CAPILAR FLEURY
Prêto — Castanho escuro — Castanho — Castanho claro — Acajú e Louro.
Preços: Tintura Cr$ 35,00. Reembôlso Cr$ 45,00.
Lápis Cr$ 20,00. Reembôlso Cr$ 25,00.
À venda em tôda a parte.
e na
PERFUMARIA FLEURY LTDA.
40 Rua 7 de Setembro — Sob.
RIO DE JANEIRO

TELEFONES DAS EMISSORAS

NACIONAL	43-8850
TAMOIO	23-1647
TUPI	23-1647
GLOBO	32-4313
MAYRINK	23-5991
GUANABARA	32-8199
CONTINENTAL	42-6419
CLUBE DO BRASIL	22-1995
MAUÁ	22-4960
MINISTÉRIO	43-3484
ROQUETE	22-8174
JORNAL DO BRASIL	22-1519
CRUZEIRO	22-9834
VERA CRUZ	48-1624
RELÓGIO	23-1577
ELDORADO	43-3584

BURACO da Fechadura

REVELAÇÕES DE UM REPORTER INDISCRETO





Alvarenga e Ranchinho

- Um pesa 77 quilos e o outro 60
- Um mede 1,65, o outro 1,64
- Um usa colarinho 41 e o outro 37
- Um calça sapato 39 e o outro 41
- Um bebe água mineral, o outro bebe tudo
- Os dois gostam de roupa de baixo branca
- Um veste primeiro a cueca, o outro as meias
- Um, quando pode, pesca e o outro dorme
- Um usa perfume Chipre, o outro usa água da bica
- Um faz a barba diàriamente, pela manhã, e o outro, à noite
- Os dois usam bigode
- Um mora na Urca, o outro em Copacabana
- Um ronca muito, o outro fala dormindo
- Os dois têm mêdo da mulher zangada
- Ambos usam roupas esporte
- E dispensam a gravata
- Um anda sempre com uma pasta, o outro com um paletó xadrez
- Um prefere cantar e o outro prefere tocar violão
- Um usa camisa amarela, sempre que pode, o outro só a usa branca
- Os dois são casados e têm filhos
- Um de vez em quando some e o outro fica esperando que o fugitivo volte
- Um ajuntou dinheiro e é negociante, o outro gasta tudo que ganha
- Um comparece com exatidão aos ensaios, o outro está sempre se atrasando
- Um nunca foi censurado pelos diretores, mas o outro já foi até suspenso do trabalho
- Um é muito sério, quase não ri, o outro vive brincando com os amigos e companheiros
- Todos dois são excelentes companheiros e chefes de família
- Um é metódico e calculista, o outro é repentista e espontâneo.

N.R.: — "Um" é o Alvarenga. O "outro" é o Ranchinho.



Badu em dois flagrantes: em nossas oficinas, vendo uma das capas da REVISTA DO RÁDIO — e declamando, em Portugal, poesias célebres.

BADU EM PORTUGAL:

Ganhou Fama... e Muito Dinheiro!

Texto de MÁRIO NOBRE — Fotos do nosso arquivo

Mário Nóbre, nosso correspondente em Portugal, e que se encontra atualmente no Brasil, em viagem de férias e tomada de contacto com o nosso panorama artístico, realizou interessante entrevista com o humorista Badu, quando o jornalista e o cômico viajavam no "Vera Cruz", a caminho de nossa terra. Acompanhando de perto tôda a temporada de Badu em Portugal, Mário Nóbre constatou o sucesso que êsse nosso artista obteve na pátria-mãe, relatando, em seguida, detalhes e coisas oportunas a respeito.



Vejamos o que o simpático artista nos disse, na amurada do navio "Vera Cruz", por altura do paralelo da Bahia, num dos seus raros momentos de repouso — pois Badu levou tôda a viagem a pregar partidas aos passageiros; a expelir piadas engraçadíssimas, etc.

Um camaradão. E assim foi eleito, por unanimidade, "Rei Neptuno" a quando do batismo dos neófitos, na passagem do equador. E já não falamos em sua brilhante vitória na gincana, em seus remates certeiros nos prélios de futebol, no amplo deque da piscina, etc. etc..

— Gostou de Portugal, Badu?

— Não só gostei de Portugal como tive também a felicidade de Portugal gostar de mim. Venho encantado com seu bom povo, que só procurou enaltecer meu trabalho. Não reparou como as minhas anedotas andavam de bôca em bôca?

— Assim, de fato. E quanto à companhia, esta agradou?

— No conjunto, sim. No entanto alguns elementos salientaram-se imenso, tais como Salomé, o "ballet" de Carlos Lisboa e José Vasconcelos.

— Qual o momento que lhe deixou melhor recordação

— Foram tantos! Não obstante, devo salientar êste: uma vez, no Pôrto, resolvi alterar minha faceta artística. Em vez de contar anedotas, declamei. Quando terminei os últimos versos dessa brilhante poesia que se chama "Tédio", todo o público, que lotava completamente o "Sá da Bandeira", me aplaudiu — de pé! foi um momento que, por mais anos que viva, jamais poderei esquecer.

Rumando a conversa para outro prisma indagamos:

— Entre a profissão de artista e a de médico, qual prefere?

— A de artista, sem desprezar a outra, claro.

Médicos há muitos, artistas há poucos.

— Em Portugal perguntaram-lhe muitas vêzes se conhecia, no Brasil, determinados "Manéis e "Jaquins"?





no "Carnaval Carioca" do Cassino do Estoril, a que assistiram os Reis da Itália, França, Espanha e Romênia! O público dêste cassino e principalmente o que assistiu ao grande espetáculo a favor das vítimas da Holanda, em São Luiz — a alta aristocracia portuguêsa! — para quem trabalhei lado a lado com dezenas de artistas de todo o mundo, que nessa altura atuavam nos espetáculos de carnaval das várias casas de Lisboa, e onde estive a cantar anedotas durante 40 minutos, foi a minha prova decisiva. Então, verifiquei que todo público — plebeu ou aristocrata — se pode conquistar, mesmo contando anedotas...

— Quando o contador é um Badu, inteiramente de acôrdo, — aquiescemos.

E voltando ao nosso jôgo de perguntas e respostas:

— Agora, no Brasil, o que pensa fazer?

— Voltar a minha atividade na Tupi e orientar os negócios da minha boate.

— Que impressões colheu da sua viagem a Paris e Madri, Badu?

— Que ambas aquelas capitais são formidáveis, mas nada vi que me impressionasse mais do que Portugal.

★

Tínhamos chegado ao fim da entrevista. E mesmo que não o tivéssemos éramos obrigados a abandonar Badu, pois seus amigos, que os tem em cada semelhante, não permitiam a continuação, por mais um instante que fôsse, da clausura a que o jornalista o havia sujeitado por algum tempo...

— Nem imagina. Principalmente no Norte. E às vêzes, dava-se o caso de eu conhecer mesmo!

A nosso lado encontrava-se o popular cantador de fados, o português Manoel Fernandes, que vai contratado para São Paulo. Badu, que ficou sendo um grande admirador da canção preferida de Marialva, disse-nos, em tom de confidência, o seguinte a seu respeito:

— Informe os leitores da REVISTA DO RÁDIO que vão apreciar um grande artista, diferente de todos os que tem ouvido. Tanto assim que foi o único que convidei para colaborar na minha festa de despedida em Lisboa.

★

Ao fato do êxito de Badu em Portugal, principalmente em Lisboa, onde trabalhou no teatro Variedades, no Cassino do Estoril, na "Boate Cristal", no programa rádio-publicitário "O comboio das 6 e meia", etc. e dos constantes convites que recebeu para participar nos elencos das companhias teatrais Monumental, Apolo e Maria Vitória, procuramos indagar do aplaudido artista as razões por que declinou vários contratos que lhe foram propostos. Eis suas declarações:

— Não aceitei êsses convites, devido aos meus negócios no Rio, privando-me assim de ganhar, em 2 meses, aproximadamente 140 mil cruzeiros.

— Mas pensa voltar, não é verdade

— O mais breve possível. Então levarei um conjunto folclórico brasileiro. Os portuguêses deliram com os temas populares do Brasil. Nem imagina o que foi o nosso sucesso

Entre outras coisas, Badu trouxe da Europa um carro, último tipo. EM BAIXO: um de seus flagrantes, em Lisboa, contando uma anedota à moda brasileira.



Rádio de Minas

WILSON ANGELO



IRACEMA PIERRI — é uma das destacadas rádio-atrizes de Minas, atuando na Inconfidência.

OS meios radiofônicos de Minas continuam rejubilosos com a eleição de Eunice Fialho ao título de Rainha do Rádio Mineiro, com uma frente de mais de vinte mil votos da segunda colocada, a cantora Célia Vilela, das Emissoras Associadas. Eunice Fialho foi eleita, juntamente com as princesas Mabel Tolentino e Madeleine Miranda, ambas da Rádio Guarani.

★

Acertada a atitude do sr. Osvaldo Massote, separando a direção das duas emissoras Guarani e Mineira. Já se nota o resultado benéfico dessa iniciativa.

★

A inteligente e simpática Lúcia vai escrever para a Rádia Mineira, o programa "Festival em sua casa".

OS NERVOSOS

A Medicina Psico-somática é praticada sòmente pelos grandes especialistas, para tratar e curar o nervoso, fraqueza, irritações, emoções, mêdos, cismas, manias, angústias, palpitações, dispnéeas, tonturas, insônia, tremores, tiques, ataques, dôres, perturbações sexuais, etc.

No tratamento psico-somático, o especialista usa 42 processos diferentes.

O Dr. Argollo, fêz 4 viagens ao estrangeiro, praticando nos melhores hospitais da Europa e América do Norte, a fim de se aperfeiçoar nessa especialidade. Eis porque o Dr. Argollo, com a sua prática de 33 anos, se oferece aos nervsos para tratá-los sob uma das 3 formas: 1.ª — Pelo rádio, através do seu "Programas da Saúde", nas 3.ª-feiras, às 18,45 hs. na Rádio "Jornal do Brasil", com 940 kcs. 2.° — Por cartas, contendo o histórico da doença, sintômas, dignósticos médicos, sexo, idade, pêso, altura e estado civil, as quais deverão ser registradas, contendo envelope selado com endereço, para a resposta. 3.° — Na sua "Clínica de Nervosos", diàriamente das 8 às 12 e 15 às 18 horas. Rua Evaristo da Veiga 16. Ap. 501, Cinelândia. Rio. Tel.: 42-1127.

Orlando Rodrigues vem apresentando na PRC-7, o cartaz "Carrussel do Mundo", além de "No mundo da realidade" e "Flagrantes literários".

★

A Rádio Itatiaia de Belo Horizonte, conforme adiantamos teve autorização para instalar sua emissora de ondas curtas. Um trabalho louvável de Januário Carneiro, seu diretor.

★

Vários e destacados cartazes do rádio brasileiro estiveram em Belo Horizonte, participando da "Semana do Cinema Brasileiro", promovida pelo Govêrno do Estado, em combinação com a Rádio Inconfidência.

★

A partir do corrente mês, segundo se anuncia, a Rádio Itaú, sediada na Cidade Industrial, terá sua potência aumentada.

★

Apresentou-se ao público da capital mineira, o violinista Nathan Schwartzman, recém-chegado de New York. Seus programas, na PRE-6, foram dos mais ouvidos.

★

Outro valor de Minas, a gravar em fábrica da capital da República, é o cantor da Inconfidência — Ricardo Parreiras — intérprete da música popular brasileira.

O Locutor Elcídio Grandi está se firmando como animador do nosso Rádio. Poderá ser ouvido, às quinta-feiras, das 20,30 em diante, em alegres programas, diretamente do auditório.

★

Fala-se numa próxima temporada de Edson Lopes, em Belo Horizonte, possivelmente na Guarani.

★

A estrelinha das Associadas, Eneida Marília, deixará o microfone por um Convento das Irmãs Franciscanas.

★

No correr do mês de abril, uma caravana associada visitará São Paulo, a convite da direção da Rádio Record que também foi a patrocinadora da recente visita da Caravana da Rádio Inconfidência, à terra bandeirante.

★

As nossas três estações realizaram reportagem sôbre as solenidades da Semana Santa, não sòmente na capital, mas também no Interior.

★

Iracema Pierri forma entre as mais seguras rádio-atrizes do Rádio de Minas. Pertence ao quadro da PRI-3.

★

Um bom e correto locutor esportivo é Assis Veloso, da Rádio Sociedade Norte de Minas, sediada em Montes Claros.



NEIDE E NANCY — é uma dupla de prestígio no rádio mineiro. Muito seguras na conjugação das vozes, obtêm belos efeitos na interpretação de melodias de todos os gêneros. Neide e Nancy fazem jús ao conceito que desfrutam com os ouvintes.



O DIÁRIO DE EMILINHA

*Palavra que ainda me recordo, com muitas saudades e emocionada, a recepção magnífica que mereci de meus queridos fans do Rio Grande do Sul. Também, não era pra menos. No meu "diário" anterior eu não tive oportunidade de me referir com detalhes àqueles acontecimentos que ficaram para sempre em meu coração. Esqueci-me, por exemplo, de agradecer, em particular, às queridas colegas da Rádio Gaúcha, Raquel e Teresinha, que foram de uma gentileza a tôda prova. Uns amores, o que uma e outra são. Muito obrigada a ambas e a todos os gaúchos, gente boa que não esquecerei **nunca!***

★

Tenho recebido uma porção de cartas, telefonemas e indagações de presença, sôbre o garotinho que adotei, lá no Rio Grande do Sul. Todo mundo quer saber como vai o meu pequenino tesouro. E êle vai muito bem. Já engordou dois quilinhos e está um amor. Contratei uma experiente babá para tomar conta do garotinho. E só vocês vendo como êle é engraçadinho. Quando eu vou sair, êle me olha fixamente, como que perguntando se vou deixá-lo. Aí, sinceramente, dá-me vontade de trocar de roupa e ficar em casa, brincando com êle. Isso é impossível, é claro, porque tenho os meus programas na Rádio, os espetáculos em uma porção de lugares, as gravações, tudo o que representa a minha vida artística, que não é das mais tranqüilas. Que é que eu vou fazer?

★

E por falar nisso, estou cuidando do batizado.. Já procurei um enxoval de primeira, na cidade. Isso competiria aos padrinhos, mas eu faço questão de tomar a dianteira. Porque desejo roupas para o garotinho (ainda não sei qual será o seu nome!) tal como imaginei. Qualquer coisa de maravilhoso, com os detalhes que estou concatenando com um carinho que vocês não fazem idéia. E os padrinhos? Já fiz um convite, embora tenha recebido muitos outros oferecimentos. As pessoas escolhidas são de minha inteira amizade e por certo gostarão dêle tanto quanto eu.

★

E o nosso São João está aí, hein?! Estou cuidando de um repertório bem gostoso para os festejos juninos, sabem? Coisa de baião bem alegre de acôrdo com a época. Música dêsse período, aliás, tem o mesmo mistério daquelas destinadas ao carnaval. A gente acha que u'a melodia tem tudo para vencer. Vai-se ver e, pronto!, a música em que a gente não acreditava é que faz sucesso. Como é que se pode adivinhar? Desta vez, porém, acho que escolhi u'as músicas bem interessantes. Depois eu digo a vocês quais. E, também, darei a letra. Por enquanto, estou estudando o assunto, sabem como é...

★

A orquestra do Carioca junto com a Aracy Costa e outros queridos cantores voltaram vitoriosos de uma bonita excursão ao Uruguai. Agora é o Ary Barroso quem vai viajar, levando uma grande orquestra, a Dora e o Edson Lopes. Felicidades pra vocês todos. Tenho a certeza de que conseguirão o aplauso mais entusiasta do mundo. Vocês merecem! E até têrça-feira, se Deus quiser!

CADA CABEÇA, CADA SENTENÇA

... existem os "coveiros" sempre prontos a "enterrar" seus colegas de profissão...
(Oswaldo Sandim — "Correio da Noite")

★

... a situação de "melhor de 1952" não dá imediatamente lucro material...
(João Mello — "Jornal do Comércio").

★

Os empistolados aumentam de maneira assustadora...
(Ary Vizeu — "A Notícia")

★

Dona Berenice já é um símbolo do rádio. Representa uma categoria de ouvintes...
(Nestor de Holanda — "A Noite")

★

Parece que Celso Guimarães é igual ao vinho — quanto mais velho melhor...
(Brício de Abreu — "Diário da Noite")

★

..75% das emissoras cariocas devem aos Bancos — especialmente ao Banco do Brasil — até a raiz dos cabelos...
(Carlos Brasil — "Revista de Publicidade e Negócios")

MILEN
É o melhor e mais antigo SABÃO EM PÓ para lavadeiras elétricas

M**I**LEN
Na sua MÁQUINA DE LAVAR significa longa vida para seus tecidos caros

MI**L**EN
É o melhor e o mais vendido SABÃO DE CÔCO no Brasil

MIL**E**N
NÃO DÁ BRINDES Dá apenas produtos de indiscutível superioridade

MILE**N**
São os SABÕES que experimentados por V. S. jàmais sairão do seu lar

A venda nas feiras, armazens e boas casas
fabricado por
SABÕES MILEN LTDA.
Rua Bonsucesso, 295 — Tel. 30-2586
Rio de Janeiro — Indústria Brasileira

DIRCINHA BATISTA, SUA VIDA, SEU GRANDE AMOR

Gravou Seu Primeiro Disco Aos Oito Anos!

● Reportagem de EUGÊNIO LIRA FILHO ●

Talvez Dircinha não entendesse a profundidade da promessa do velho e bondoso sacerdote — mas o que não há dúvida é que cantava com gôsto e tinha orgulho de fazê-lo.

Um dos fans mais ardorosos de Dircinha, nesses festivais, era o sr. Caruso, proprietário de uma rêde de cinemas cariocas. Seu entusiasmo era tanto — que fazia questão de carregar Dircinha no colo. Foi justamente por intermédio do sr. Caruso, que Dircinha se exibiu, no Alhambra, num grande festival em que Batista Jr. era a grande atração. Nesse Festival brilharam Almirante, Carmem Miranda e outros grandes cartazes, mas o público não regateou aplausos para a garotinha de saiote curto que cantava como ninguém... Nesse mesmo ano, Dircinha teria outra glória, no mesmo Alhambra, conquistando o primeiro lugar no vesperal carnavalesco, pelo seu espírito de animação, pela alegria com que cantava e dançava. Então, talvez ninguém previsse que aquela menina ainda viria animar muitos e muitos carnavais cariocas, com sua bela voz, sua interpretação personalíssima...



★

Os anos foram correndo. Dircinha já não brincava mais com as figurinhas que, em pequenina, gostava de recortar das revistas. Mas continuava cantando, e tão bem que Batista Jr. freqüentemente comentava:

— Neném, essa menina vai longe... Tenho vontade de apresentá-la oficialmente em público...

D.ª Neném, carinhosa e talvez um pouco ciumenta, objetava:

— Mas, Batista, ela é ainda tão pequena...

— Mas já canta como gente grande... E', Neném, tenho que pensar nisso...

Batista Jr. de fato pensou no assunto. E tão bem pensou, que escreveu duas lindas músicas, especialmente para Dircinha. Uma, tinha o nome da filha querida. A outra foi intitulada: "Borboleta Azul".

Dircinha ficou encantada. E, de um dia para outro, aprendeu as músicas, que levava cantoroiando o dia inteiro. Batista Júnior ficava orgulhoso:

— Veja Neném: não lhe dizia que essa menina vai longe?... E veja como é afinada!...

De fato, Dircinha cantava as músicas com muita segurança, não desafinando nem mesmo nos trechos mais difíceis. Embora com voz de garôta — pois tinha apenas 8 anos — sua interpretação era firme e convincente. Batista dava instruções severas:

— Veja lá, Dircinha. Não relaxe a pronúncia das palavras. Pronuncie os rr com clareza. E não diga "borboleta azuu" ou "Rio Grande do Su". Destaque os "ll" também.

Dircinha ouvia tudo com atenção — e cantava bem destacadamente...

Borboleta Azullllll

Rio Grande do Sullllll

Era um sucesso.





★

Homem romântico, Batista Júnior nem porisso deixava de ser objetivo





e prático. Vendo a filha inteligente cantar tão bem, achou que era tempo de mostrar seu talento precoce ao público. E do raciocínio à ação, foi um passo rápido: logo estavam êles, Batista e Dircinha, viajando para São Paulo, afim de gravar, em disco da etiqueta "Colúmbia" as duas músicas do Papai, gravadas pela filhinha.

A gravação correu normalmente. O gravador era o velho cineasta Wallace Downey — e Dircinha foi acompanhada ao piano por Gaó. Em poucas semanas, o disco era distribuido nas lojas — e logo o público tomou conhecimento de que um de seus artistas mais queridos, Batista Júnior, tinha uma filha que era também uma grande... pequena artista.

Já nessa época, cantar não era a única habilidade da pequena Dirce. Garôta viva, saudável — Dircinha se revelava uma apaixonada do mar e não saía da praia. D. Neném ralhava com ela:

— Dircinha, não há necessidade de você estar indo à praia todo dia... Olhe-se no espêlho: já está pretinha, de tão queimada...

Mas Dircinha não se conformava:

— Ora, Mamãe, fico melhor assim... E a praia é uma delícia: estou ficando uma nadadora de primeira ordem.

Se disse bem, melhor fêz. Entusiasmada do mar e da natação, acabou ingressando no Flamengo — onde obteve vários lauréis e se sagrou campeã infanto-juvenil de natação, pelo rubro-negro.



Quando lhe perguntam, ainda hoje, comou aprendeu a nadar, Dircinha costuma responder:

— Há duas coisas, na vida, que não sei como aprendí: a nadar e a ler...

Realmente, ao ingressar no Colégio Sion, com quatro anos, Dircinha já não via o alfabeto como um mundo misterioso. E à medida que os anos corriam, a pequena ia revelando sua inteligência, fazendo-se credora da admiração de todos.

(*Continua na próxima edição*)

EM CIMA: Dircinha Batista em dois flagrantes na sua residência do Flamengo.

EM BAIXO: dona Nénem, genitora das irmãs Batistas e a maior incentivadora de ambas. Dona Nénem absorve todos os carinhos de Linda e Dircinha.





Salve o Jorge Cury! Êle é um dos raríssimos cirurgiões-dentistas do nosso rádio que exerce a profissão! Existem muitos mas só de anel no dedo... O Cury, não. Seu consultório é ali na rua Santa Luzia 685, 11.º (propagandazinha de graça...)

★

Relação de perfumes: Mary Gonçalves, Mac Crift. Ângela Maria, Linda Batista e Heleninha Costa, Fleur de Rocaille. Dolores Duran, também, Violeta Cavalcanti, Amour, amour Black-Out... "Eterna Canção".

★

Êsses fans têm cada uma... Uma garôta me escreveu perguntando porque é que a Sagramor de Scuvero que "vive tanto a defender as criancinhas ainda não tem um filho... E conclui: "naturalmente porque é comodista, ela e o seu marido Miguel Gustavo".

★

Houve o diabo semanas atrás na Rádio Tupi. Imaginem que uma fan da Aracy Costa iniciou uma vaia na Dóris Monteiro e a progenitora desta última, que estava presente, saiu em cima da fan de guarda-chuva... Foi um bafafá tremendo!

★

Entre as artistas que se formaram em Alta Costura na ABR figura a minha querida Yara Salles. A simpática adorável tanto que já está lecionando a uma porção de alunas.

★

Que foi isso, Antônio Leite- Você perdeu o cartaz para o Avalone Filho? Como é que você foi deixar que êle vencesse aquêle "concurso"? Mas não se preocupe meu caro. "Concursos" daqueles não refletem nada. Só servem para o anunciante.

★

Paulo Moreno está "vai não vai" com uma pequena que era sua fan. A coisa começou como "simples admiração". Mas agora está pegando fogo e não é de espantar que amanhã ou depois o Moreno esteja subindo os degraus da Igreja.

★

Uma porção de gente está pensando que eu sou a Wahyta Brasil! Eu hein! E uma querida leitora de Niterói (Núcia Rodrigues) diz que tem certeza de que eu sou a Helena Sangirardi por causa dos "mexericos". Que veneno, Santo Deus! Nada disso gente! Eu sou eu mesma.

★

Por falar em "veneno", vocês sabem qual a giria mais moderna no Rádio? E' a palavra "piche", que significa justamente "veneno". Por isso quando alguém está falando mal de outro a gente vai logo gritando: "Olha o piche..."

★

E por falar em gíria o Francisco Carlos está se fazendo um grande criador de "vocábulos" um rival seríssimo para Aracy de Almeida. Imaginem que êle em vez de dizer assim: "Está certo, está certo", diz dêste outro modo: "Está boneco, está boneco". Vejam! "Boneco" sinônimo de "certo"... Que vale é que o Chico Carlos só usa sua gíria na roda de íntimos.

★

E vamos aqui dar um "piche" de leve... No bar da Nacional, numa roda em que estavam a Isis, a Marlene, o Ladeira, o René e o Alencar, um outro artista se saiu com esta:

— O Humberto Teixeira, a Emilinha e a Ismênia já perguntaram ao pessoal da REVISTA DO RÁDIO quando é que começa o novo concurso dos Melhores do Rádio...

LOUÇAS
LUSTRES
CRISTAIS
FAQUEIROS
ENCERADEIRAS
LIQUIDIFICADORES

Utilidades para o lar Vendas À VISTA ou pelo CRÉDITO REGAL

★

LOJAS
REGAL

Em frente à ESTAÇÃO da PENHA

SABIA?

Emilinha Borba, que é carioca da gema, nasceu em Mangueira, bairro tradicionalmente do samba. O primeiro contacto de Emilinha, com o microfone, deu-se aos 12 anos, na antiga Rádio Cruzeiro do Sul.



Enxovais para noivas, a partir de Cr$ 750,00. Enxovais para batisados e primeira comunhão, roupas de cama e mesa

A NOBREZA
URUGUAIANA, 95
TELEFONE — 23-4404

Os melhores do Rádio mereceram ganhar ?



ISIS DE OLIVEIRA:

Indagada, a propósito, a rádio-atriz da Nacional insistiu nesta resposta: — "Prefiro não responder..."

FLORIANO FAISSAL:

E' uma pergunta difícil de se responder. Mas acho que o povo é sempre o melhor juiz... Não é verdade?





ANGELA MARIA:

Se considero justo o resultado? Sim, Todos os vencedores foram dignos da vitória. E' esta minha opinião sincera.



HERIVELTO MARTINS:

Alguns resultados considero justíssimos. Outros, não. Mas de um modo geral foi um resultado bem interessante.



CARLOS GALHARDO:

A minha opinião sincera é a seguinte: Desde que foram escolhidos pelo público considero perfeitamente justo.



DAYSI LÚCIDI:

A minha opinião é que êsse concurso deveria ser julgado pelos cronistas. Mas em alguns setores foi bastante justo.

FRANCISCO CARLOS:

Em alguma parte o resultado foi justo, sim. Em outra, porém, acho que não correspondeu plenamente. E' só...





AMÉLIA SIMONE:

Sim. Porque os nomes são realmente merecedores dêsse laurel e porque refletiu a vontade soberana dos fans.

"Os Melhores de 52". No concurso promovido pela REVISTA DO RÁDIO, sagraram-se campeões de prestígio e popularidade em 1952, vários artistas famosos do rádio carioca. Curiosa é a coincidência de que uma grande maioria tem seu nome intimamente ligado ao cinema. A "Melhor Cantora", Emilinha Borba, interpretou vários filmes, entre êles, recentemente, "É fogo na Roupa"; Celso Guimarães foi galã em muitas produções indígenas; Brandão Filho, "O Melhor Humorista", é o "primo pobre" do celulóide "Balança mas não cai"; Humberto Teixeira tem sido o recordista de músicas apresentadas em fitas nacionais; Paulo Roberto "O Melhor Produtor", produziu com sucesso para a cinematografia "Obrigado, Doutor" e "Destinos"; Héber de Bôscoli, além da dublagem de películas já foi filmado também. Louve-se, pois, o cinema que merece, nos momentos de êxito, não ser esquecido.

★

BAIXARAM OS PREÇOS DOS INGRESSOS DO CINEMA! "QUO VADIS" VAI SER ESTREADO NOS PRÓXIMOS DIAS! VÃO-SE INAUGURAR CINEMAS CONFORTÁVEIS NA ZONA NORTE DA CIDADE! HOUVE O MÁXIMO DE ORGANIZAÇÃO NA 1.ª SEMANA DO CINEMA BRASILEIRO, LEVADA A EFEITO EM BELO HORIZONTE! Boas notícias, como se vê. Pena que nos tenham sido dadas por um cavalheiro bem humorado, no dia 1.º de abril...



Vera Ellen é um brôto que a RKO conquistou em boa hora. A pequena é um assombro, principalmente na praia, como se observa...

Revista de CINEMA

(ADOLFO CRUZ)

ELVIRA PAGÃ VOLTARÁ A FAZER FILMES. Depois do desagrado da película "Dominó Negro", Elvira Pagã, parece ter prometido, a si mesma, não mais trabalhar em cinema. Ao contrário de sua irmã Rosina Pagã — bem sucedida no México, ela ficou desapontada. Mas começam agora a surgir os boatos. A detentora da mais discutida plástica do Brasil, vai reaparecer no cinema.

★

NOTICIÁRIO DO FAN: A Art Filmes anuncia o lançamento de "Belezas em Revista", com lindas mulheres do teatro britânico, bonitas canções e alta comicidade. ★ O novo filme norte americano "Victory at Sea" sôbre a Guerra Marítima, em cuja produção cooperou o govêrno inglês, provocou protestos de vários deputados do Parlamento Britânico. ★ "Canto do mar" continua sendo "rodado" sob a direção de Alberto Cavalcanti no Recife ★ Em merecida homenagem póstuma a Carmen Santos, o seu estúdio chamado de "Brasil Vita Filmes", recebeu o nome de sua criadora. ★ Consta que em São Paulo, a semelhança de Belo Horizonte, promoverão uma SEMANA DO CINEMA BRASILEIRO, oxalá seja organizada. ★ Para a Europa seguirão nestes dias os Srs. Pedro Gouveia Filho, diretor do Serviço Nacional de Cinema Educativo e Almeida Salles, crítico do Estado de São Paulo. Tratarão de interêsses que dizem respeito ao nosso próximo Festival Internacional. ★ Osvaldo Rocha, diretor da Paramount, em visita a Hollywood, ficou maravilhado com a cordialidade existente lá nos "States"... Lane Turner brigou com o argentino Fernando Lamas e rumou para os braços de Lex Barker, o famoso Tarzan. Por sua vez, a espôsa dêste, a encantadora Anlene Dahl passou a dispensar seus carinhos ao ator latino...

★

COQUETEL NO "VOGUE". Vinicius de Morais, secretário geral da Comissão Preparatória do 1.º Festival Internacional de Cinema do Brasil, tomou a responsabilidade de realizar um coquetel no "Vogue" que foi um autêntico "Grito do Festival". Tudo correu òtimamente, servindo de bom indício às grandes festividades cinematográficas, marcadas para fevereiro de 1954. Nessa ocasião falou o Ministro João Neves da Fontoura, reafirmando o apoio do Govêrno em promover um conclave dos melhores e que possa prestigiar de fato o Brasil. "ESTRÊLAS na PAMPULHA. Na Pampulha estiveram oito "estrêlas" do cinema brasileiro, sendo fotografadas por Salomão Scliar, o diretor de "Vento Norte". Enquanto... o vento soprava, sim, do norte ou do sul... Fada Santoro, Alice Miranda, Patrícia Lacerda, Liana Duval distraiam as atenções dos desportistas, sócios do Yatch Clube... E os comentários ferviam: "esta sim, é bonita, mas aquela é muito sofisticada, etc. e tal...

★

"UMA PULGA NA BALANÇA". Foi terminada esta comédia dirigida por Luciano Salce. Dizem os que apreciaram o novo filme da Vera Cruz, em sessão especial, que êle tem muitas possibilidades de agradar ao grande público.

★

CIVELLI VALE QUANTO PESA. O homensinho, ou melhor o homenzarrão (Cento e poucos quilos...), tem um dinamismo, um espírito de trabalho, uma fibra de espantar os ágeis "proprietários" de corpos esqueléticos... A Multi-Filmes, em São Paulo, com suas produções em "tecnicolor", a começar por "Destinos em Apuros", com Beatriz Consuelo, Hélio Souto, e outros, está mostrando com quantos paus se faz uma canoa... E enfrenta galhardamente o "mar encapelado" que é o cinema nacional... E contrata valores como o apreciado diretor José Carlos Burle.

Moldês de Camisas francêses

Moldes de camisas passeio e esporte, cuécas, pijamas, róbes, e bluzinhas, importados da França pela Distribuidora de Moldes Francêses - Av. Rio Branco, 277 Grupo 606 - Rio - Enviamos pelo Reembolso.

COMPRAR POR MENOS É HUMANO, MAS POR MENOS QUE NA... insinuante E HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

Rene Bittencourt

Feira de Amostras

"DOENÇA NOVA"

Jair Amorim e o locutor-discotecário André Rosito, ambos do Rádio Clube, estavam parados num domingo em Copacabana. Cada garôta que passava, os dois se entreolhavam sem dar uma palavra (e o negócio dava mesmo para se ficar mudo). As "sereias" eram de amargar! Maiôs biquines daquele jeito, quase sem pano! E um calor de rachar!

— Veja só, Jair, que coisa esquisita!

— O que, Rosito?

— Essas garôtas é que andam assim e nós é que sentimos calafrios!



DISSE O FILÓSOFO: — O maiô biquine é o ideal para as mulheres no verão.

LUZ DEL FUEGO RESPONDEU: — No verão, não! No inverno! Maiô biquine é agasalho, seu bôbo!

SABIDOS MODERNOS!

— *Graças a Deus, o pagamento da Rádio sai para a semana! Puxa, eu já estava todo encalacrado! Vou tirar minha roupa do alfaiate, vou comprar uns dois pares de sapato, vou passear um pouco, tirar meu relógio do "prego", meter umas boates em mim...*

— *Ainda bem. Quer dizer que teu pagamento sai agora.*

— *Meu, não! O da minha mulher. Eu estou desempregado...*

ANÚNCIO PELO RÁDIO

O garôto escutava atentamente o rádio. Ao ouvir anunciar certo produto medicinal, virou-se para a mãe que costurava numa cadeira...

— Mamãe, o que é mamex?

A senhora, pacientemente, explicou-lhe o que era o produto, sua utilidade, etc... O garôto pensou, pensou e, depois de alguns intantes, saiu-se com esta:

— Ah, já sei, mamãe. Então precisamos comprar "papex" pra papai!

QUEM SOU?

Para mim, sobra cliente.
E eu atendo a tôda gente.
Gente burra e gente culta.
Com um "maior produtor!"
E um "obrigado, doutor",
Ninguem me paga consulta.

Resposta bem medicinal: — PAULO ROBERTO.

BOA CRIAÇÃO...

Falava-se sôbre criação de criança, numa roda de radialistas e quase todos de opinião que os filhos muito mimados ficam inutilizados, abusados e tomam conta dos pais, fàcilmente. A conversa estava nesse pé, quando se aproximou o Albertinho Fortuna e logo um do grupo perguntou-lhe:

— E você, Albertinho, cria seus filhos com mimo?

— Não, nada disso — (protestou o criador de "Mano a Mano") — Meus filhos são todos criados com leite em pó!

EM MEIO À ENTREVISTA

REPÓRTER — (RESFRIADO) — Diga-me, dr. Paulo Roberto o senhor, que é médico, que faz quando se resfria?

PAULO ROBERTO — Espirro.



REMÉDIO "BATATA"

E aquêle cantor casado que bebia muito, deixou de beber num instante.

E não tomou nenhum remédio, nem aceitou conselhos de ninguém. Foi assim: Certa noite, ao chegar em casa completamente de "cara cheia", foi sua "estimada" sogra quem veio abrir-lhe a porta e, como viu duas ditas, tamanha era a embriaguez, parou "de estalo" com a bebida!...





PASTA JANAX

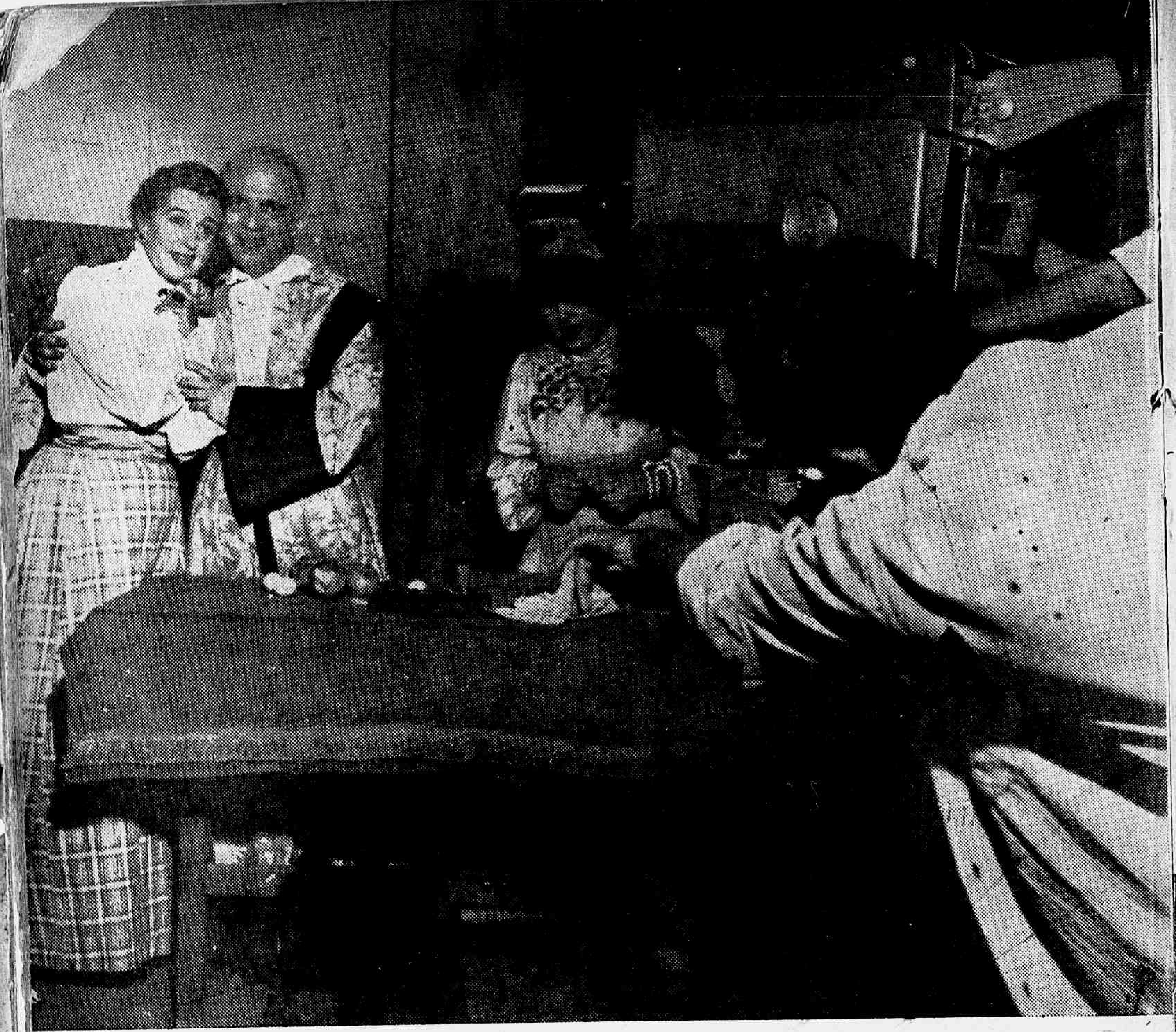
Qualquer que seja o seu problema de crespo: uma onda indiscreta, uma cabeleira encrespada ou mesmo arrepiada: PASTA JANAX alisa resolve A PASTA JANAX alisa instantâneamente, pelo processo a frio, que dá aos cabelos maciez e aspecto natural, inalterável mesmo com o uso de banhos de mar

O Instituto de Beleza Guarany é a casa mais antiga e a única especializada neste ramo. Pessoal habilitado — Modernos aparelhos — Ambiente confortável.

A PASTA JANAX é vendida em tôda a parte, com instruções detalhadas para o uso, em cada pote, a Cr$ 35,00 Preços especiais para revendedores. Remessas pelo Reembôlso Postal. Pedidos ao

INSTITUTO DE BELEZA GUARANY
AV. PASSOS 116-1.° ANDAR. TEL. 43-2036
CAIXA POSTAL 2777 — RIO.

GRAVADOR
Alvaro
CLICHES
TEL.: 52-8385





★ Assim é a Televisão: enquanto os artistas representam, a câmera de TV absorve as cenas, levando-as, pelo som, até aos aparelhos receptores.

COMO SE FAZ UM PROGRAMA DE TELEVISÃO

● Texto de CÁSPARY — Fotos de HÉLIO BRITO ●

Quem se detiver numa Televisora, observando os trabalhos de preparação de um programa, se for alguém que conheça o meio radiofônico ou o de cinema, ficará completamente à vontade para entender que os programas de TV são bem diferentes dos de cinema ou de rádio. Isto porque o cinema é um teatro avançado que dá ao espectador aquilo que, no teatro, só sua imaginação lhe poderá fornecer e o rádio é quase que um cinema de cegos pois a imaginação do ouvinte terá de oferecer-lhe as imagens que o rádio nunca ofereceu a não ser metamorfoseadas em sons! O advento da Televisão obrigou a diversos homens de teatro, cinema e rádio a se unirem para produzir aquilo que é a Televisão de hoje, embora precária, embora insuficiente, embora

elementar, mas que não pode ser fruto de improvisação como foi o rádio durante muito tempo e também o teatro.

★

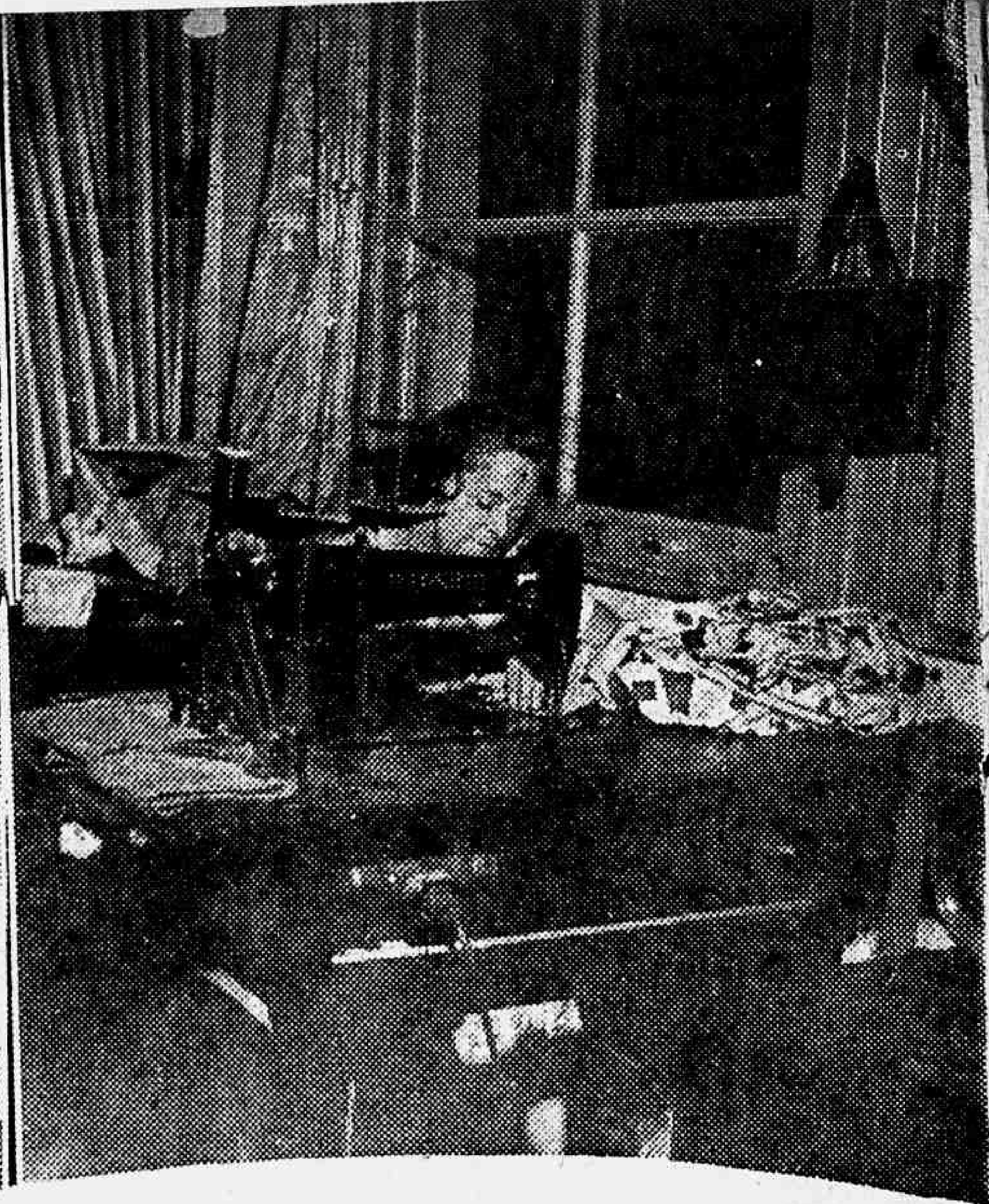
Por incrível que pareça, um programa de Televisão, por mais simples que seja, necessita de um tempo bem espaçoso para sua execução. Alinhando, além dos intérpretes, carpinteiros, cenógrafos, costureiras, eletricistas, operadores de câmera e uma infinidade de auxiliares de estúdio, eletricistas e contra-regras. Além disso, para o autor, o programa leva muito mais palavras escritas do que no rádio ou no teatro. Na TV o autor tem de imaginar o cenário e descrevê-lo, orientar o movimento dos intérpretes, sua colocação e suas falas. O que o intérprete terá de dizer é quase sempre pouco em comparação com os seus movimentos, suas apresentações, entradas e saídas de cena. Ora, muito embora os ensaiadores e diretores de produção colaborem com o autor, êste terá que imaginar tudo e escrever no papel junto com as falas dos atores criando situações, imaginando cenários ou desfazendo tudo isso de acôrdo com o que imaginou.

EM CIMA — a costureira ajusta, em Hamilton Ferreira, a roupa que o transformará num frade. O trabalho é rápido: artista e costureira são experimentados na tarefa.

★

EM BAIXO — Hamilton completa sua vestimenta: está um perfeito monge. ★ **NO CANTO:** Saddi Cabral, usando a prática de muitos anos de palco, faz sua própria caracterização, modelando o rosto de acôrdo com o personagem que irá desempenhar.

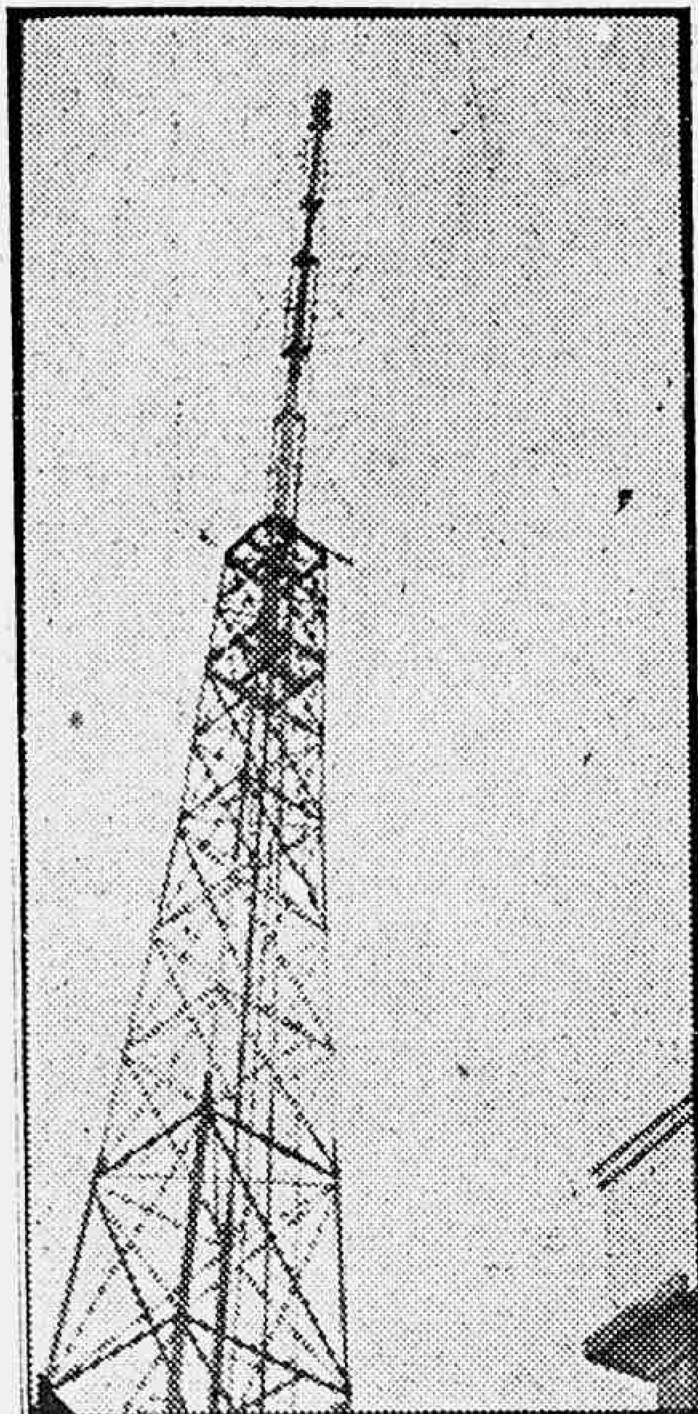




Pronto o programa, o autor entrega-o, escrito, à direção artística e esta o envia a um dos chefes de produção. A Televisão Tupi possui vários dêsses especialistas, como Chianca de Garcia, Mário Provenzano, Bob Chust, Jaci Campos e o próprio Barros Barreto que também é diretor-artístico. Recebendo o programa, o diretor de produção escala artistas, convoca contra-regras, eletricistas, cenógrafos e costureiras. O chefe dêsse setor é Pernambuco de Oliveira. Depois de tôdas essas providências, começam a ser produzidos os cenários, ambientes descritos pelo autor e confecionadas as roupas pelo departamento de costureiras. A êsse tempo o diretor de produção já fêz distribuir as cópias do programa com os artistas que terão de estudá-lo e decorar as falas. Terminados os preparativos descritos, é marcado o primeiro ensaio que, normalmente, dura de 2 a 3 horas e serve para, além de tomar o papel (saber se o artista conhece suas falas) marcar os movimentos dos intérpretes e das várias câmeras.

★

Três partes de um programa de Televisão: o roupeiro entrega cabeleiras e trajes diversos aos artistas.
A costureira apronta vestidos à moda antiga... e a tôrre, no Pão-de-Açucar, manda a imagem aos receptores de todo o Rio de Janeiro.



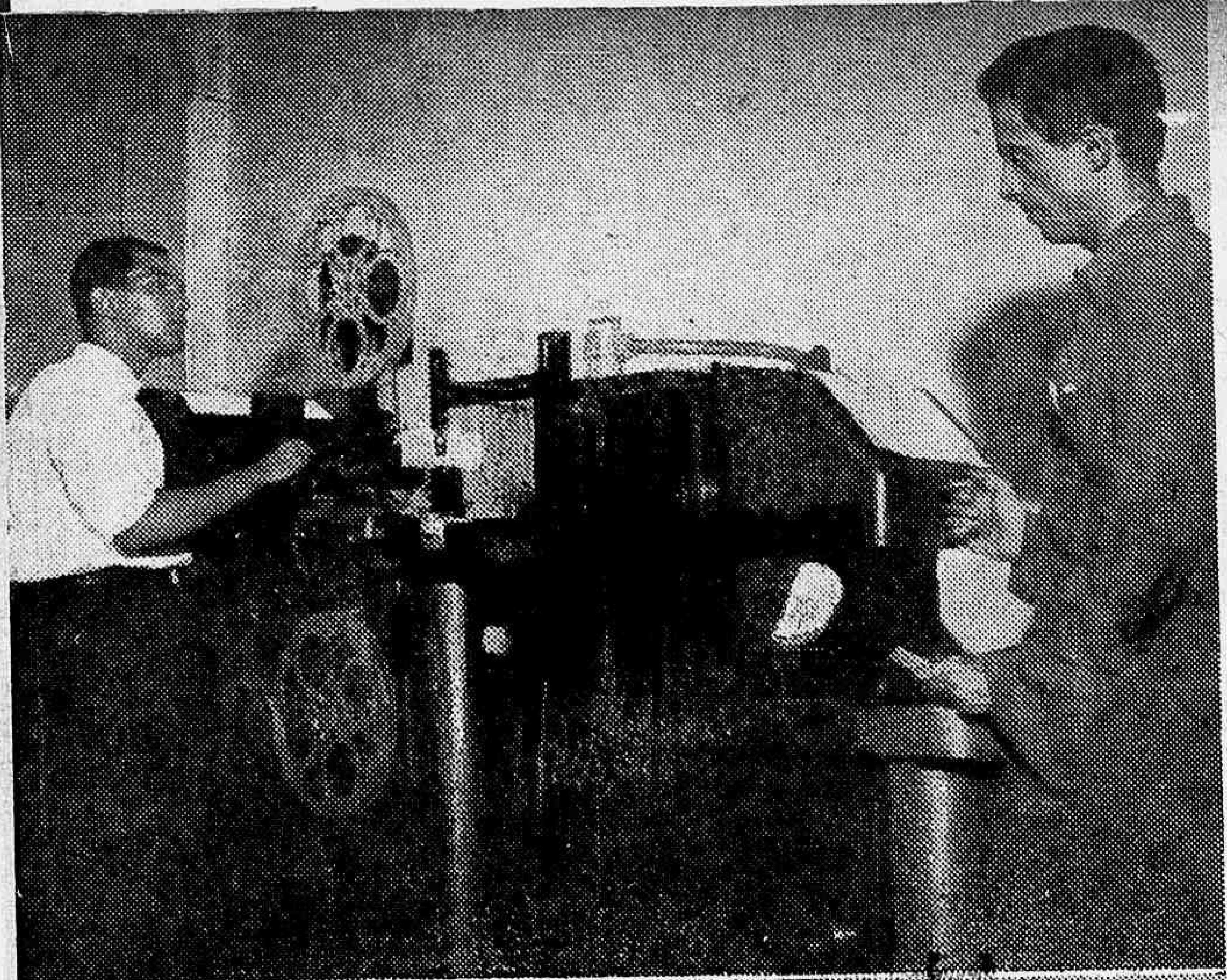
CASACOS DE PELES
BRUMEL INGLÊS LEGITIMO
CASACOS DE LONTRA FRANCESA
A VAREJO OU PELO REEMBOLSO
Preços de Reclame
Cr$ 350,00, 650, 900,00, 1 200,
GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS E BARATAS
A VISTA E A PRAZO

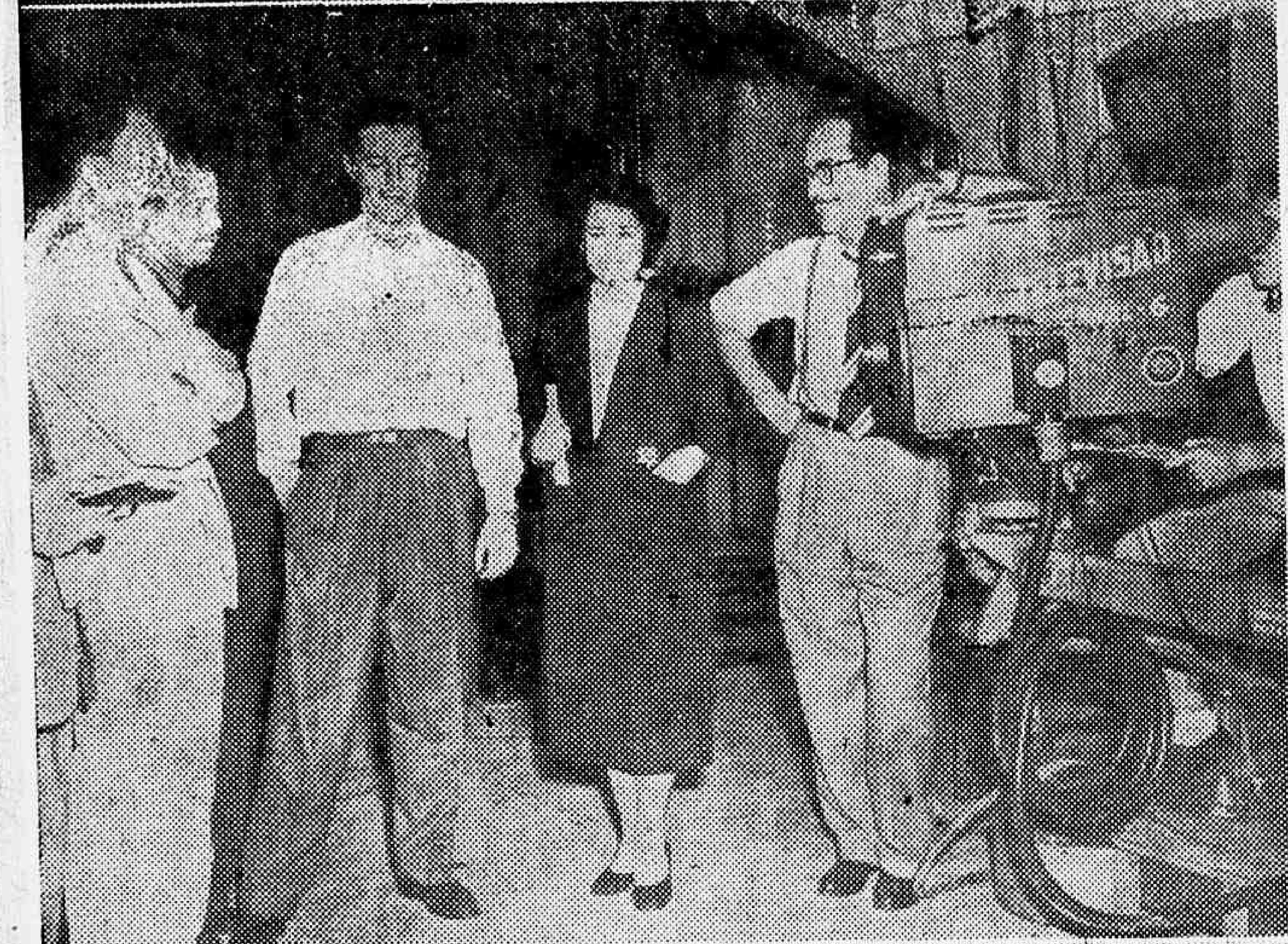


OFICINAS DE PELES
RIO DE JANEIRO
LARGO SÃO FRANCISCO, 23
SALA 3-1.º ANDAR
COMEÇO DA RUA DO TEATRO
Tel 43-3998

CR$ 3.000,00

Compramos várias máquinas de costura, pagamos até Cr$ 3.000,00 segundo o valor de cada uma. Não faz mal se estiverem bichadas ou empenhadas, atendemos a domicílio em qualquer bairro, mesmo em Caxias. RUY MAFRA & IRMÃO — Rua Aristides Lôbo, 134 — Telefone: 28-7547. Bondes: Estrêla e Sta. Alexandrina, à porta.







Geralmente o ensaio de apuração, ou o ensaio geral, é feito no dia imediato mas, quase sempre se realiza no mesmo dia, poucas horas antes da apresentação do programa. Eis, em linhas gerais, como se faz um programa de Televisão. O escrito é dividido em duas partes: do lado esquerdo ,em letras maiúsculas, o autor descreve as cenas, os movimentos, o que farão as câmeras e os artistas, assim como os cenários e as atitudes dos atores; do lado direito então escreve as falas do mesmo, aquilo que êles deverão dizer diante do microfone, ou por outra, abaixo, porque, na Televisão, o microfone é uma girafa em constante movimento sôbre a cabeça dos intérpretes, recolhendo suas falas e os menores ruídos. Muito mais sensível do que os microfones usualmente empregados no rádio, êsse microfone é manejado por um operador que fica num palanque atrás das câmeras e em plano elevado dirigindo os movimentos do aparelho para recolher os sons necessários.

★

Os estúdios da Televisão que se acham em período de construçqão, vêm divididos em **sets**, ou biombos como êsses que as casas de móveis armam em suas vitrines para arrumar as mobilias dando aspetos de cômodos de uma casa. Atualmente a TV-Tupi tem dois estúdios. Um quase terminado e outro ainda em início de preparação e, por isso, poucas vêzes usa em um espetáculos mais de duas câmeras. Assim mesmo, o trabalho é tão intenso e absorvente que, a muitos, não dá ensejo nem para fumar um cigarro.

Talvez por isso mesmo, quem se aventura a trabalhar na Televisão se sinta empolgado intensamente pela nova criação. Aquilo que, para muitos, está para o rádio, como o cinema falado para o mudo!



Três outras fases da Televisão: o "cameraman" ajusta o filme na máquina projetora. ★ Reunido, no centro, o estado-maior do vídeo carioca, traçando planos e acertando detalhes.

★ EM BAIXO: controladores de som e imagem, providenciam para que a recepção do ouvinte seja impecável.

24 HORAS NA VIDA DE UM ARTISTA

AMARAL GURJEL

Amaral Gurjel veio de Araraquara, São Paulo, escrever rádio-teatro na Nacional. Em pouco ganhou o conceito popular, merecendo durante três anos seguidos o título de "Melhor Novelista". Ei-lo aqui, vivendo um dia, no trabalho e ao lado da família.

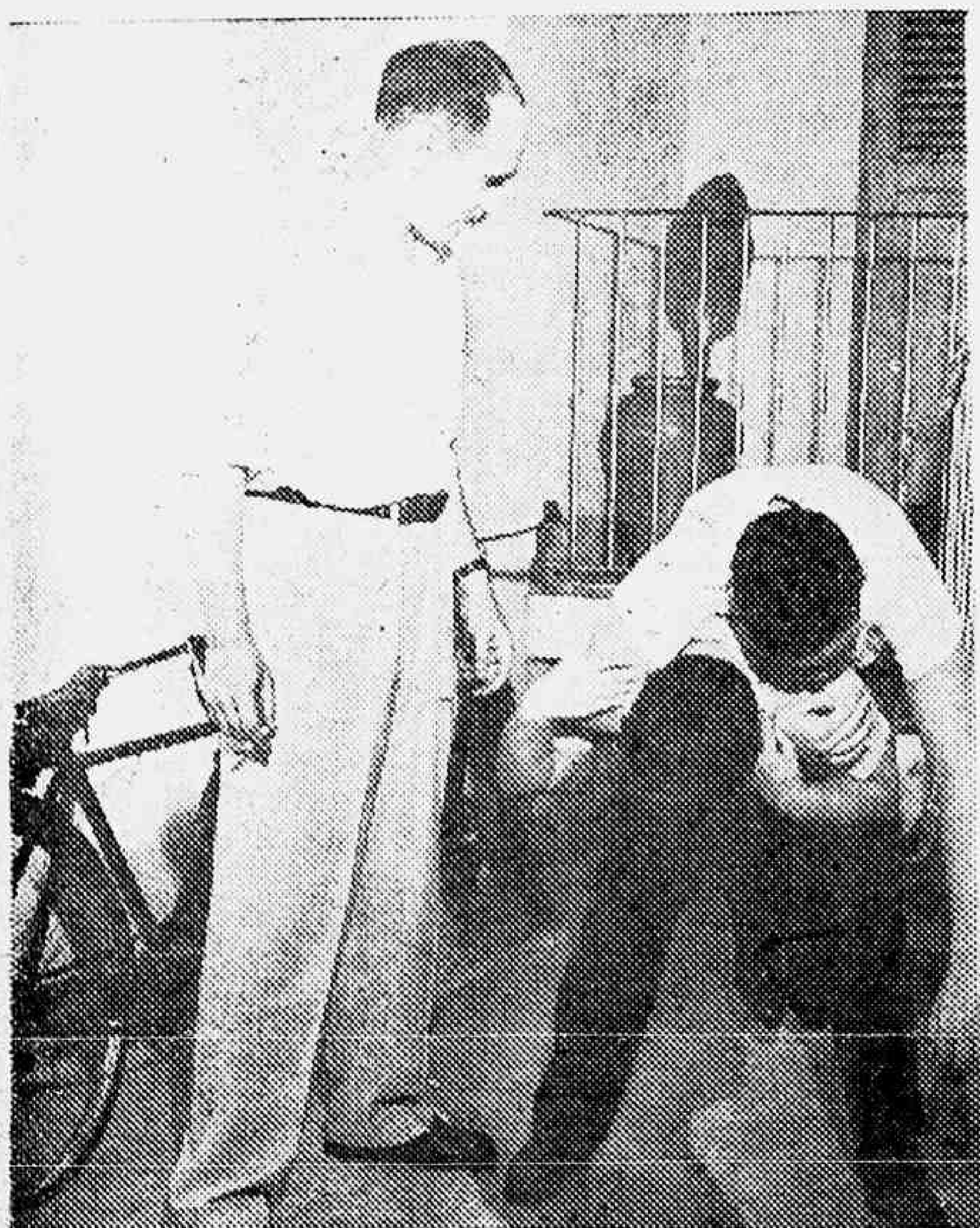
•

Texto de FERNANDO LUIZ

Fotos de HÉLIO BRITO



★ Embora não tenha hora certa para acordar, Amaral Gurjel está de pé antes das 8. Depois da toalete, faz sua primeira refeição: ovos, leite, café e frutas. E' cercado da família, espôsa e dois filhos, além de outros parentes. Gosta de conversar com todos, alegre e prestimoso, sempre.



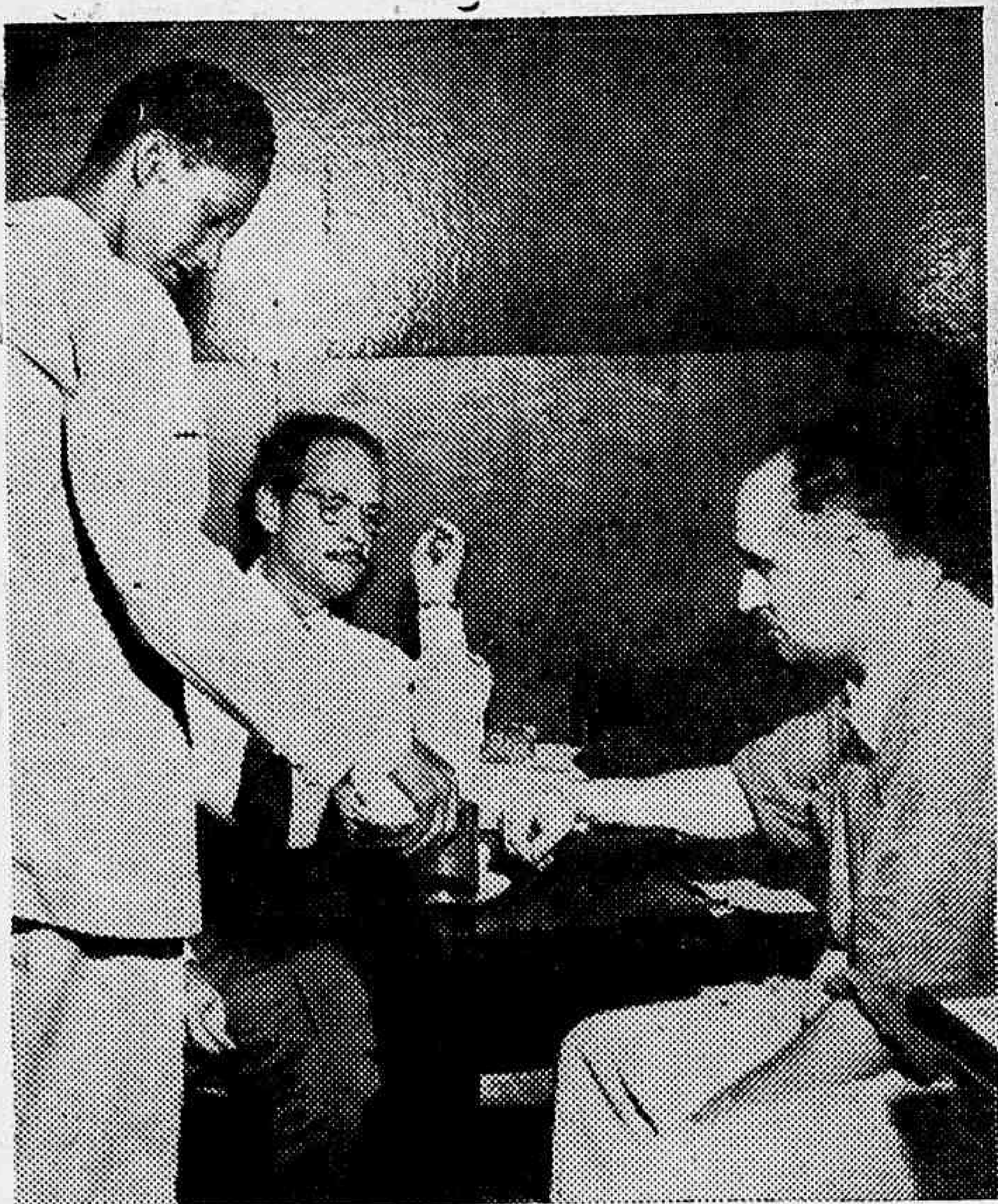
★ Antes de seguir para a emissora, Francisco Ignácio do Amaral Gurjel gosta de brincar com os filhos, dois rapazes que herdaram muito de sua inteligência: Luiz Carlos e José Sérgio. Na varanda de sua residência, no Andaraí, êle os garôtos passam boa parte da manhã.



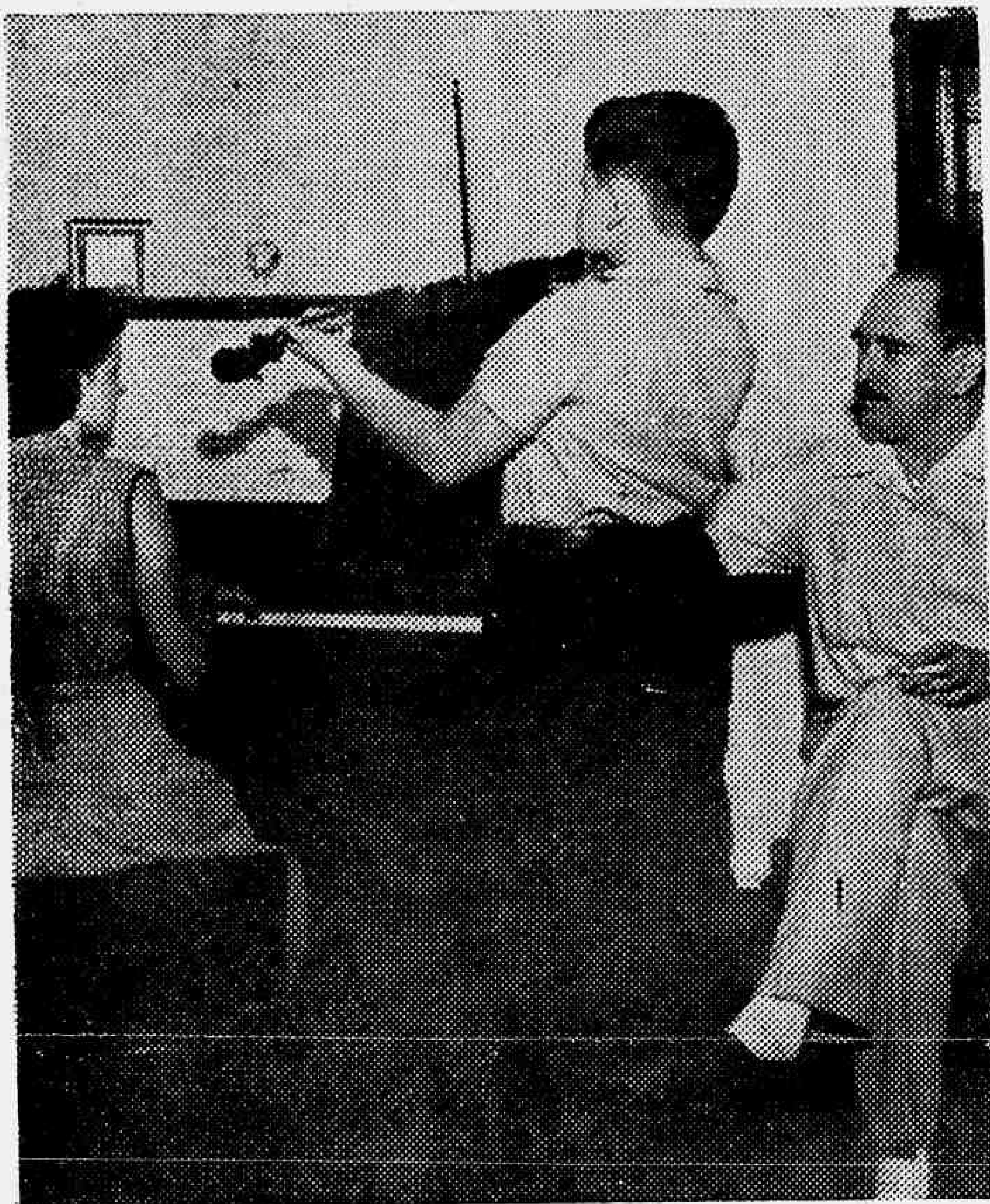
★ Quase ao meio-dia, Amaral Gurjel, pensando em suas novelas e tantos outros programas que escreve para a Rádio Nacional, dá um "pulo" à cozinha, pra ver os quitutes em preparo. Dona Amélia, sua espôsa, sabe fazer pratos deliciosos! Amaral Gurjel almoça em casa.



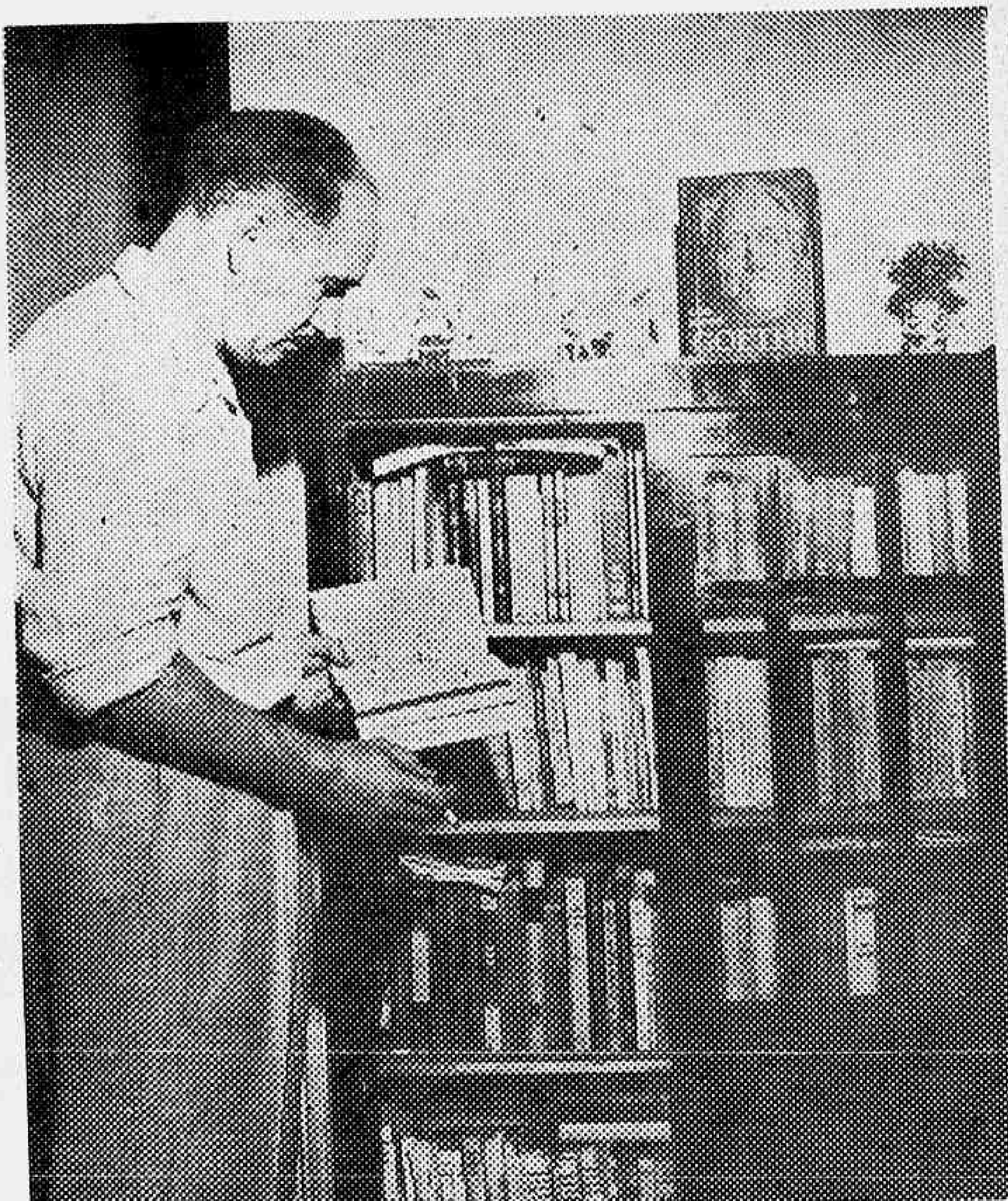
★ Em seu próprio carro, êle toma o rumo da Nacional, despedindo-se carinhosamente da espôsa e dos herdeiros. Num instante chega a emissora e começa o seu intenso dia de trabalho escrevendo capítulos de novelas, programas diversos, pensando, enfim, numa série de coisas.



★ Durante tôda a tarde, Amaral Gurjel escreveu programas e histórias seriadas, ensaios novelas, conversou com os amigos, trocou idéias, fêz planos de novos espetáculos. Às 16 horas, junto de Rodolfo Mayer, seu amigo de longa data, toma um simples café e descansa o cérebro.



★ Quando não permanece na emissora, até altas horas, dirigindo seus programas, Amaral Gurjel chega em casa às 20 horas, para jantar. Em seguida, repousando em sua poltrona, ouve a espôsa e os filhos, num delicioso sarau familiar. Os herdeiros tocam acordeon, violino e piano.



★ O dia passou e Amaral Gurjel não se incomoda com o adiantado da hora. Corre para seus livros, depois de percorrer as colunas dos jornais. Isso quando não leva a família ao teatro. Dormir, mesmo, só às duas da madrugada. Lê, tranqüilo, até que o sono chegue. Acha é bem feliz.

Caso Absolutamente Inédito no Rádio:

PELO TELEFONE

Tempo de Casa Valendo Para Aumento de Salários!

— ALÔ QUERÍAMOS FALAR COM DILO GUARDIA.
— Ê êle quem está no telefone.

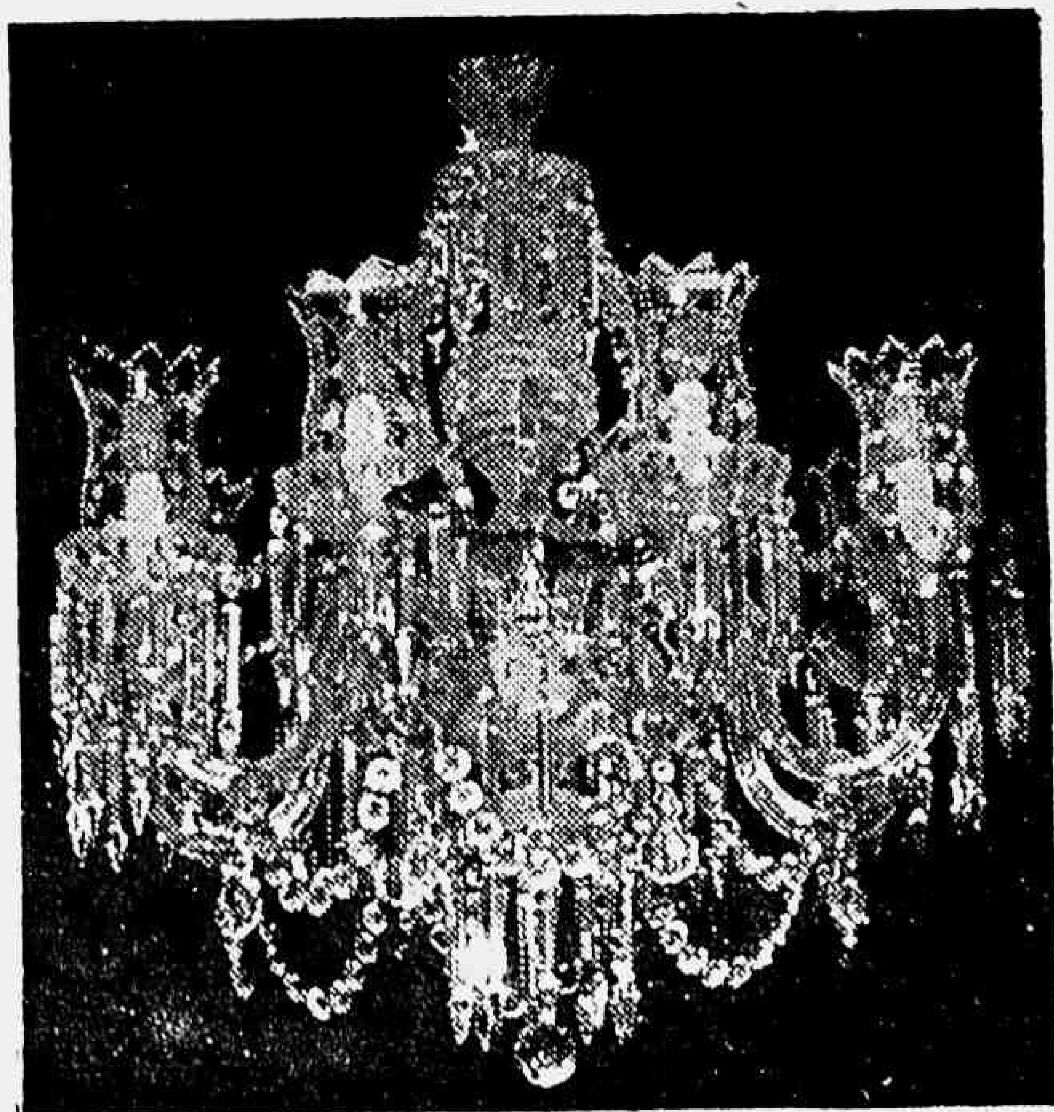
— AQUI É DA REVISTA DO RÁDIO. É PARA ALGUMAS INFORMAÇÕES SÔBRE A QUESTÃO JUDICIAL ENTRE VOCÊ E A MAYRINK VEIGA.
— Pois não. Estou movendo uma ação contra a Rádio Mayrink Veiga, no sentido de conseguir melhores vencimentos.

— EM QUE SE BASEIA?
— Nos meus 16 anos de bons serviços prestados à emissora, como locutor dos principais programas.

— O QUE MOTIVOU SUA ATITUDE?
— O fato de que, quando Gilberto Martins veio para a Mayrink, ter querido mudar tudo que encontrou, inclusive trazendo locutores de São Paulo com melhores salários do que os que já se encontravam na emissora.

— O QUE É QUE VOCÊ PRETENDE COM A AÇÃO JUDICIAL?
— Equiparação com os salários dos dois locutores que Gilberto trouxe de São Paulo.

— QUEM SÃO ÊLES?
— Nelson de Oliveira e Cid Moreira.



J. SIMON

CRISTAIS FINOS

TUDO EM 10 PAGAMENTOS

Lustres de finíssimo Cristal Ricamente lapidados

Oferta especial:
Lustre c/ 5 Luzes Cr$ 1 800,00
ou Cr$ 180,00 por mês, sem entrada

Visitem nossa Exposição — 45 modêlos maravilhosos
Av. Presidente Vargas, 529
3.º ad. Grupo 307 — Tel. 43-6300

— QUAL O SALÁRIO DÊLES?
— Em média, cerca de 13 mil cruzeiros.

— E QUAL O SEU SALÁRIO?
— Cinco mil.

— QUAL FOI A REPERCUSSÃO DE SUA ATITUDE?
— A questão é "sui-generis", pois nunca a Justiça do Trabalho teve semelhante caso em que fôsse solicitada uma prova pública e criada uma comissão para ajuizar a capacidade e eficiência e valor dos profissionais em confronto.

— QUAL É SUA FUNÇÃO NA MAYRINK?
— Locutor narrador dos principais programas da estação

— QUEM É SEU ADVOGADO?
— O dr. José de Castro Filho.

— A PARTIR DE QUE DATA PRETENDE RECEBER O AUMENTO DE SALÁRIO?
— Pretendo receber a diferença entre o meu salário e dos dois colegas citados, a partir do dia em que foram admitidos na Mayrink.

— É ESTA A ÚNICA RAZÃO DE SUA QUEIXA?
— Não; trata-se também de um desagravo, pois o que mais me fere é ver que o Govêrno, que nos deu na Consolidação das Leis Trabalhistas, o direito de estabilidade após dez anos de bons serviços, levantou contra nós as iras dos patrões.

— COMO VAI TRANSCORRENDO SUA AÇÃO?
— Já foi realizada a primeira audiência, que logo na abertura foi adiada até que os péritos respondam aos quesitos formulados pelas partes. Êste adiamento foi solicitado pela emissora.

— E QUANDO PROSSEGUIRÁ A AÇÃO JUDICIAL?
— Depende do Juiz Presidente da 2.ª Junta de Conciliação e Julgamentos, a quem cabe marcar nova audiência.

— TRATA-SE DE UM CASO DE JUSTIÇA COMUM OU TRABALHISTA?
— No momento está correndo na Justiça do Trabalho, mas há recurso para Tribunais Superiores.

— O QUE FARÁ SE PEDER A CAUSA? DEIXARÁ' O RÁDIO?
— De maneira alguma. Deixarei, isto sim, a Mayrink e procurarei outra emissora onde sempre houve um lugar à minha disposição.

— BEM DILO, ESTAMOS SATISFEITOS COM SUAS INFORMAÇÕES. MUITO OBRIGADO.
— Eu é que agradeço o interêsse da REVISTA DO RÁDIO. Até breve.

Discos na Revista

JAIR AMORIM

FORA DA AGULHA ★

A novidade dêstes dias é o aparecimento do primeiro "long play" da Continental, enfeixando em duas faces oito sucessos da etiqueta dos sininhos. Braguinha, segundo nos informou ,lançará assim, com regularidade, essa espécie de "hit parade", já estando programado o "long play" nº 2. O de que falamos aqui traz os seguintes números: "Alguém como tu" (Dick Farney); "Bandolins ao Luar" (Emilinha Borba); "Maria Joana" (Carmélia Alves); "Tormento" (Lúcio Alves); "Mambo Caçula" (Chiquinho e sua orquestra); "Natureza Bela" (Severino e Tabajara); "Ninguém me ama" (Nora Ney); e "Macurije" (Ruy Rey).

★

Uma notícia triste que soubemos por aí: Sílvio Caldas não cantará mais no rádio. Diz êle que está enfadado. E que a decisão é irrevogável. Ainda bem que o teremos no disco. O que não deixa de ser um consôlo para a gente.

★

Emilinha Borba estará no páreo das melodias juninas com "Baião pra São Pedro", de autoria de Wilson Batista e Alberto Rêgo, dois nomes que bastam para recomendar uma obra musical. O tema se refere à sêca do Nordeste e procura, dêsse modo, fugir ao ramerrão do gênero, sempre aludindo ao balãozinho, à fogueirinha e à batatinha assada.

★

A nossa música romântica tem mais uma intérprete definitiva: Marion. A exclusiva da Todamérica, depois de duas ou três excelentes incursões no gênero, firma-se com "Sempre teu", página que lhe abre grandes perspectivas.

★

Conforme se esperava, a divisão dos direitos autorais do Carnaval desagradou a muita gente boa. Na União Brasileira de Compositores, por exemplo, houve grandes "broncas" nos corredores e na sala dos sócios. Claro que contentar a todos é tarefa difícil, mas a verdade é que, em alguns casos, a reclamação tinha cabimento. Seria interessante uma revisão, a fim de que certos reajustamentos se verificassem.

★

No "Diário Carioca" o Ricardo Galeno informa que, na Bahia, acompanhando a delegação do rubro-negro, foi apontado como "back do Flamengo". Na porta da Mayrink, depois de ler o cronista, Ciro Monteiro indagou, aflito:

— Tu não eras Basco, oh Cardeal?

OS CAMPEÕES DA POPULARIDADE

(EM 28 DE ABRIL)

1.º — *NEM EU, de Dorival Caymmi, com o autor e Ângela Maria — (Odeon e Vitor).*

2.º — *ÍNDIA, de Guerrero e Flores, versão de Fortuna, com Cascatinha e Inhana — (Todamérica).*

3.º — *ALGUÉM COMO TU, de J. M. Abreu e J. Amorim, com Dick Farney e Dircinha Batista — (Continental e Odeon).*

4.º — *NINGUÉM ME AMA, de A. Maria e F. Lôbo, com Nora Ney e Trio Marabá — (Continental e Copacabana).*

5.º — *CUCO, de P. Melilo, com Pascoal Melilo — (Copacabana).*

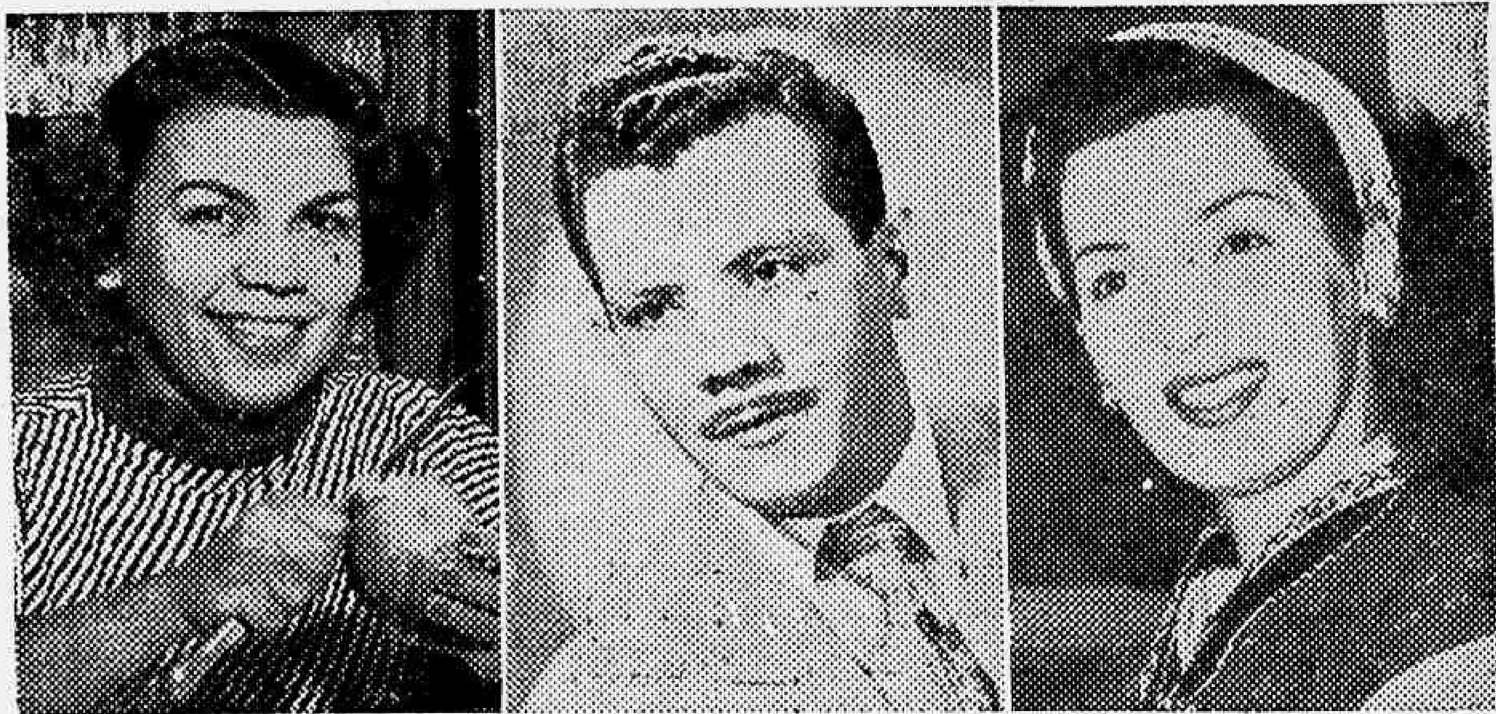
FRASES QUASE HISTÓRICAS

"NORA NEY ESTÁ PEGANDO O HÁBITO DE MARY GONÇALVES: SÓ FALA DE SI MESMA" — (Luiz Sodré, em "Manchete").

"MÃO DE PICHE NAS VERSÕES DE TANGOS E BOLEROS" — (Paulo Medeiros, em "Última Hora").

"ÊSSES SAMBAS "CINZENTOS" DE ANTÔNIO MARIA" — (Sílvio Túlio Cardoso, em "O Globo").

"NÃO OUÇA ESSA IMBECILIDADE QUE SE CHAMA "NEGRO DA CALÇA AMARELA" — (Djalma Sobrinho, em "A Cigarra").



ADEMILDE FONSECA: precisa de um "prato" com o "Galo Garnizé" ★ ORLANDO CORREIA: seu próximo disco trará "Blue para dois" ★ EMILINHA: grandes "bombas" em perspectiva para o meio de ano.

SEU PRIMEIRO DISCO

Fafá é um nômade. Baixinho, nervoso, falando manso, êle próprio se encarrega de comunicar que só se sente bem conhecendo terras e caras diferentes. Já andou por uma porção de lugares e ainda agora se encontra, pela segunda vez, tentando os Estados Unidos, via Hollywood. Da última vez, parece que andou vestido de vaqueiro, tocando violino no Texas. Musicalmente falando, não se poderá dizer que seja dono de um estilo, já que sua maneira lembra algo de Boulanger, embora possa superá-lo. O que o torna notável, inconfundível, é o grande talento de improvisador ,a extrema "limpeza" de execução. Suas intervenções violinísticas em discos como "Vingança", "Pela última vez" e vários outros foram suficientes para que Vitório Latari o contratasse como solista. Sua primeira gravação aconteceu, portanto, na Vitor, com uma chapa em que êle procurou colocar no rítmo do baião temas melódicos do "far-west". Mas o que se vendeu e agradou mais foi aquêle "Meu guarda-chuva", em que êle toca violino e canta com uma voz de Mário Reis, que é uma delícia. Seu forte, porém, é a improvisação violinística em discos dos outros. Por isso quase todo cantor é um pouquinho "roubado" pelo Fafá. Invariàvelmente.

CORREIO DOS FANS

JANE FONSECA — (Volta Redonda) — Não podemos focalizar, de uma vez, todos os artistas do rádio brasileiro, não é mesmo? Chegará a vez dos cartazes de Ponte Nova!

★

MARLENE UCHÔA CAVALCANTI — (Recife) — Qual, não é preciso o abaixo-assinado para o Mário Genari Filho aparecer no "Buraco da Fechadura". Êle virá, sim. Já apareceu numa reportagem, edição 181, não viu?

★

SHIRLEY DI STEFANO — (Lucélia) — Tudo aquilo? Puxa!

★

J. CARLOS — (Macaé) — Se o Orlando Silva vai mesmo a Portugal? Êle não nos falou a respeito. Deve ser boato.

★

MARIA JOSÉ DE ALMEIDA — (?) — Devagar, devagar...

★

NELSON DE ALMEIDA NOGUEIRA — (Rio) — Ih, companheiro, uma resposta, com todos os detalhes que você exige — (!) —, tomaria o espaço destas duas páginas.

★

MARIA DALVA — (São Paulo) — Uma capa com o Francisco Carlos ostentando a faixa que lhe deram as fans de Jacareí? Mas logo de faixa?!

★

ARODALDO BENQUISS — (Araraquara) — Puxa! Vocês têm cada idéia! A que você arquitetou, companheiro, é de morte!

★

ANTÔNIO FERNANDES — (Cornélio Procópio) — Qual o primeiro disco de Orlando Silva? Aguarde a resposta, detalhada, na secção "Discos na Revista", aqui mesmo na REVISTA DO RÁDIO.

★

REGINA MOREIRA BASTOS — (Rio) — Qual a idade da Emilinha? Ela completa 29 dentro de alguns meses. Onde mora a Marlene? Na zona sul. Por que?

★

IRENE MACHADO — (Rio) — Ih, irmã, vamos deixar de lado essa história de que uma cantora é melhor ou pior que a outra. Tá?

★

SHEILA DE ALMEIDA — (Rio) — O que? Uma capa com aquêles dois artistas? Ainda não é cedo?...

★

VILMA CORDEIRO DA SILVEIRA — (Rio) — Qual é o nome do irmão gêmeo da Emilinha? E' o José, o "Borbinha", como é mais conhecido.

★

NICE JOSÉ DE ALBUQUERQUE — (Rio) — A Marlene aparecerá em "Minha Casa é Assim". Estamos esperando, aliás, que ela termine a decoração de sua nova residência.

★

MARLENE SOUZA CARNEIRO — (Paraná) — Se aquela artista é tão feia quanto parece nas fotografias? Uai, quem disse que é feia?!

★

IRINÉA MACHADO — (Rio) — Se a Rogéria não vai sair no "Buraco da Fechadura"? Vai, sim. Pode aguardar.

★

ENY ALVES PEREIRA — (Vitória) — Como é que é? Não entendemos.

★

LILIAN MARY — (Uberlândia) — Capa com o Francisco Carlos e a Adelaide Chiozzo? Por que a dupla?

★

LILIAN MARIG — (Uberlândia) — Vamos deixar isso pra depois, tá bem?

★

LOURDES ESTEVES — (S. Paulo) — Idade da Marlene? Ainda não chegou aos trinta. Falta ano e meio pra isso. Capa? Veja as edições 29, 96, 113, 123, 134, 155, 156, 170 e 172.

★

ANA MARIA BARROS — (Rio) — Orlando Silva sairá em "Minha Casa é Assim". Pode aguardar.

★

GERSAIDE A. BARBOSA — (?) — Mande o envelope selado à Emilinha Borba, aos cuidados da Rádio Nacional. Provàvelmente ela mandará, de volta, um retrato autografado.

★

ROBERTO SANTOS PIRES — (Juiz de Fora) — Tá legal.

★

MARIA DA PAZ MAIA GOMES — (Manaus) — Que tal se a Emilinha Borba e a Tônia Carreiro trabalhassem, juntas, num filme? Seria bom!

★

ROSANGELA VARGAS — (Minas) — Bem, por que você não a faz pergunta à própria Marlene?

★

NÍZIA PEIXOTO CARVALHO — (Rio) — Tá bem, tá.

★

WANDA RIBEIRO DE ARAÚJO — (S. Gonçalo) — Ah, deixa isso pra lá!

★

EDNA MAIRA — (Rio) — Se a Mary Gonçalves é irmã do Nelson Gonçalves? Não é, não. Por causa do Gonçalves?

★

OSVALDINO SALLES — (E. do Rio) — Se é possível uma capa com a Linda Batista? Saiu, amigo, na edição passada, viu?

★

CACILDA SAQUETTI — (S. Paulo) — Não, o Celso Guimarães não vencera quaisquer dos certames anteriores do concurso dos "Melhores do Rádio". Conseguiu-o, agora, pela primeira vez.

★

CACILDA MARIA — (São Paulo) — Se o Nélio Pinheiro voltará à Rádio Nacional? Êle possui contrato de dois anos com a Rádio São Paulo. E o Ênio Santos continua, muito bem, na PRA-9.

★

LEDA MARTINS — (Campinas) — Por que a Nacional não aproveita melhor o Jorge Goulart? Você acha que êle não é bem aproveitado?

★

YVONNE SANTOS — (Rio) — O Luiz de Carvalho, está ainda em Belo Horizonte. Talvez regresse ao Rio num dêsses dias...

★

LUCY MARTINS — (Campinas) — Em quais programas a Heleninha Costa e a Marlene atuam? Depende dos horários estabelecidos pela direção artística da Nacional.

★

AMÉLIA GOMES PROENÇA — (Rio) — Bem, você sugere que a Emilinha atue apenas no programa do César de Alencar, ficando a Marlene exclusivamente no programa do Barcelos? Será que êles concordam?

★

MARIA GENI — (Presidente Wenceslau) — Se a Marlene já venceu algum concurso de "Melhor Cantora?" Ainda não.

★

JULIETA SANTOS — (Rio) — Se o João Dias é casado? Nada: o rapaz está em plena liberdade.

★

NILZA SANTIAGO SILVA — (S. Paulo) — Questão de gôsto, não é?

★

ESMERALDINA GONÇALVES — (E. do Rio) — Se o Jorge Goulart é desquitado? Não é, não. E' casado e tem uma filhinha.

CLÍNICA CAMPOS DA PAZ

Tratamento do Casal Esteril Cirurgia de Senhoras e Clínica de Prevenção do Câncer Genital Feminino. Radiodiagnóstico Especializado.

Direção — Dr. A. Campos da Paz Filho. Chefe da Clínica — Dr. Afrânio Matos. Assistente de Cirurgia — Dr. Costa Lima. Radiologista — Dr. Carlos Campos.

Rua São José, 50-4.° and. — Tel. 42-7550 DAS 15 ÀS 19 HORAS

CONSULTAS COM HORA MARCADA

CORREIO DOS FANS

JOSÉ DINIZ — (Rio) — A Dóris Monteiro não está noiva do Lúcio Alves, não. Enderêço da pequena? Rádio Tupi, é o único que se pode divulgar: avenida Venezuela, 23-4.º andar.

★

CLARISSE SILVA — (Belo Horizonte) — César de Alencar no "Buraco da Fechadura"? Já saiu, irmã. Edição 136.

★

ELZA PEREIRA — (Rio) — Vamos tratar do caso.

★

MARIA L. SANTOS — (Rio) — Tá bem, deixa.

★

SALMA ELIAS — (Manhumirim, Minas) — Não tenha cuidados: diremos à Emilinha que o seu "Diário" é a coisa mais preciosa do mundo. Quanto ao resto... bem, pra que tocar nessas coisas?

★

MATILDE TERESINHA COSTA — (Apucarana) — Se não achamos a Dalva de Oliveira a maior cantora do mundo? Bem, que acha você? A Mary Gonçalves não é desquitada, não. Está é noiva do Bill Farr. Idade? Ela ainda não chegou aos trinta, não. E obrigadinho pelo abraço, tá?

★

MARIA PINHEIRO — (Rio) — Ué, você não leu a reportagem que publicamos semanas passadas, sôbre o Anselmo Duarte e a Ilka Soares?

★

MARIA TERESA DE BARROS — (São Paulo) — Vamos ver, vamos ver.

★

NAIR DOS SANTOS — (Rio) — Esperemos, esperemos...

★

IOLCISO FONSECA — (Assis, Socrocabana) — Bem, você manda uma porção de cupões, dizendo que Emilinha é a maior. E daí?...

★

ELZA ALVES DA SILVA — (E. Santo) — Se é preciso um abaixo — assinado para a Ademilde Fonseca sair na capa? Claro que não. Tanto assim que vai sair pela segunda vez, muito breve.

★

HONORINA CARVALHO — (Rio) — Ah, é? Que engraçado, hein!?

★

MARIA ISABEL COSTA — (Belo Horizonte) — Uma capa com a Emilinha e a Marlene? Já saiu, sim, na edição 113. Mas outras virão, não se preocupe!

★

ANA ALVES DE SOUZA — (Rio) — Perfeitissimamente!

★

MARIZA ROCHA — (Bauru) — Por que faz tanto barulho a onda curta da Rádio Tamoio? Questão de estática.

★

ROSA MARIA — (Belo Horizonte) — Claro que vai. Então a Marlene deixaria de aparecer na secção "Modelos do Rádio"?

MARIA LUIZA REIS — (Juiz de Fora) — Como é o negócio? Quando o Carlos Galhardo cantará novamente para suas fans? Uai, e não é o que o "Spaghetti" sempre fêz?

★

CLEUSA BITENCOURT — (Recreio) — Qual o clube de futebol que mora no coração da Dulce e Deuza Martins? Parece que é o Vasco; parece...

★

ELIETE MACHADO — (Rio) — Se a Emilinha Borba gosta do César de Alencar? Mas, naturalmente. Gosta do colega César de Alencar. Êles são bons amigos — e nada mais!

★

DIVA PARENTONI — (Minas) — Uma capa com a Olivinha, junto do seu noivo, Francisco Carlos? Nossa! Quem disse que o Francisco Carlos é noivo da Olivinha?

★

JANE FONSECA — (Volta Redonda) — Já, irmã? Ainda não é cedo?

★

ADALGISA FARIAS — (Recife) — Se é possível uma reportagem com o Carlos Galhardo e seu filho? E' só o Galhardo deixar...

★

ANTÔNIO FERREIRA FILHO — (São Paulo) — Bem, companheiro, a Nora Ney está se desquitando. Mas a Adelaide Chiozzo casou, há pouco mais de um ano, com o também artista Carlos Matos, não sabia?

★

ZIZINHA CARNEIRO — (?) — Nossa! Um retrato autografado... logo do redator? Pra que êsse exagêro?

★

VERA SILVA — (Rio) — Aguarde, para breve, uma reportagem sôbre os troféus que Emilinha recebeu, até hoje, em sua carreira artística. Ok?

MERCEDES MOREIRA — (Curitiba) — Não temos a menor notícia...

★

MARIA ZÉLIA — (Paraná) — O Antônio Leite merece a capa, sim. Êle está no regime das "preferências"...

★

ZULMIRA CONCEIÇÃO — (Santos) — Notável, hein?! Então, se o César de Alencar é solteiro, bem que êle e a Emilinha podiam se casar, não é? Fácil, fácil... Mande a sugestão a ambos.

★

LUIZA CANNE — (São Paulo) — Se o Carlos Galhardo não é competente para sair na capa da REVISTA DO RÁDIO? Claro que é. Tanto que já saiu. Duvida? Veja as edições 25, 62, 109, 151 e 163.

★

MARIA ISAURA — (Rio) — Você deseja que o César de Alencar entreviste a Emilinha, em seu programa? Aí fica o pedido. Tá?

★

MARIA QUILDA LOPES — (Lídice, E. do Rio) — Bem, Emilinha é uma das cantoras mais antigas da Nacional. Tem, até, estabilidade!

★

MARIA ELISA — (Campos) — Contando, até parece mentira! Vocês arranjam uma porção de casamentos para a Emilinha: agora é a sua sugestão, para que ela aceite o Carlos Galhardo como espôso, não deixando que êle se case com a moça que conheceu em Portugal! Nossa! Galhardo não ficou noivo em Portugal! Tampouco existe qualquer sentimento romântico entre êle e a Rainha do Rádio. Qual!...

★

NELSON FRANÇA SANTOS — (?) — Que pena! A Emilinha ainda não respondeu suas duas cartas? Continue esperando. Ela ainda responderá.

Revista do Rádio — Correio dos Fans

RUA SANTANA, 136 - RIO

Desejo Saber: ....

Nome: ....

Enderêço: ....

Histórias que o Rádio Conta

lia. Daí para a celebridade foi um passo.

Não trocou mocinha bonita e simples de Recanatti pelas belas romanas. Casou-se. Mais tarde, nasceu sua filha Rina Gigli, hoje tão famosa quanto seu pai. A vida do rouxinol da Itália, como é cognominado o cantor, tem sido cheia de glórias, presenciadas pelos brasileiros, pois já estêve, no Rio de Janeiro, muitas vêzes.

O ROMANCE DE GIGLI

O dia 20 de março último assinalou mais um aniversário natalício de Beniamino Gigli ,o famoso tenor italiano. E a Rádio Roquete Pinto, emissora municipal, levou ao ar sua rádio-biografia teatralizada que, pelas peripécias de que se revestiu, extraidas da vida real, se tornou em matéria que muito bem cabe nesta página, principalmente porque se trata de uma linda homenagem do Rádio Brasileiro a êsse cantor excepcional.

E aqui está a sintetização dêsse espetáculo, feita pela nossa colaboradora, Sandra.

UMA FAMÍLIA POBRE

— "Que belos sons têm os sinos desta aldeia de Recanatti"! dizia um turista, visitando aquêle recanto da Itália, há mais de sessenta anos.

— Não se trata de qualidade dos sinos, senhor! — dizia o cicerone. — É a maneira como êles são vibrados. O senhor Domênico Gigli, o sineiro, é um verdadeiro artista no gênero! Êle é o sacristão. É sapateiro também.

E o italiano enumerava, com detalhes, a família Gigli. A espôsa, a sra. Ester Magnaterra Gigli, já lhe dera meia dúzia de filhos. Contava então ao estrangeiro, naquele dia 20 de março de 1890, que o menorzinho, nascido justamente naquela data, iria chamar-se Beniamino.

ESTRÉIA PITORESCA

Os tempos se passaram.

— Ester, minha mulher, que linda voz tem o nosso Beniamino! Como menino-cantor do côro da igreja se destaca entre os demais! E é o solista desde os sete anos!

Desde garôto Beniamino Gigli já possuia voz miraculosa. Mas aos catorze anos teve sua estréia em público de forma imprevista e pitoresca.

Alguns estudantes resolveram organizar um espetáculo teatral. A irmã de Beniamino Gigli deveria cantar uma aria de ópera famosa. O velho Domenico, na hora do espetáculo, cismou de negar licença para tal. E Beniamino, para salvar a situação, fantasiou-se de mulher, cantando maravilhosamente!

ESTRADA DA GLÓRIA

A beleza da voz de Gigli, mesmo cantando em falseta, imitando voz feminina, impressionou os habitantes de Recanatti. Todos notaram que aquela voz rara merecia ser educada. O irmão mais velho, Abramo Gigli, já sacerdote, tomou a iniciativa, logo o rapazote teve mais idade.

— Meus pais, Beniamino deve estudar em Roma. Contraí um empréstimo de oitenta liras. E que Deus o proteja! Meu irmão mais novo, vocês vão ver! vai trilhar, sem muito esfôrço, a estrada da glória.

SUCESSO

1911. Chegara a hora de Gigli fazer o serviço militar. Foi mobilizado para a guerra da Líbia e enviado a Nápoles a fim de embarcar para a África.

O cabo do Regimento ficou atento, certa vez. Uma canção estupendamente interpretada lhe chegava aos ouvidos. Indagando quem cantaria assim, foi de pronto informado:

— É o soldado Beniamino Gigli. Enquanto lava sua farda, à beira do rio, canta.

— Não é possível que um homem que canta assim, que possua essa voz, vá servir de paliteiro na África! Falarei ao capelão militar agora mesmo.

O sacerdote, ao ouvir a voz de Gigli, interferiu junto ao alto comando:

— Êsse jovem cantor pode servir à Pátria aqui, cantando para os soldados em convalescença, soerguendo-lhes o moral com suas canções, assim como cantando também nos ofícios religiosos.

O TRIUNFO

Gigli não foi para a guerra. Estudava com o maestro Rosatti. Vencedor num concurso, foi premiado com uma bôlsa de estudos, no Conservatório de Santa Cecília.

CATORZE VIDAS QUE UMA VOZ SALVOU

Fato inédito foi o sucedido durante a feroz Segunda Grande Guerra. Quando a luta contra os nazistas estava em seu auge, em solo italiano, catorze pessoas, entre homens, mulheres, velhos e crianças, encontravam-se refugiados em uma casa. Apavorados, não viam salvação possível. Aquêle bando de alemães invadia a casa e dela se apossava.

— Heil, Hitler! Êsses italianos ajudam nossos inimigos, as fôrças aliadas.

— Vamos matá-los sem piedade! Heil, Hitler!

— Antes de matar êsses vermes, vamos beber e dançar com estas belas italianas. Depois mataremos todos, um por um. Cães!

Enquanto os italianos imploravam piedade, os tedescos se embriagavam com bebidas que saqueavam. Um dêles apontou para uma mesa, num canto!

— Olhem, camaradas! Um velho gramofone. Há um disco no prato. Vamos tocá-lo para dançar com essas bonitas mulheres.

E DEPOIS...

Um dêles fêz que o disco soasse. Foi aí que se deu o milagre. A voz divinal de Beniamino Gigli, numa linda canção napolitana, ecoôu. Os nazistas, magnetizados por tanta beleza vocal, formaram grupo em tôrno do gramofone. Seduzidos pela voz de Gigli facilitaram — pois não o perceberam — que catorze pessoas, sorrateiramente, fugissem pelos fundos da casa, pondo-se a salvo. E assim, embora num simples disco, a voz de Gigli salvou vidas preciosas. Sorte magnífica dessas cordas vocais: servir aos feridos de 1911, na guerra da Líbia; e salvar vidas, em 1944, além de deslumbrar o mundo há quarenta anos!

Gigli é avô, neste ano de 1953. E quem nos dirá se seu neto, no futuro, não contribuirá para a perpetuação de sua glória?

Que esplêndido destino artístico, o do rouxinol da Itália!

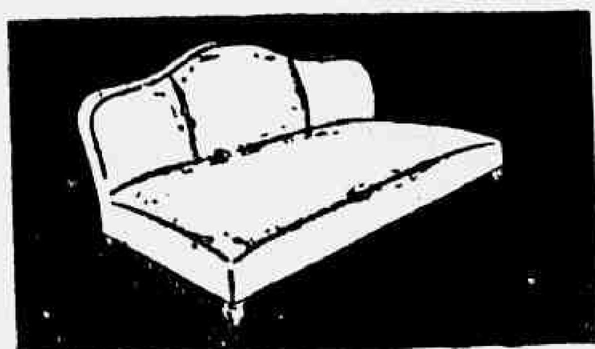


Entre as várias cartas que nos chegaram às mãos nesta semana, figura a que nos enviou Gilberto Passos, residente em Marechal Hermes, Distrito Federal e aqui a transcrevemos:

"Meus senhores. Eu sou um homem pobre que vivo do meu trabalho e cuja renda não dá para procurar outra diversão além do rádio. Sou, por conseguinte, um ouvinte atento de vários programas e, assim sendo, conheço muitos artistas, muitas orquestras, muitos locutores e muitos programas. Acompanhei sempre as produções do senhor Antônio Maria na Tupi e nunca o achei um autor excepcional porém audível de vez que os seus programas contavam com um grande número de bons intérpretes. Sua saída da Tupi e ingresso na Mayrink Veiga, longe de nos oferecer boas novidades, só serviu para ratificar a opinião que dêle formávamos. O referido homem de rádio continuou a apresentar o mesmo estilo radiofônico de programador e até seu mais visado programa na publicidade da emissora é um que conserva o mesmo título de um outro lançado na Tupi e que tem como produtor um nome novo, se não me engano o de Fernando José. Rua da Alegria ou Alegria da Rua contém uma intérprete nortista, sempre fazendo revelações de coisas que existem na sua terra ou de observações que faz sôbre nossos assuntos, mas não chega a ser uma boa audição. Em compensação, o sr. Antônio Maria, que há alguns anos era considerado como um bom locutor esportivo, está se desincumbindo bem do papel espinhoso de substituto de Oduvaldo Cozzi, transmitindo pelejas de futebol pelo microfone da PRA-9. Não é ainda um grande locutor esportivo, mas pode figurar no naipe de um Waldyr Amaral, de um Canarinho ou de um Rebelo Júnior. Agradecendo a atenção, aqui fica, às ordens (as) Gilberto Passos, rua Jaçanã, 56, Marechal Hermes.."

AOS FRACOS E SENÍS

Os excessos de prazeres, os de trabalho físico e mental, o álcool desvirtuam a harmonia do organismo, perturba as funções eurítmicas, precipitam o homem ou a mulher para a velhice precoce, enfraquecendo os nervos, tornando-o um ser inútil, voluntarioso, intratável. Peça o auxílio do moderno preparado GOTAS MEDELINAS cuja ação eficiente tem sido comprovada por milhares de pessoas. Em todo o Brasil. Enviem Cr$ 30,00, pelo Reembolso Caixa Postal 3685 — RIO.



Cr$ 790,00

DE DIA:
Um magnífico sofá

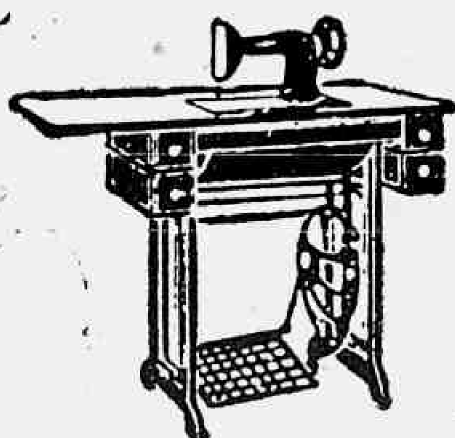
A NOITE:
Uma confortável cama

Simples sem ferragens passa de um ao outro uso sem nenhum trabalho.

Confecções e reformas de todos os estilos de móveis estofados. Preços mínimos. Vendas a Praso.

IND. DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.

Rua Senador Furtado, 30 — TEL. 48-0824
Defronte ao Inst. Educação — (Mariz e Barros)



COMPRE DE UMA VEZ E PAGUE O QUE PUDER POR MÊS

VENDEMOS novas e ótimas máquinas de costura das melhores marcas c/10 anos de garantia. Pagamento em 20 mêses. Quem der entrada maior pagará mensalidade menor e quer de entrada menor pagará mensalidade maior. RUY MAFRA & IRMÃO — Rua Aristides Lôbo, 134 — Bondes Estrêla e Santa Alexandrina à porta.

O RÁDIO TEM...



SAINT CLAIR LOPES

3 COISAS BÔAS

1) **O desejo de servir bem**

2) **A constante preocupação de renovar**

3) **A compensação que nos dá.**

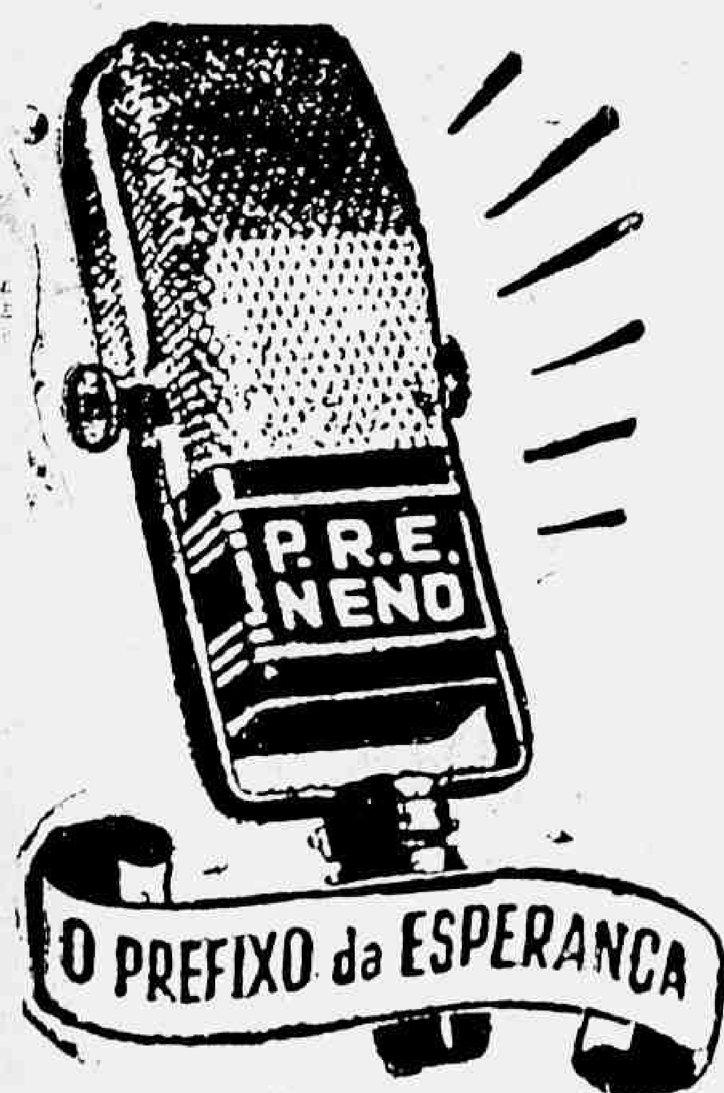
3 COISAS MÁS...

1) **A incompreensão de muita gente que poderia contribuir para um rádio melhor**

2) **Estações "grandes" e 'pequenas"; tôdas deveriam ser grandes**

3) **Faltar em alguns responsáveis a verdadeira noção do papel do rádio na convivência humana.**

ACENTUA-SE O PRESTIGIO DAS REVELAÇÕES DA PRE-NENO



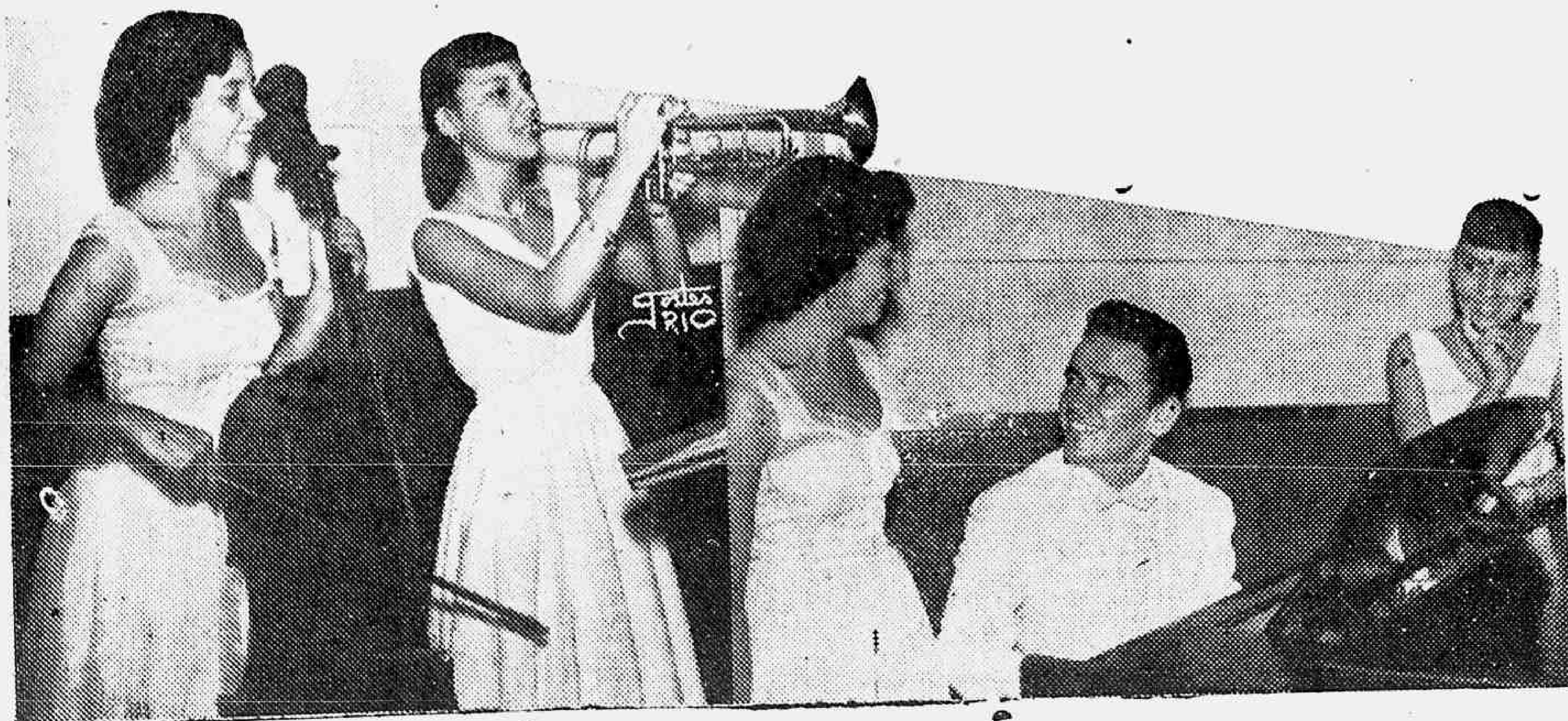


Os valores que a PRE-NENO tem revelado para o rádio vêm confirmando plenamente a excelência dessa iniciativa grandiosa. Em diversas emissoras as revelações da PRE-NENO brilham intensamente, positivando o mérito do empreendimento. Aí está o caso de Rogéria, princesinha do rádio. E também o de Teresinha Magalhães, que os ouvintes aplaudem com entusiasmo. Uma e outra estão merecendo, inclusive, a simpatia e o apreço dos próprios grandes cartazes do rádio, como se observa nas gravuras desta página.





EM CIMA: Rogéria conversa com Adelaide Chiozzo, uma de suas boas amigas e fans. EM BAIXO: Rogério e Teresinha, num instante musical com Francisco Carlos.



Emilinha — "bingo mosca"



Dalva — "bingo em U".





Ângela — "bingo vertical".

BINGO DAS ESTRELAS



Carmélia — "bingo pesado".



Ademilde — "bingo horizontal".

No próximo sábado, dia 2, às 21 horas, a ABR realizará um empolgante "Bingo das Estrêlas", na séde do Tijuca T.C. na rua Conde de Bonfim, 451. A originalidade da iniciativa reside no fato de que as dez parte do "bingo" levarão os nomes de estrêlas do rádio. Assim, é que teremos, naquele dia, o "bingo Emilinha Borba", o "bingo Marlene" e assim por diante, indo desde o prêmio de um liquidificador até um automóvel "Rover", no valor de 122 mil cruzeiros! O "bingo das Estrêlas" contará com a presença de todos os artistas do rádio, custando, o cartão, 100 cruzeiros, à venda na sede da ABR — rua do Acre 47.



Isis — "bingo em cruz".



Marilena Alves — "bingo em L".

Marlene — "bingo janela".



Rogéria — "bingo em T".





Dircina — "bingo em X".

VALORES Anônimos do Rádio

GONÇALO RIBEIRO DE MELO

Quem olha o rádio por dentro, justamente na parte referente à administração das emissoras, conhece, entre os funcionário da Rádio Clube, um que, em pouco tempo, conseguiu se destacar pelo seu interêsse e dedicação às coisas da emissora do Edifício Cineac. Gonçalo Ribeiro de Melo começou a trabalhar na Rádio Mayrink Veiga, para onde entrou como auxiliar de mimeógrafo e ali desenvolveu seu aprendizado radiofônico. Depois de muito trabalho e contando com parcela bem grande de amigos e admiradores, Gonçalo certo dia resolveu ser contra-regra e foi então que se transferiu para a Rádio Clube, onde atualmente exerce sua atividade com real agrado de quantos o conhecem.

Trabalhador, ativo e sempre camarada, disposto a auxiliar quem solicitar sua colaboração. Casado, tem um grande ideal que é se tornar um dia operador de rádio. Gostando da mecânica e da radiofonia, Gonçalo foi pouco a pouco amealhando conhecimentos técnicos, na esperança de um dia se tornar um bom operador de som.

Seu trabalho como contra-regra já o credenciou como um dos trabalhadores mais esforçados e diligentes de quantos existem no meio do rádio e por isso, nas duas emissoras em que até agora atuou só tem encontrado amigos, desde os diretores aos mais modestos trabalhadores.

RUA DA PIMENTA

MANEZINHO ARAUJO

Fazia tempo que eu não subia à redação da REVISTA DO RÁDIO. Resultado: encontrei um mundão de cartas ,atrasadas. Amigos de todo o Brasil, desculpem a falta de respostas. E, como nunca é tarde para se retribuir gentilezas, grato pelo insentivo, e pelos elogios. — Vivôooo...

★

Geraldo Maria, de Belo Horizonte: é um absurdo, realmente, os votos dados ao Sr. Felix Caignet, no concurso realizado por nossa revista. Ajude-nos a vaiar os maus brasileiros: — Fioooo...

★

Estou com você, Marly Maciel. Não está certo que se intime aos calouros vitoriosos nos programas, a oferta dos prêmios conquistados para as campanhas disso ou daquilo. Dêdo na bôca, molecada: — Fioooo...

★

Meu caro Mário Teixeira, de João Pessoa, grato pelo estímulo verde-amarelo de sua bondosa carta. Brasileiros, como você, merecem vivas: — Vivôooo...

★

Saibam vocês, Neusa e Elza, de Cornélio Procópio, que a nossa querida Marlene só não gravará músicas minhas, se não quiser. Ela querendo... — Vivôooo...

★

A safra é grande. Apesar do contrôle da Cexim, estão sendo importados os abacaxis mais travosos que conheço. Não sei como se arranja câmbio pra isso, na hora em que as indústrias se fecham por falta de máquinas. Seu Charles Trenet podia muito bem nos dizer como é feita a marmelada. — Fioooo...

★

Por ocasião da temporada do Flamengo na Bahia, tivemos oportunidade de ouvir Renato Silva, locutor local, comentando os jogos. Parabéns, baiano, você é um belo comentarista. — Vivôooo...

Também não podemos deixar de vivar as atuações do locutor esportivo da Continental, Sérgio Paiva. Que maravilha de locutor. — Vivôooo...

★

O calouro começou a canção, dizendo: "Eu sou a estáuta perenal da dor..." Todo o auditório gozou a infelicidade do rapaz. E o animador, irrefletidamente, quero crer, fêz com que êle repetisse o "estáuta". Novo gôzo. Ninguém deve rir da infelicidade dos outros, e a falta de instrução é uma infelicidade. — Fioooo...

★

Dona Franca Fenati é uma cantora ruinzinha, mas tem contratinho pra xuxu. No Brasil, pra ser cantora, não precisa cantar. Basta ser de fora. — Fioooo...

★

Você quer um viva para a Inconfidência, meu caro Mário Rocha? Por que não? Além de grande estação, além de valorizar primeiro o que é nosso façamos justiça à bela orientação que Ramos de Carvalho dá a emissora: — Vivôooo...

Clínica Dr. Santos Dias

CONSULTAS: CR$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta freqüência específica, da velhice precóce, da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA

RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9.° ANDAR — Conjunto 903. Tel.: 32-6230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
Horário: — Diàriamente, das 14 às 19 horas.

PETROLEO OU QUINA PETROLEO
SOBERANA
PRODUTOS RECOMENDADOS PELOS MAIORES CIENTISTAS, PARA COMBATER A CASPA E QUEDA DOS CABELOS, AO COMPRAREM EXIJAM SOBERANA
PERF. SOBERANA LTDA. - R. DOS ANDRADAS, 102 - RIO

Há Sempre Um Sorriso Para a Mulher Bonita

A maior prova de galanteria é um sorriso para a mulher bonita que passa e, quando ela passa deixa sempre a lembrança de sua graça e de seu encantamento. Porém não há mulher bonita sem pele perfeita e foi pensando assim que Lidia Bastiani, a encantadora estrêla da Tupi declarou: "O meu primeiro cuidado é sempre para com a pele "



Protegendo a pele do rosto, combatendo as imperfeições e evidenciando mais e mais os dotes naturais da mulher, ANTISARDINA se tornou a maior amiga da beleza feminina. Suas três fórmulas servem para cuidar do rosto, dos braços e das mãos. Por isso todos dizem: Use as três fórmulas ANTISARDINA para ser três vêzes mais bela.

Antisardina

ANTISARDINA assegura à mulher um perfeito e eficiente método de beleza porque ANTISARDINA é uma fórmula da ciência a serviço da graça feminina.



Aracy: ganhou e ficou triste. EM BAIXO: Dóris e sua genitora. Não gostaram...

POR CAUSA DE UM BANAL CONCURSO INTERNO...

Ficaram "De Mal" Doris Monteiro e Aracy Costa

Há alguns meses a Rádio Tamoio lançou um concurso que iria causar muito barulho e agitação. Principalmente nos corredores do edifício número 43 da avenida Venezuela, onde estão localizadas a PRB-7 e a Rádio Tupi. O certame queria saber dos ouvintes daquelas emissoras quais os artistas preferidos. A votação seria feita através dos rótulos de um produto comercial... (!)

★

Como era de se esperar, muitos artistas das Associadas entraram em forte cabala, organizando "chapas" de votação, algumas absorvendo nomes que não correspondiam, em prestígio artístico, ao interêsse dos fans: nomes de maior cartaz nas Tamoio e Tupi foram postos de lado, na marcha do "concurso", funcionando o trabalho organizado de interessados na vitória a qualquer prêço. O descontentamento foi grande entre os outros artistas. Também as "torcidas" entraram em cena, lutando pela vitória de seus preferidos, chegando, muita vez, a choques sem maiores conseqüências. Tudo por causa do ardor da luta, de vez que o "concurso" virara uma autêntica "batalha interna" entre os cantores e artistas "associadas". E foi no encerramento que a coisa piorou. Dizem que os cabos-eleitorais de Dóris Monteiro estavam "aguardando" os responsáveis pela campanha de Aracy Costa. Alegavam, os primeiros, que os segundos estavam tirando votos de outras cantoras, quebrando, mesmo, grande parte da "chapa" na qual a cantora do "Se você se importasse" era votada. Queriam, então, apurar a história. As "torcidas" se dividiam, inflamadas: Aracy Costa acabou vencendo. As fans de Dóris



Monteiro, aborrecidas, foram para o auditório, na hora do programa, preparando uma vaia para a vencedora...

★

No momento, entretanto, palmas e apupos se misturaram, sem que se registrassem conseqüências maiores. A vaia não tomou forma e o incidente não se estendeu no auditório. Mas ampliou-se nos corredores da Tupi. Discutiram fans de uma e de outra artistas, exaltadas no ardor da paixão. A esta altura, então, apareceu a genitora de Dóris Monteiro, que "enfrentou" as fans de Aracy... Um outro incidente teve lugar, culminando numa discussão que, felizmente, não teve conseqüências mais sérias. Desde então, Dóris e Aracy ficaram zangadas. Se é verdade, que não brigaram em palavras, o fizeram friamente, cortando inclusive uma antiga amizade.

Procuramos ouvir tanto Dóris Monteiro como Aracy Costa. A primeira, entretanto, logo depois do resultado do concurso, embarcou para Pernambuco, ali realizando temporada artística que se prolongou por vários dias. Tivemos, então, a palavra de Aracy Costa, que se mostrava desolada com os inciden-



tes, considerando "profundamente lamentável tudo o que aconteceu". Disse, em seguida, que o Jacarèpaguá Tenis Clube havia apoiado sua candidatura e que isso lhe garantira a vitória. Não encontrava, portanto, explicações para o descontentamento de outros. Indagada a respeito de Dóris Monteiro, Aracy fugiu do assunto. Diante de nossa insistência, entretanto, encontrou uma fórmula hábil e bastante política, fazendo estas declarações:

"Entendo que a Dóris não ficou satisfeita com a minha vitória. Mesmo assim, não tomei qualquer iniciativa. Sua genitora, sim, é que ficou muito mais aborrecida, chegando a se "desentender" com algumas de minhas fans. Entretanto, nada tenho que reclamar de Dóris Monteiro, mesmo porque sempre fomos boas colegas."

★

Outros artistas das Associadas também não g[illegible]am do concurso: os comentários ganharam os corredores daqu[illegible]s emissoras, existindo, mesmo, uma "guerra-fria" contra alguns dos vencedores. No que se refere ao caso Dóris Monteiro x Aracy Costa, a REVISTA DO RÁDIO, tal como publicou as declarações da vencedora, também o fará com a outra cantora, desde que lhe interêsse a defesa do seu ponto de vista e atitude.

EM CIMA: Dóris e Aracy, antes do resultado do "concurso". Depois, não mais se falaram.

Em BAIXO: Aracy Costa e sua genitora. O resultado do "concurso" desgostou a uma e a outra, embora a vitória

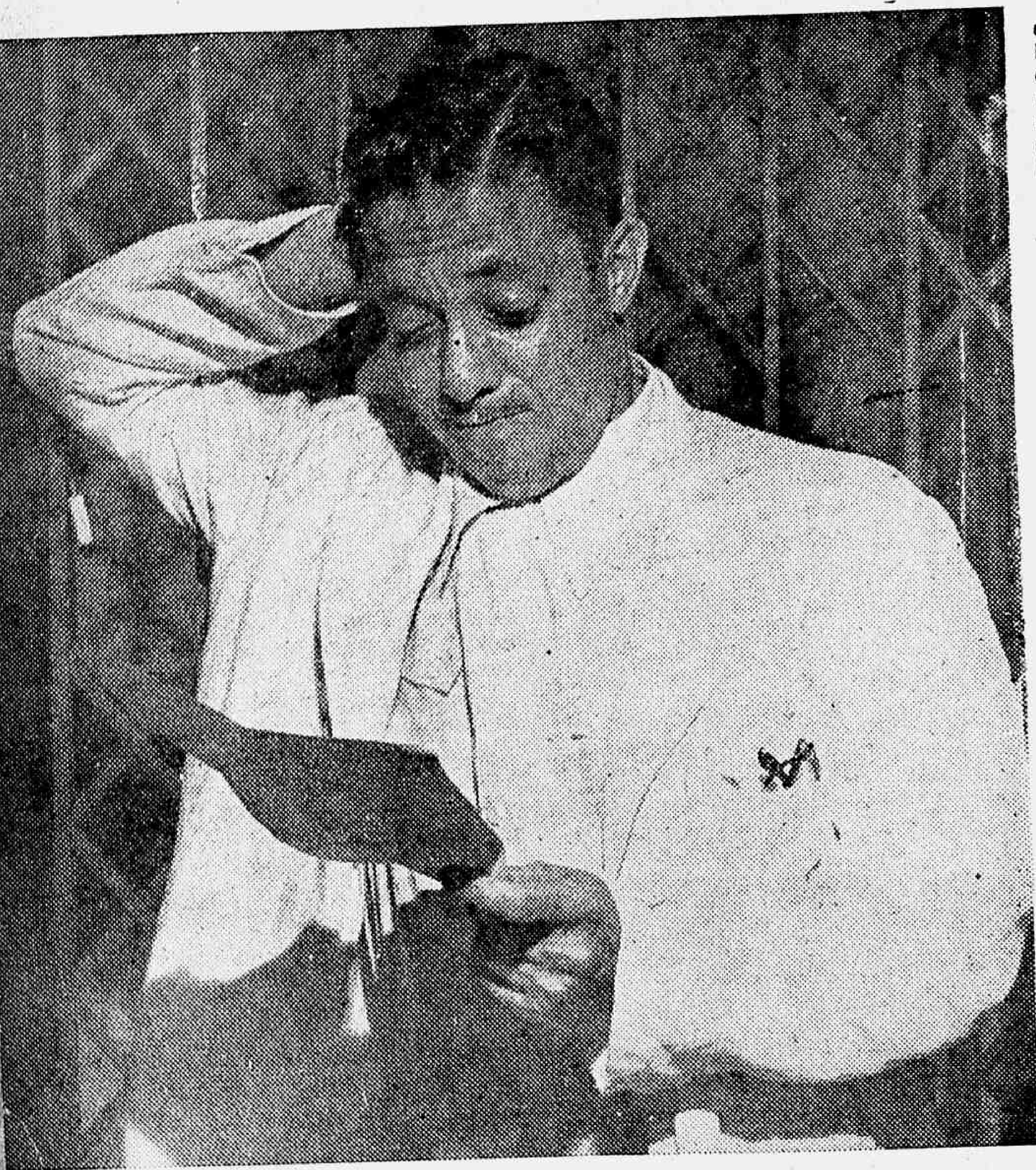
E assim se conta, em parte, a história de um "concurso" interno de duas emissoras. Certame que teve resultado paradoxal, desunindo a família das Associadas, criando um tremendo clima de rivalidade entre seus componentes, como já esperavam radialistas mais experimentados.



HAROLDO BARBOSA E LUIZ JATOBÁ PROCESSADOS!

Texto de ARMANDO ABREU

Fotos de HÉLIO BRITO





Jatobá e Haroldo lêm o processo...

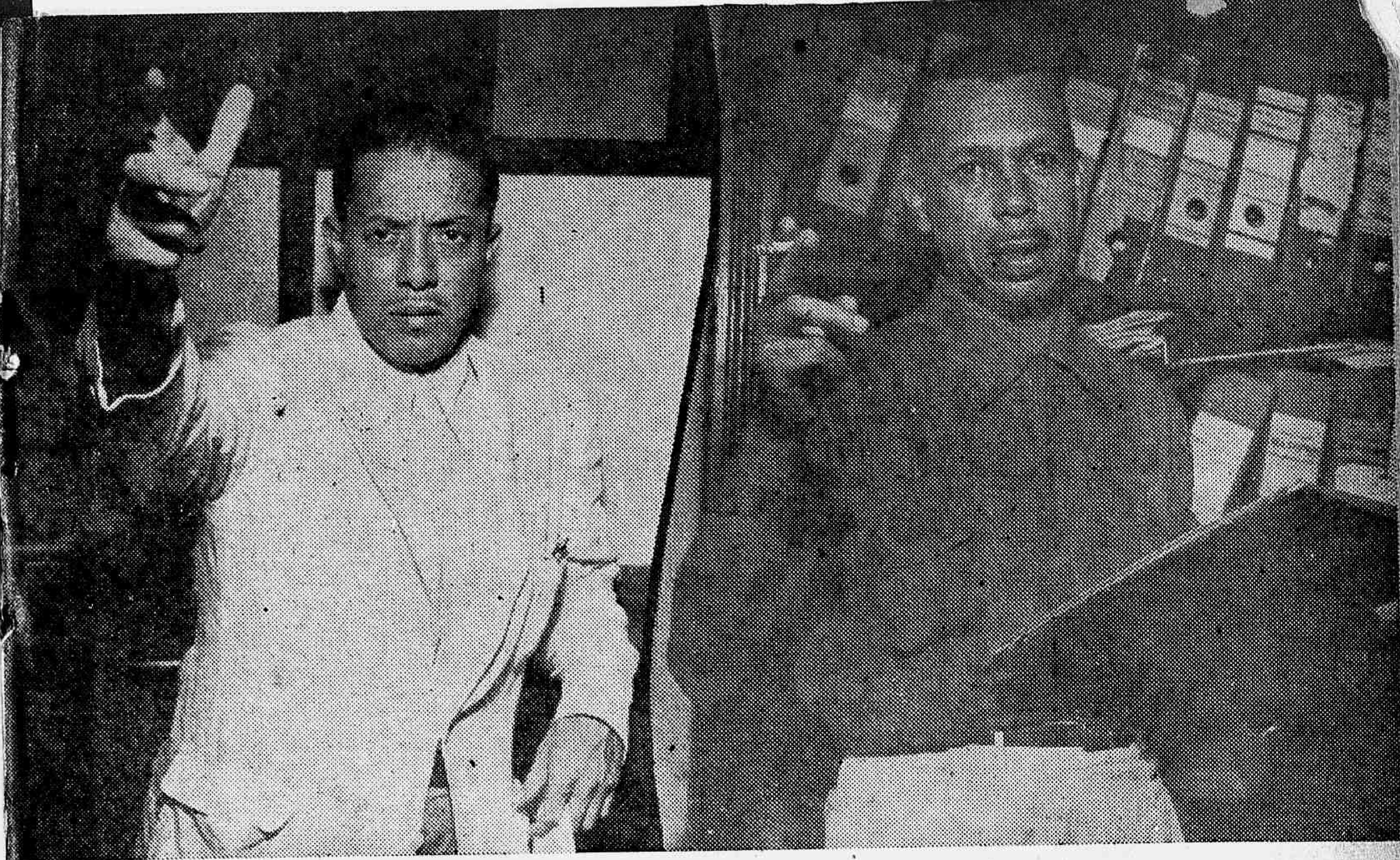
Conta-se que, durante uma conferência sôbre as músicas do maestro Heitor Vila Lôbos, alguém da platéia fêz um protesto. Para dizer, diante do espanto dos presentes, que o ilustre musicista brasileiro, tantas vêzes glorificado longe do seu país, plagiára Catulo da Paixão Cearense! Era o senhor Guimarães Martins que, indo mais longe, informava que Vila Lôbos incluira em sua obra, "Chôros número 10", motivos da canção de Catulo, intitulada "Rasga Coração". O fato ganhou intensa repercussão, merecendo comentários os mais diversos. Agora, entretanto, o incidente vem ferir o rádio. Porque o mesmo senhor Guimarães Martins, depois de iniciar um processo judicial contra o maestro, decidiu voltar novamente à Justiça, argumentando "calúnia e injúria" contra sua pessoa, através de uma das crônicas que Haroldo Barbosa escreve e Luiz Jatobá lê para os ouvintes da Mayrink, as "Páginas Cariocas". O caso está, mesmo, no Tribunal, e nada mais oportuno que ouvir Haroldo Barbosa e Luiz Jatobá, para o conhecimento detalhado da questão.



Haroldo Barbosa, de início, diz ao repórter que acredita não existir mais respeito nessa terra. Aponta o Sr. Guimarães Martins como "um usurpador da obra de Catulo da Paixão Cearense!" Diz que êle fêz amizade com o Catulo quando o mesmo se achava em estado de senilidade e pobreza, comprando todos os seus direitos artísticos — de músicas, de prosa e poesia — pela quantia ridícula e vergonhosa de cinco mil cruzeiros. Haroldo argumenta que êsse detalhe, aliás, pode ser encontrado nos próprios autos do processo.



Esclarece-nos, depois, que a Rádio Mayrink Veiga já instituiu defesa para êle e Jatobá. E que o processo ganha a seqüência natural da



Justiça. Argumenta, ainda, que contra o Sr. Guimarães Martins escreveram Raymundo Magalhães, a cronista d'Or, o maestro Eleazar de Carvalho e Nestor de Holanda. Entretanto, o processo foi movido apenas contra o rádio! Diz ainda Haroldo Barbosa que "um cavalheiro capaz de tal atitude não pode ter autoridade moral para levar ao tribunal um cronista honesto, que apenas seguiu a onda levantada pelo processo contra Vila Lôbos. E esclarece mais: que o cavalheiro de posse do material de Catulo, assim usurpado, tem publicado novas edições de seus livros, recolhe seus direitos autorais, enfim, defende com unhas e dentes aquilo que deveria ser patrimônio da viúva do extinto, sua companheira durante 30 anos.



Depois de ouvir Haroldo Barbosa, quisemos a palavra de Luiz Jotabá, também acusado na ação judicial. O locutor das "Páginas Cariocas" declarou-nos textualmente:

— Lí a crônica de Haroldo Barbosa inteiramente de acôrdo com o que dizia o cronista. Considero a acusação que fêz o Sr. Guimarães Martins ao maestro Vila Lôbos um desrespeito ao nosso maior compositor de todos os tempos.

E, depois de uma pausa, concluindo seu ponto-de vista:

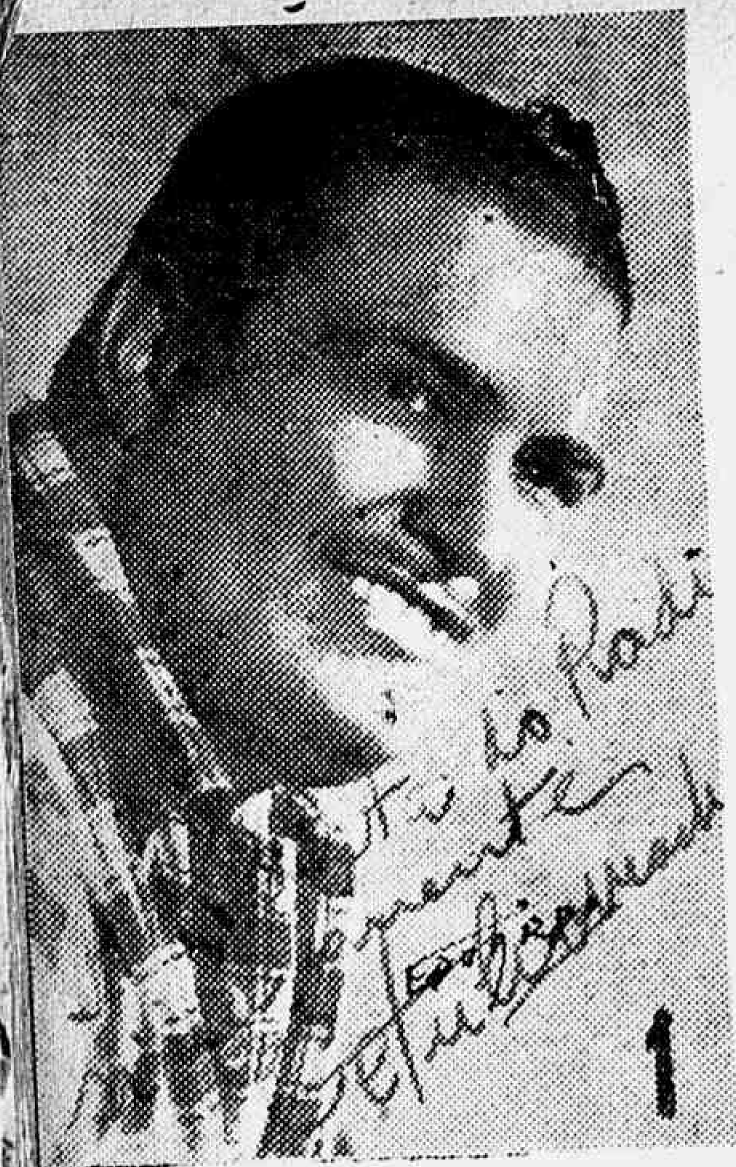
— E o fato de ter o Sr. Guimarães Martins adquirido os direitos de TÔDA a obra do velho Catulo por CINCO MIL cruzeiros, em data relativamente recente, serve para justificar qualquer opinião pouco lisonjeira que se tenha do mesmo.



Como se observa, o assunto é palpitante. Apenas contra o rádio houve processo, quando já os jornais, antes da crônica de Haroldo Barbosa, haviam comentado a história, em termos e estranhezas iguais. Talvez que a voz do rádio, ainda que efêmera, falasse mais alto às consciências.

Narrador e produtor fazem o protesto. Haroldo consulta as leis brasileiras para se inteirar do assunto. Ambos são levados ao tribunal porquê defenderam o maestro Vila-Lôbos.









GENTE *dos* ESTADOS





1 — **GETÚLIO MACEDO**, é eficiente rádio-repórter da PRG-6, emissora da cidade de Cruzeiro. Seu trabalho prima pelo esfôrço e entusiasmo.

2 — **CARLOS COELHO**, da Rádio Mantiqueira, acumula as funções de locutor e galã das novelas dessa emissora. Em ambas, é convincente.

3 — **NEYDE MARIA**, do rádio de Florianópolis, é um dos valores positivos do progressivo rádio de Santa Catarina.

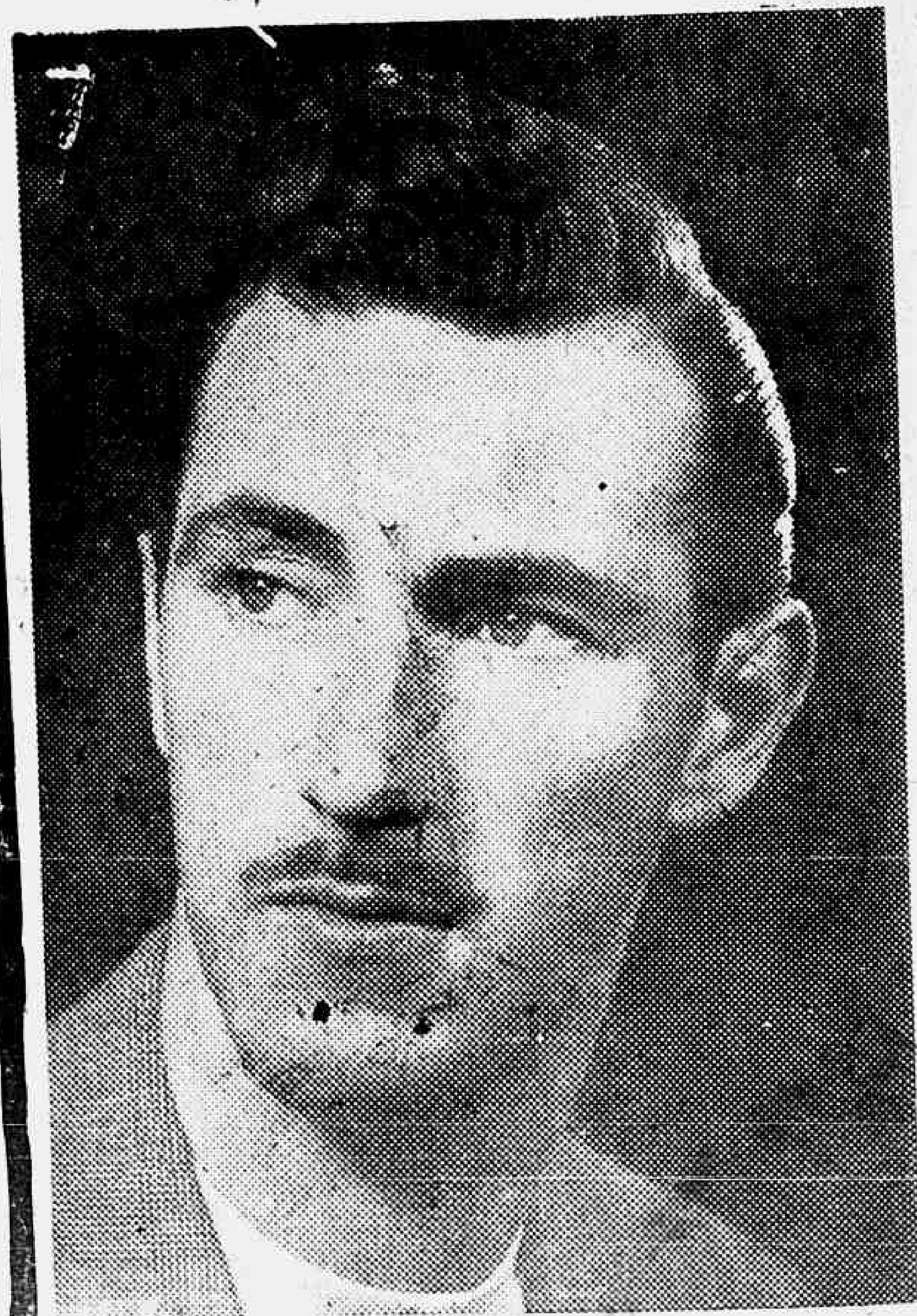
4 — **ANA MARIA** figura no elenco do "Teatro Pelo Espaço", que atua no rádio gaúcho. Tem se revelado uma atriz de qualidades.

5 — **JACY CAVALCANTI**, da Rádio Tabajaras, da Paraíba, além de locutor, tem se revelado um bom animador de programas de grande público.

6 — **WALDIR DE SOUZA** faz parte, também, do "Teatro Pelo Espaço", da ZYS-5, do Rio Grande do Sul. E' um intérprete de possibilidades.

7 — **JOSÉ LUIZ** figura entre os melhores locutores da Rádio Farroupilha. Sobram-lhe talento e vocação na carreira que abraçou.





TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

OS AUTORES DE ESPETÁCULOS INFANTIS insistem em colocar "Bruxos" e "Bruxas" nos seus originais e com isto assustam grandemente as crianças. E' preciso acabar com essa prática, de vez que os espetáculos infantis devem ter a finalidade de divertir e instruir as crianças e nunca amendrontá-las, como vem acontecendo até aqui.

★

ESTÃO SENDO ENRIQUECIDAS as famílias teatrais, pois a "Cegonha" já visitou neste princípio de ano vários lares a saber: Wanda Pinheiro recebeu uma linda garôta; Maria Luiza Carneiro também ganhou uma garôta; Odete Marques, teve como presente um robusto garôto; Carmem Rodriguez, recebeu do bico da "Cegonha" uma garôta; Áurea Paiva, teve o lar aumentado com um garôto, enquanto que Zulmira Miranda e Ulla Lander estão esperando a visita da travessa "Cegonha". Como se vê, estamos diante de um verdadeiro elenco de recém-nascidos.

★

CHEGOU DE BUENOS AIRES a estrêla bailarina Marina Marcel que veio para a Companhia Walter Pinto, onde fará par com Léo Laner, exímio bailarino da França.

★

ALEXANDRE CARLOS, aquêle galã louro que trabalhou com sucesso ao lado de Aimée, está na Alemanha onde assinou contrato para filmar "Duas Almas".

★

COM A SAÍDA de Joana D'Arc da Companhia Geysa Bôscoli foi promovida ao 1.º pôsto a atriz Rose Rondelli. Esta é a segunda vez que Rose substitui Joana, pois que isso já aconteceu no Teatrinho Jardel, em Copacabana.

PARA SUA CÚTIS!

Perl-it

O LEITE DE BELEZA

EM MARAVILHOSAS CÔRES!

CLARA - MORENA - OCRE
CINETAN - BRONZEADA
PRAIATAN - HAVANA

FOI NOMEADO Assistente do 1.º secretário da Câmara Municipal nosso confrade Gilberto Guimarães que é secretário e crítico teatral do vespertino "Vanguarda".

★

AIMÉE FOI CONVIDADA para participar de um grande filme que será rodado em São Paulo. Tudo indica que a "Rainha do Vaudeville" venha a aceitar a proposta.

★

NUM DESASTRE DE AUTOMÓVEL faleceu Nelson Graça Mello, administrador teatral e irmão do conhecido ator Octavio Graça Mello, que com tanto brilho montou e deu desempenho à peça "Massacre". Nelson vinha de São Paulo para o Rio quando na Rodovia entrou por trás de um caminhão que estava abandonado e de luzes apagadas.

★

DE PORTUGAL chegou o cenógrafo português Manoel de Lima que será um dos responsáveis pelos cenários de "E' Fogo na Jaca", a nova e grandiosa produção de Walter Pinto.

★

RICARDO ALBARRAN que estêve no Rio pela 1.ª vez, com a Companhia de Rafael Garcia ingressou na Companhia Geysa Bôscoli para atuar no Teatro Carlos Gomes.

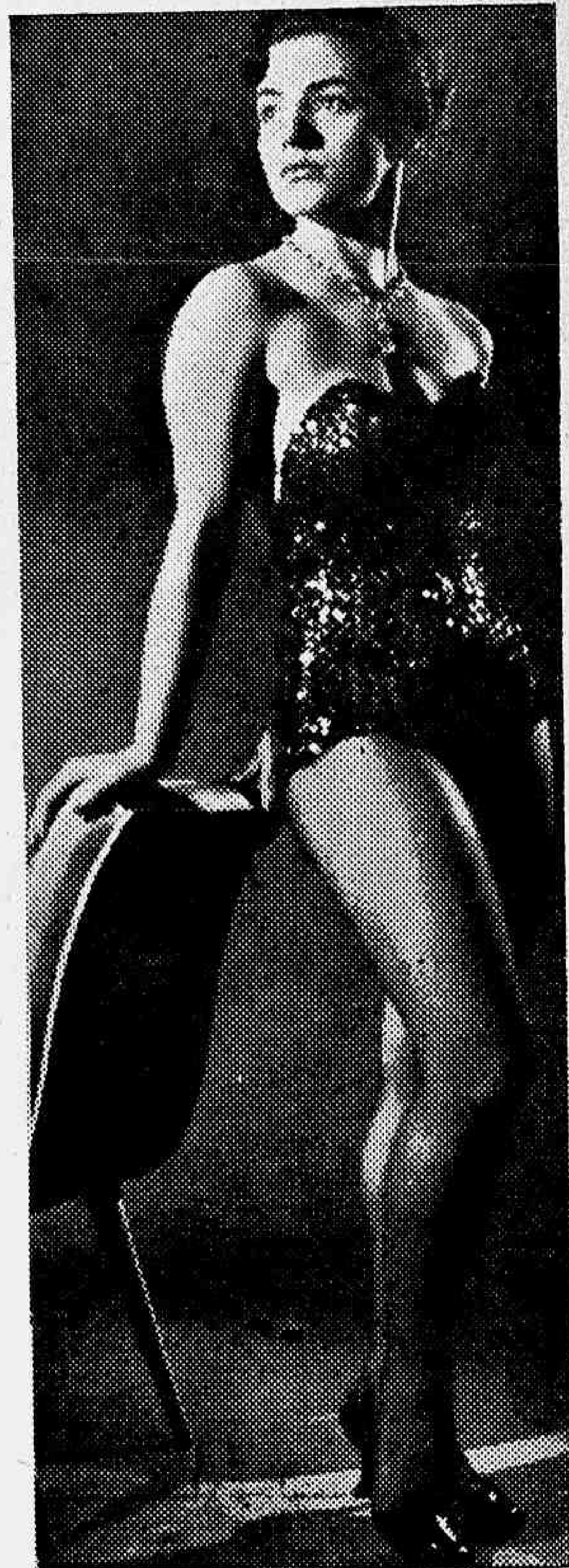
SEMPRE QUE SURGE UM ARTISTA novo todos o prestigiam de forma decisiva. Os novos, em geral, não compreendem bem a ajuda e passam a se julgar astros, a ficar pernósticos e cheios de vaidade, inutilizando a própria carreira. E' preciso que os novos se convençam que, embora tendo grande valor, necessitam de muita tarimba para ser os "tais", exigir nome nas fachadas e pleitear ótimos ordenados.

★

O CASAL DE ARTISTAS Lia Mara-Ankito foi contratado por Walter Pinto para a temporada de 1953. Ankito é aquêle cômico-acrobata que fazia dupla com Mary.

★

A FESTEJADA DUPLA DE AUTORES José Wanderley-Mário Lago que estava dissolvida volta a escrever para o teatro de comédia para ser representada por Eva e Seus Artistas com "Larga meu homem", no Teatro Serrador.



Glória May — uma pequena e tanto no teatro de revista.

DÉO MAIA e os irmãos Guarás foram contratados por Geysa Bôscoli para a revista "Mulheres de todo o mundo", cartaz do Teatro Carlos Gomes.

★

TUDO INDICA que Danilo Bastos, marido de Dercy Gonçalves e empresário teatral deixará o meio teatral para advogar, de vez que se formou recentemente. Já se diz até que Danilo irá advogar no Fôro de São Paulo.

Uma nova revista humorística com muitas anedotas, muita graça, muitas piadas!

VAMOS RIR!

Uma nova revista humorística à venda em todos os jornaleiros, por 4 cruzeiros



O BAIXO MAIS ALTO DO BRASIL

Só Acredita Num Único Deus: o Amor!

Texto de MÁRIO JÚLIO, nosso correspondente em São Paulo

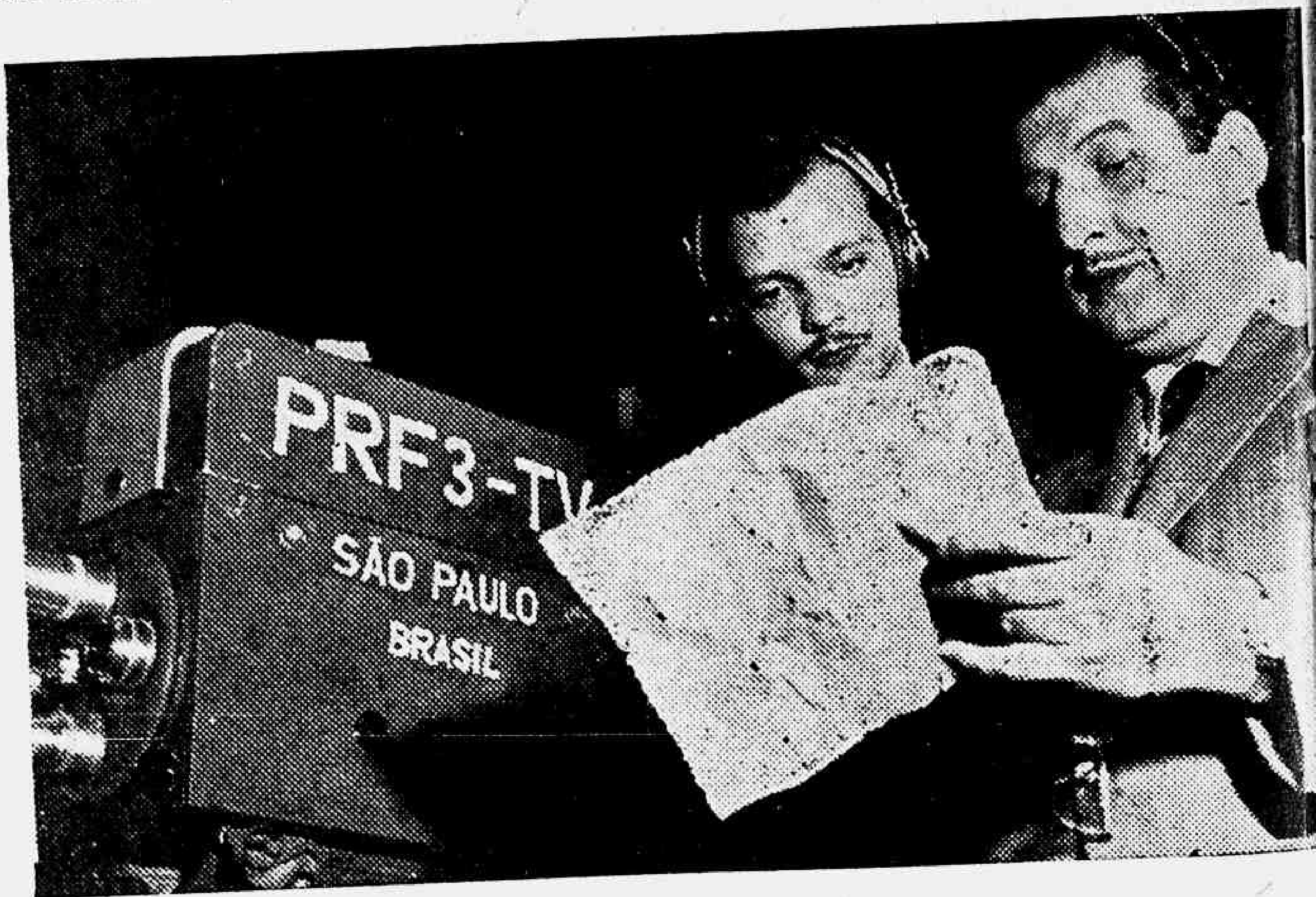
No rádio Túlio de Lemos tem um lugar definido. Sua longa e brilhante atividade, conduzida invariàvelmente para as realizações de porte cultural, familiarizou o seu nome na admiração de todos. Mas, antes de se transformar em produtor de mão cheia (de rádio e televisão) Túlio brilhou como cantor.

Conversando com êle na sua própria sala lá no Sumaré, no prédio onde se encontram instaladas a Tupi, Difusora e TV, resolvemos crivá-lo de perguntas, cujas respostas redundariam numa autêntica confissão de sua própria vida. Vejamos o que êle nos contou:

— Começarei informando que nasci em Ponta Grossa, Estado do Paraná. Querem saber o que eu fiz "já taludo"? Pois não. Fiz misérias, embora não as tenha sofrido. Meu primeiro trabalho foi o de empregadinho de uma papelaria; pagavam-se 30 mil réis! Minha primeira vocação foi a de porteiro de cinema, cargo que eu considerava muito superior ao de Presidente da República e que, talvez, realmente seja. Será essa a minha única frustração .Tive uma imensa alegria ao deparar, na frente da casa de meus pais, com um pequeno boeiro metálico, em cuja tampa se liam as mágicas iniciais RAE. Aquêle boeiro foi minha "mina", foi a entrada para um caminho que levava à China, foi o esconderijo das minhas mais belas bolas de gude ("burico", no Paraná) e dos poucos níqueis que meus bôlsos furados não podiam guardar. O boeirinho — creio eu — é o responsável pelos milhares de programas que já escrevi. Culpem-no. Decepções, nunca as tive, mesmo quando tomei conhecimento da significação das iniciais RAE.

Túlio não pára de falar. E vai tirando do arquivo da memória, acontecimentos:

— Minha primeira namorada era gorda e germânica, o que não está em concordância com a minha predileção atual: magras e mui latinas. Comecei a cantar durante o serviço militar e urrava tangos. Meu pai pretendia que eu seguisse a carreira militar e o ingresso na caserna facilitava a matrícula no Colégio Militar. Num dia 7 de setembro, cantando o Hino Nacional em praça pública, juntamente com tôda a soldadesca do disciplinadíssimo 15.º Batalhão de Caçadores, minha voz enorme se destacou. Remo de Persis, professor de canto, que ainda leciona e que permanece como uma das criaturas que eu mais amo, me procurou. Meu pai, homem inteligente, amante da beleza, resolveu que eu fôsse artista. Desisti das armas. Não sei bem o que foi mais assombroso: se a minha voz, ou se a minha absoluta incapacidade para cantar de acôrdo com as regras musicais. A verdade é que a minha voz era de tal maneira impressionante que conseguiu levar de vencida a minha incurável burrice interpretativa e o meu enorme mau gôsto: cheguei a participar de temporadas líricas oficiais, assombrando pela potência vocal e pela anemia artística. Depois, uma doença grave imobilizou meu braço direito durante oito anos ,afastando-me do



Túlio de Lemos acerta detalhes de um programa de Televisão, nas associadas de São Paulo.

palco. Foi quando o Otávio Gabus Mendes me revelou as belezas da radiofonia.

Túlio de Lemos não deixa de fazer irreverências em muitos trechos da sua confissão.

— Anteriormente, meus contatos com o microfone foram muito rápidos, porque eu aparecia apenas como cantor, ganhando 50 mil réis de "cachet". Chegando a São Paulo, depois da revolução de 30, não consegui ganhar dinheiro como cantor. Durante algum tempo fui funcionário público, mas depois comecei a minha carreira como cantador profissional. O grande momento da minha vida de cantor foi aquêle em que participei do côro da Catedral de São Paulo. Sinceramente: se sempre fui um detestável solista, como corista eu fui esplêndido; acho que a glória para um cantor está em interpretar, humildemente, as grandes páginas da música antiga, como simples célula musical.

Mais adiante, diz êle:

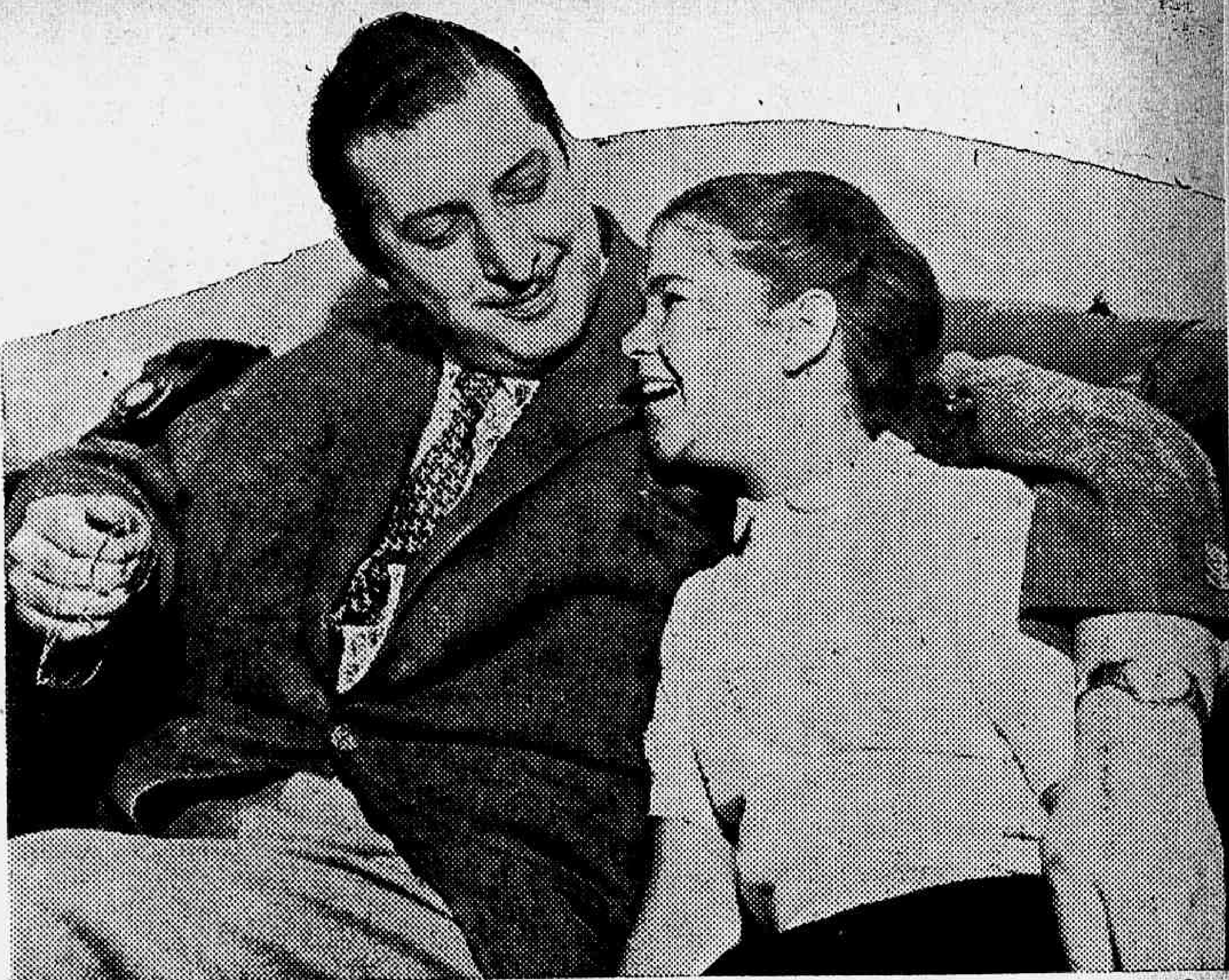
— Quer saber que amigos encontrei? Todos. Meu grande orgulho consiste em que eu sou o sujeito que conta com maior número de amizades. Meu primeiro programa de rádio não foi meu, mas do Gregorian: chamava-se "As Grandes Inspiradoras", e acontecia na Rádio São Paulo. Jamais gozei a emoção de ouvir um programa de minha autoria, já que sempre tive certeza de que êles não saem como a gente sonha. Minha popularidade eu a atribuo aos meus dois metros de altura; não é uma questão de modestia, é a verdade. E o tipo ao qual me dediquei não é muito popular ,embora eu não alimente a pretensão de compor coisas para a elite pensamenteira. Não me considero intelectual, apenas um especialista. Não admito, também, que me chamem de sub-literato.

Depois dessa torrente de palavras memorialistas, Túlio parou uns dois ou três minutos e prosseguiu:

— Tive várias namoradas "firmes", que me levaram a pensar em casamento e espero continuar a tê-las durante ainda muitos anos ,o que é muito gostoso. Prefiro todos os pratos e tôdas as frutas. Informo aos leitores da REVISTA DO RÁDIO o seguinte: quase diàriamente sou convidado para jantar em casa de amigos; não sei se êles, me convidam por amizade ou por curiosidade, pois sou um comilão realmente admirável. Sou incapaz de falar com as fans, pelo telefone. Não respondo cartas, nem envio retratos. Fumo bastante, já joguei e não bebo álcool. Minha bebida predileta é o suco de laranja. Meu passatempo preferido são meus dois sobrinhos. Sou muito supersticioso, embora tenha apenas um deus: o amor. Não tenho automóvel, mas os meus amigos têm. Ganho muito atualmente.

Para terminar fizemos a última pergunta a propósito do reduzidíssimo número de candidatos inscritos (apenas 5) no concurso de novela radiofônica promovida pela comissão do IV Centenário da cidade de S. Paulo e de cuja comissão julgadora Túlio de Lemos faz parte. Sua resposta aqui está:

— Atribuo a escassez de concorrentes ao concurso de novelas radiofônicas instituido pelo IV Centenário ao fato dos redatores de rádio escreverem sob a injunção do tempo; a audição está anunciada e o programa deve ser escrito. Creio que o desconhecimento, por parte dos literatos brasileiros, da maneira de escrever radiofônicamente (coisa confessada recentemente, pela própria Raquel de Queiroz) será um motivo bastante ponderável. Escrever para o rádio é uma coisa danada de difícil!



EM CIMA: Túlio de Lemos em companhia de uma colega de emissora.

EM BAIXO: o "baixo" mais alto do Brasil e dois bons amigos: os cantores Marcos Ayala e Wilson Roberto, ambos das associadas de São Paulo.



SÃO PAULO

ENDEREÇOS DAS EMISSORAS

América — Rua Consolação, 166.
Bandeirantes — Rua Paula Souza, 181-4.º Andar.
Cultura — Avenida S. João, 1285.
Difusora — Sumaré.
Gazeta — Rua Conceição, 88.
Piratininga — Praça do Patriarca, 26-30.º Andar.
Panamericana — Rua Riachuelo, 275.
Nacional — Rua 24 de Maio, 208-13.º Andar.
Record — Rua Quintino Bocaiuva, 22.
São Paulo — Avenida Angélica, 430.
Tupi — Sumaré.
Televisão Paulista (Canal 5) — Avenida Rebouças, 62.
Televisão Associadas (Canal 3) — Sumaré.

TELEFONES

América — 34-9166.
Bandeirantes — 36-6361.
Cultura — 52-1171.
Difusora — 8-2131.
Gazeta — 35-5151.
Piratininga — 34-4175.
Panamericana — 33-4128.
Nacional — 33-8194.
Record — 35-8194.
São Paulo — 35-1159.
Tupi — 8-2131

Televisão Paulista — 51-2159.
Televisão Associadas — 9-2131.

MUITO BEM

A maioria dos bons cantores da paulicéia têm gravado discos e é raro o mês em que não se tem notícia de que um novo intérprete vai estrear na cera. O disco sempre foi e continuará sendo o grande veículo de projeção do artista e é por isso que aplaudimos o gesto das companhias gravadores, pela oportunidade que vem dando aos novos.

MUITO MAL

Passa o tempo e tudo evolui para melhor. Sòmente o programa que o Tom Bil mantem na Rádio América não evolui e nem melhora. E' sempre a mesma xaropada indigesta, com requisitos para cansar a criatura mais paciente dêste mundo. Mas também a culpa não é do Tom Bil e sim do patrocinador que, por isso mesmo, está fazendo jús a um prêmio por apoiar o pior programa do nosso rádio.

DOIS CARTAZES, DE UMA SÓ VEZ

ELA

NASCEU?
— *Na cidade de São Paulo.*
DIA E MÊS?
— *14 de dezembro.*
ALTURA?
— *1,m65.*
PESO?
— *63.*
NÚMERO DO CALÇADO?
— *34.*
SOLTEIRA?
— *Sim.*
GOSTA DE FAZER VISITAS?
— *Às vêzes.*
SUA MELHOR DIVERSÃO?
— *Cinema.*
PRATICA ESPORTE?
— *Não tenho tempo.*
E' RELIGIOSA?
— *Sim.*
SEU PRATO FAVORITO?
— *Bife com batatas.*
SUA VIRTUDE?
— *Agir com lealdade.*
SEU DEFEITO?
— *Eu não os conheço.*
GOSTA DE VIAJAR?
— *Sim.*
SUA CÔR PREDILETA?
— *Prêto.*
SEU TIPO DE HOMEM?
— *Moreno e alto.*
O QUE MAIS ADMIRA NA MULHER?
— *Inteligência.*
QUANDO ENTROU PARA O RÁDIO?
— *Em 1944.*
POR QUE?
— *Por necessidade.*
NO CINEMA, QUE ARTISTAS PREFERE?
— *James Cagney.*
SUA MAIOR AMBIÇÃO?
— *Vencer no rádio.*
QUAIS OS CANTORES DE SUA PREDILEÇÃO?
— *Orlando Silva, Sílvio Caldas e Carlos Galhardo.*
ONDE TRABALHA?
— *Rádio Piratininga.*
SEU NOME, AFINAL?
— *SANDRA FERRAZ.*

ÊLE

NASCEU?
— Em Niterói (Estado do Rio).
QUANTOS ANOS TEM?
— 40.
ESTADO CIVIL?
— Casado.
SUA MELHOR DIVERSÃO?
— Leitura e cinema.
PRATICA ESPORTES?
— Com esta idade? Já pratiquei remo e natação.
SE NÃO FÔSSE RADIALISTA?
— Seria pilôto da Marinha Mercante.
E' SUPERSTICIOSO?
— Não.
SEU TIPO DE MULHER?
— As do tipo caseiro, não importando o invólucro.
SEU PRATO FAVORITO?
— "Filé de Haddock" com môlho de manteiga queimada.
SUA VIRTUDE?
— A fé.
SEU DEFEITO?
— Crêr na sinceridade dos homens.
SUA CÔR PREDILETA?
— Azul.
SEU CLUBE?
— Flamengo. E vitalício.
O QUE MAIS ADMIRA NO HOMEM?
— A lealdade.
GOSTA DE FAZER VISITAS?
— Tenho horror. Mas gosto de receber amigos.
NO CINEMA, QUE ARTISTAS PREFERE?
— Ingrid Bergman, Charles Chaplin e Cantinflas.
E' RELIGIOSO?
— Sim.
GOSTA DE VIAJAR?
— E' do que eu mais gosto.
QUEM V. MAIS ADMIRA NO RÁDIO?
— Todos aquêles que colaboram para que o rádio seja aquela maravilha que desejamos.
QUE ACHA DO RÁDIO PAULISTA?
— Em franco progresso.
QUANDO ENTROU PARA O RÁDIO?
— Em 31. Como profissional em 37.
POR QUE?
— Porque achei que havia encontrado a minha verdadeira vocação.
SUA MAIOR AMBIÇÃO?
— Aposentar-me aos 50 anos, com rendimento bastante que me faça correr o mundo, com minha espôsa.
ONDE TRABALHA?
— Rádio Nacional de São Paulo.
SEU NOME, AFINAL?
— MANOEL DE NOBREGA.

HISTÓRIA DE LAMPEÃO

Thalma de Oliveira já voltou da Bahia, onde foi colher impressões, dados e depoimentos sôbre Lampeão, o "rei do cangaço". De lá trouxe farto material para seu futuro programa, pela Record, com o titulo de "Os crimes de Lampeão", prosseguindo a série de "O crime não compensa".

DIVERSAS NOTÍCIAS SÃO PAULO

No concurso das Associadas, para escolher um produtor de rádio e TV, conquistou o 1.º lugar o jovem Freitas Júnior, que já assinou contrato mediante 8 mil cruzeiros mensais. O rapaz já estreou com o programa humorístico "Quindins de Iaiá".

★

A rádio-atriz Dagmar Guimarães ingressou na Bandeirantes.

★

Inesita Barroso, intérprete folclórica, estêve no Rio, em rápida temporada, na Nacional. Inesita pertence ao quadro da PRG-9, cuja emissora, após longa interrupção, reiniciou o intercâmbio das duas peérres.

★

A cantora e declamadora portuguêsa Barbara Virgínia está agora em temporada na Rádio Cultura.

★

Está em cartaz na Difusora a novela de Pereira da Silva intitulada "Sertaneja", contando com um numeroso elenco entre intérpretes, cantores e conjuntos sertanejos.

★

Tem o seu contrato reformado por mais 2 anos, na Nacional paulista, o cantor Osní Silva.

★

Ivo de Freitas lançou na Cultura, o humorístico "Dicionário de Riso".

★

Estreou na Bandeirantes, a cantora portuguêsa Maria Clara.

★

Nair Belo e Souza Francisco, ambos da Record, ficaram noivos oficialmente. Por falar em noivado, quando será que o Randal Juliano e a Neide Fraga pretendem seguir o exemplo dêsses dois colegas?

★

Foi o Sílvio Mazzuca, recém-chegado dos Estados Unidos, quem trouxe a novidade: a Orquestra de Harry James prepara-se para realizar uma temporada na paulicéia!

★

São coisas que acontecem. O Mazzaropi pediu um dinheirão para reformar seu contrato com as Associadas e acabou deixando a taba. Mas, segundo nos contaram, êle anda rondando a casa novamente, com desejo de regressar.

★

Na Rádio Piratininga, Egaz Muniz é o responsável pelo "O Colecionador de Sucessos", um musical com Amaury Vieira vivendo o único personagem do programa.

★

No programa "A Grande Filmagem" da Record, comparecem semanalmente os convidados, de honra, escolhidos entre figuras do nosso cinema. Já foram entrevistados nessa audição: Marisa Prado, Fernando de Barros, Ruth de Souza, Mazzaropi, Lima Barreto e outros.

★

"A lei do mais forte" é a novela escrita por J. Silvestre, que a Difusora vem transmitindo. E' uma história de cangaço, com Milton Ribeiro no principal papel.

★

Contaram ao repórter da REVISTA DO RÁDIO que o cantor Marcos Ayala (bom cantor) anda com vontade de abandonar o rádio, dedicando-se a outra atividade.

Isaura Garcia estêve no Rio, juntamente com a turma do Trio Simonetti, a fim de realizar algumas gravações para a Vítor. Entre os discos que serão lançados, enumeramos: "Eu sei que você volta" samba de Dênis Brean e O. Guilherme; "Apesar dos pesares", samba de Newton Teixeira; "Neblina" samba de Randal Juliano e Simonetti; "Passarinho, vôo" de Bob Júnior e outros.

★

Repercutiu simpàticamente em nosso meio, a resolução da Record em prorrogar até outubro a temporada do Trio Nagô, que vem alcançando êxito invulgar na paulicéia. Na cidade, só se fala no Trio Nagô e na hora do seu programa, quase todos os rádios estão sintonizados para a "maior". Desnecessário será acrescentar que os rapazes estarão breve na TV Record.

MAIS UM

Mais um casamento no rádio: Silvana Aguiar, da Emissora de Piratininga, (prêmio "Roquete Pinto" como a melhor locutora de 1952), com o cantor Romeu Fernandes, do mesmo prefixo. Felicidades ao novo casal.

CURIOSIDADES

Esta aconteceu com o Vicente de Paula Neto, o "Delegado do Rádio" da Emissora de Piratininga: Um dia êle tinha uma recepção de cerimônia à noite. Comparecimento certo, sem desculpa. Vai então para casa, muda de roupa, enverga a melhor fatiota e vem para à cidade. Mas, na altura do Viaduto Santa Efigênia, cai uma dessas cargas de água de fazer inveja ao dilúvio. Paula Neto, não tendo para onde fugir, apanha tôda a chuva. Ao chegar ao Largo de São Bento, molhadíssimo, procura, aflito, uma tinturaria onde se passassem roupa. Apressado, na ânsia de ainda fazer alguma coisa antes que o comércio fechasse, tira a roupa e, candidamente, pergunta ao funcionário da tinturaria, que o atendera: "Escuta moço... é preciso esperar, é?"

NESTOR TEIXEIRA FRANCO

Morreu Nestor Teixeira Franco. Morreu tràgicamente o Baiano, quando em companhia de Paulo Leblon, Nuno Roland, Paulo Massenet, Alda Perdigão, Borges de Barros, todos artistas da Rádio Nacional, rumavam para São José dos Campos, a fim de participar de um espetáculo beneficente. Na estrada "Presidente Dutra", bem próximo da cidade para onde se dirigiam, capotou a "perúa" em que viajavam, resultando do desastre a morte do Baiano, que sofreu fratura do crânio.

A notícia encheu de tristeza todo o nosso ambiente radiofônico, compartilhando o público dêsse sentimento de pesar, pois Nestor Teixeira Franco, muito estimado pelos seus amigos e colegas, era popularizado pelo tipo que êle criara no "Programa Manoel de Nóbrega", o engraçadíssimo "Prontidão 111". Tendo-se iniciado como pistonista da orquestra do Peruzzi, sempre demonstrava possuir um gênio folgazão, comunicativo, sendo de notar-se sua vivacidade espontânea ao contar fatos pitorescos ou anedóticos. Um dia, Manoel de Nóbrega, que se tornara seu amigo do peito, descobriu que o Baiano tinha jeito para comediante e apresentou-se na "Tôrre de Babel" da Rádio de Piratininga. Estava decidida a sorte do intérprete humorístico.

O RADIO EM REVISTA

A Tupi contratou os rádio-atores Jaime Filho e Bianca Delmar. Ambos já entraram em atividade na G-3.

★

Contraiu núpcias com a srta. Hilda Cândida, no dia 8 do corrente, o rádio-ator da Nacional Geraldo Avelar.

★

O Presidente da República outorgou concessão ao govêrno do Território do Amapá para estabelecer uma emissora em Macapá. O novo prefixo transmitirá sòmente em ondas tropicais.

★

Jorge Veiga iniciou excursão pelo interior bandeirante. O cantor da Nacional deverá percorrer nada menos de 40 cidades de São Paulo.

★

Reformaram contrato com a Tupi os locutores Domingos Araújo e Oliveira Salazar, integrantes de equipe esportiva comandada por Wolner Camargo.

★

Estreou na Rádio Jornal do Brasil, no dia 15 do corrente, a orquestra de Francisco Canaro. O veterano portenho atua simultaneamente na PRF-4 e numa das principais boates cariocas.

★

O rádio-ator Paulo Célio, que se afastara do rádio para submeter-se a uma operação plástica, já reiniciou as suas atividades na Tamoio.

★

A cantora paulista Inesita Barroso, que recentemente fôra contratada pela RCA Victor, firmou compromisso com a Rádio Nacional, onde vem se apresentando em diversas audições.

★

Com o objetivo de fazer novos lançamentos, a Rádio Roquete Pinto estendeu sua programação diária até as 24 horas.

★

Marly Sorel deixou a Emissora Continental. Está atuando como locutora na Rádio Cruzeiro do Sul, emissora pertecente à mesma organização da PRD-8

★

João Dias desligou-se da Rádio Tamoio. Êle agora está se apresentando apenas na Televisão e na Rádio Tupi.

★

Firmou contrato com a Rádio Jornal do Brasil o veterano cantor lírico Edyr Leal. Na PRF-4 êle também vem atuando como orquestrador, sendo o responsável pelos arranjos musicais das canções que interpreta.

★

O Trio Nagô, formado por três jovens nordestinos recentemente chegados ao Rio, foi contratado pela Rádio Tupi.

★

Terminou seu contrato com a Rádio Clube do Brasil a rádio-atriz Marilena Alves. No momento, ela estuda várias propostas de emissoras desta capital.

A Rádio Mayrink Veiga anuncia para o fim do mês de maio próximo, a inauguração do seu novo auditório, no andar térreo, com instalações modernas e capacidade para centenas de pessoas.

★

Entrou em gôzo de férias, na Tupi, o cantor Gilberto Alves, enquanto o locutor Fernando José já retornou às suas funções na mesma emissora.

★

Inovação no alto-comando da Nacional: Sérgio de Vasconcelos foi nomeado sub-diretor geral da PRE-8, devendo exercer ainda as funções de diretor administrativo, cargo que já vinha ocupando.

★

O compositor Haroldo Eiras foi convidado por uma emprêsa cinematográfica para interpretar o boneco "Pinochio", na versão brasileira do desenho animado de Walt Disney. O ex-cantor está estudando a proposta.

★

Ivan de Alencar, que recentemente foi desligado da Rádio Nacional, estuda duas propostas para voltar ao rádio: uma da Jornal do Brasil e outra da Clube.

★

Wilson Batista planeja regravar os desafios que fêz com o saudoso Noel Rosa e que tanto sucesso fizeram na época de seu lançamento.

★

Gregório Bárrios já tem compromisso firmado para uma temporada ao microfone da Nacional. A sua estréia na PRE-8 deverá ocorrer nos primeiros dias do mês de novembro do corrente ano, pois, antes, êle fará um giro por diversos países sul-americanos.

★

Déo deverá receber por êsses dias a herança que lhe coube com a morte de seu pai. Receberá cêrca de dois milhões de cruzeiros.

★

Paulo de Gramont deverá afastar-se da direção artística da Tupi pelo espaço de um mês, a fim de submeter-se a intervenção cirúrgica.

★

Também o produtor Waldir Wey se afastará da PRG-3, porém definitivamente. Motivo: recebeu interessante proposta para fazer cinema em São Paulo.

★

Marlene, ficará fora durante 15 dias, cantando na Bahia e outros estados do Nordeste.

★

A Nacional de São Paulo que completa seu primeiro aniversário no próximo dia 1.º de Maio, aproveitará a ocasião para inaugurar seu novo auditório, com a presença de uma caravana de artistas da Nacional do Rio.

O RADIO EM REVISTA

Dois Grandes Cartazes Sem Emissora!

Depois de longos anos de atuação na Rádio Mayrink Veiga, Carlos Galhardo resolveu, lá pelo ano de 1949, trocar a PRA-9 pela Rádio Nacional, seguindo o exemplo de Edú e Ciro Monteiro, também antigos mayrinkianos. Algum tempo depois, Ciro era cientificado, pela PRE-8, que seu contrato não seria renovado. Carlos Galhardo, amigo do intérprete de "Falsa Baiana", ficou decepcionado. Muito mais ficaria, ainda quando a mesma emissora, três anos mais tarde, também o informava de que não possuia interesse na renovação do seu compromisso. Isso há alguns dias, quando o artista voltou de uma excursão pelo interior.



Terminando o contrato de Carlos Galhardo, a Rádio Nacional não desejou renová-lo. O cantor decepcionou-se com isso. E aí o vemos, acima, abraçado ao seu velho amigo Sílvio Caldas, outro que também não está cantando em nenhuma emissora. Aliás os diretores temem contratar Sílvio. Êle assina, concorda, começa bem... mas de repente desaparece, vai pescar, esquece que existe rádio...

De fato, Carlos Galhardo não esperava que a Nacional estivesse desinteressada do seu concurso, de vez que seu nome estava em evidência, figurando, êle próprio, em alguns dos principais programas da emissora. Suas excursões, por outro lado, mostravam que sua popularidade não decrescera, muito pelo contrário. A resolução da Rádio Nacional magoou o artista: e isso Galhardo não escondeu a ninguém, confessando-se até mesmo desiludido do rádio. Decidiu, a exemplo de Orlando Silva, (quando dispensado pela PRE-8), empreender uma nova temporada pelo interior, demorando-se várias semanas em apresentações pelo nordeste. A Rádio Tupi, entretanto, sabedora do ocorrido, endereçou uma proposta ao cantor da "Cortina de Veludo", proposta que ainda não foi ajustada, preferindo o próprio Galhardo estudá-la, com vagar, à sua volta ao Rio. Presentemente está sem emissora, longe do contacto com os ouvintes, muitos dos quais inconformados com sua ausência.

★

Outro que está sem atividades no rádio é Sílvio Caldas. Depois de um sensacional reaparecimento na Tupi, Sílvio voltou à sua vida de sempre, isto é, afastado do microfone, preferindo pescar em Santos e na Urca a cuidar de repertório, ensaios, etc. Até mesmo a sua idéia da criação de um Sindicato dos Cantores sofreu paralisação, confirmando o nosso noticiário anterior de que a iniciativa não chegaria ràpidamente a bom termo. Displicente como sempre, embora o grande cantor que todos admiram, Sílvio Caldas não foge ao seu destino errante, reaparecendo em rápidas temporadas em emissoras diferentes, a nenhuma deixando-se prender por contratos longos, entretanto.

★

São dois artistas de primeira grandeza, de temperamentos diferentes, embora queridos pelo público. Dois cartazes que o rádio perdeu. Talvez temporàriamente. Quando voltarão?! O público deseja ardentemente que êles voltem!

Revista do Rádio

DIRETOR:
ANSELMO DOMINGOS

Redator-Chefe
Borelli Filho

Gerente:
Oscar Max Erhardt

★

VI — N.º 190
28 de Abril de 1953

★

Endereço:
RUA SANTANA, 136
Oficinas próprias
Tel.: 43-2994
RIO

★

Venda avulsa
Cr$ 4,00
Atrasado: Cr$ 5,00

ASSINATURAS:
Semestral ..... Cr$ 100,00
Anual .... Cr$ 200,00
As assinaturas começam e terminam em qualquer mês

★

DISTRIBUIDORES
Distrito Federal: Paschoal Tramontano; Interior do Brasil: Distribuidora Imprensa Ltda. (Av. 13 de Maio, 13 — Loja C Rio)

SÃO PAULO:
Correspondente, Mário Júlio, Agente distribuidor, Vicente Polano.

CAPA

Renata Fronzi, estrêla querida, do teatro e do rádio, espôsa de César Ladeira — eis o belo ornamento da capa de hoje. Quem quizer vê-la e aplaudí-la, vá ao Follies, onde ela faz um sucesso colossal.

GRANDES ASSUNTOS

Realmente, tres assuntos de sensação: uma big reportagem "Minha Casa é Assim" na residência bonita de Júlio Louzada com sua espôsa e sua filha. Uma vibrante entrevista em que Joel faz acusações graves ao seu excompanheiro de dupla Gaúcho. E finalmente uma grande reportagem "Inocentes ou culpados?" com os locutores esportivos que foram ao Sul Americano.

AINDA NÃO É PREJUDICIAL

Paulo Roberto, produtor laureado duas vêzes no concurso dos "Melhores", declarou recentemente que a Televisão é o grande inimigo do Rádio, o seu mais sério competidor. Não acreditamos que, no Brasil principalmente, o video prejudique o Rádio nem seja um forte concorrente na disputa dos grandes patrocínios. E isto por duas razões: o ouvinte de uma e de outra modalidade não é o mesmo, já que os aparelhos de TV, devido ao seu alto custo, está ao alcance apenas das pessoas abastadas e a radiofonia ainda é o veículo de divulgação mais rápida, capaz de levar a qualquer parte do país qualquer acontecimento de relevância quando êle esteja se desenrolando. Dessa última razão temos tido exemplos dignificantes, com as emissoras, não só do Rio como de outras capitais, levando seus microfones onde quer que ocorra algo de interêsse público. A Televisão, apesar de contar com o recurso da imagem, não pode fazer o mesmo, evidentemente. O receio do melhor produtor de 52 pelo destino do Rádio, também foi demonstrado pelos empresários e atores teatrais, que se mostraram alarmados com o advento do cinema sonoro. Entretanto, o teatro aí está cada vez mais pujante, atraindo cada vez mais o público. Descanse o produtor, pois ainda neste século a Televisão não será prejudicial ao Rádio.

AYMORÉ E OS LOCUTORES

Não é a primeira, nem a segunda e não será a última vez, pois já se tornou hábito dos responsáveis pelo nosso futebol culpar a crônica esportiva falada e escrita pelos insucessos da seleção brasileira. Assim aconteceu na Copa do Mundo de 38, quando Gagliano Neto foi acusado, inclusive, de torcer pelos italianos. O mesmo sucedeu por ocasião do desastre do Maracanã, em 50, quando perdemos um título que era mais nosso do que dos uruguaios. Agora, para não fugir à regra, o técnico Aymoré Moreira quer justificar a inoperante campanha do selecionado da C.B.D. em Lima acusando Oduvaldo Cozzi, Geraldo Romualdo da Silva, Antônio Cordeiro e José Scassa e outros, de sabotadores do seu trabalho. A acusação, que tem dado margem a uma série de controvérsias, é das mais graves, mas não resiste ao menor exame do bom-senso, pois êstes quatro radialistas sempre pautaram as suas atividades no Rádio carioca por uma linha de estreita colaboração aos esportes brasileiros, possuindo cada um deles uma folha de bons serviços prestados ao futebol auri-verde. Se Aymoré não se deixasse empolgar pelo fracasso e tivesse feito um minucioso exame dos acontecimentos antes de fazer qualquer declaração, veria que os responsáveis são outros, se não êle próprio.

CRESCE O RÁDIO

O fato é bastante alviçareiro para quantos acompanham o desenvolvimento do Rádio brasileiro. Um sôpro de progresso, um desejo de melhorar move os responsáveis pelo rádio das grandes capitais, como São Paulo, Recife, Pôrto Alegre e Belo Horizonte, no afã de fazer uma radiofonia que não está muito longe de ombrear-se com a do Rio. Assim, ao mesmo tempo em que se nota o elogiável empenho em caprichar no nível artístico, quer promovendo a visita de grandes cartazes do rádio carioca quer contratando artistas estrangeiros para grandes temporadas, vemos com satisfação que as firmas de maior prestígio empregam suas verbas na radiofonia interiorana com o descanso de quem faz um bom negócio. Afora isto, o rádio gaúcho, paulistano, pernambucano ou belorizontino tem cumprido uma tarefa das mais louváveis, que é a de revelar novos elementos em todos os setores radiofônicos, muitos dos quais foram recrutados pelas emissoras guanabarinas e hoje em dia estão brilhando como veteranos. O crescimento do Rádio nas grandes capitais é, um fato digno dos maiores encômios, sendo, além disso, um exemplo em que se devem mirar os prefixos de outras unidades da federação.

REABRE

HOJE

O CAMIZEIRO

OFERECENDO À CIDADE

LOUCURAS DE

MAIO 1953

A Festa Da Cidade!

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO

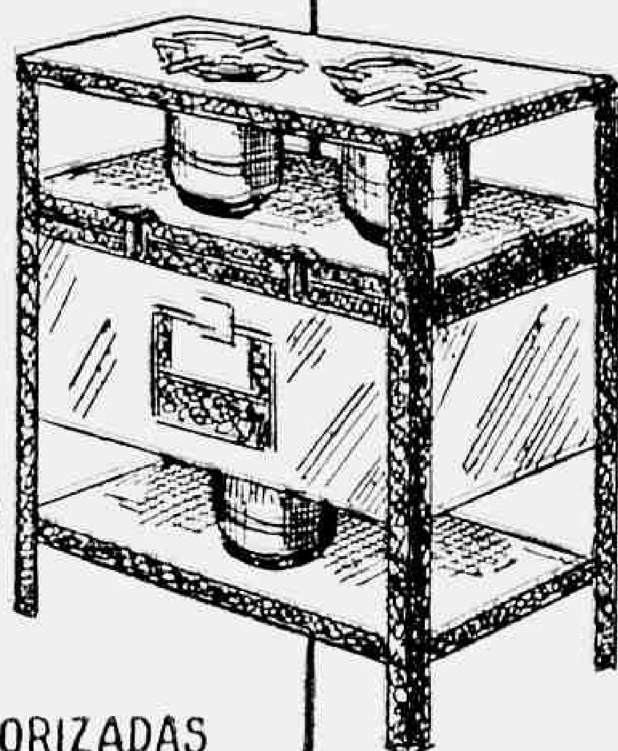
DA RUA D'ASSEMBLEIA, 28 A 38

NEM A PRAZO NEM À VISTA

TUDO A PERDER DE VISTA...



TUDO AO PREÇO QUE V. QUIZER
PARA PAGAR COMO PUDER



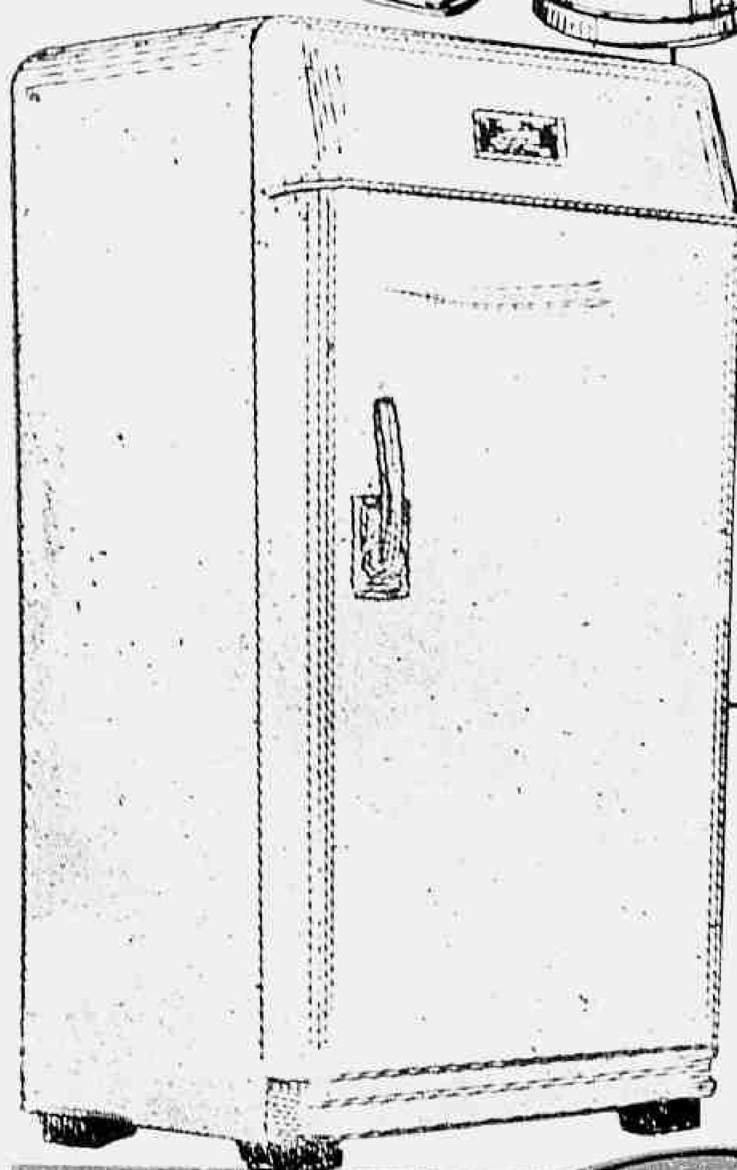
FOGÕES A ÓLEO OU QUEROZENE
A PARTIR DE CR$100,00 MENSAIS

MÁQUINAS DE COSTURA
5 GAVETAS CR$275,00 MENSAIS

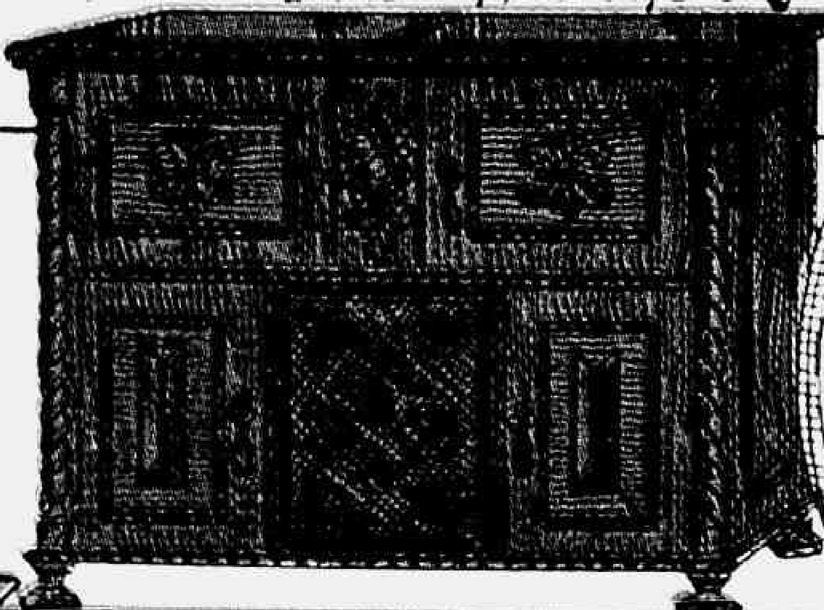
BICICLETAS SIMPLES E MOTORIZADAS

RADIOTROLAS
"ACAPULCO"
A PARTIR DE **CR$ 2.980,00**
COM AUTOMÁTICO PARA 12 DISCOS, LONG-PLAY, ALTO-FALANTE DE 12"
CR$ 395,00 MENSAIS
VENDEMOS CAIXAS AVULSAS

MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA, ACORDEONS, MÁQUINAS DE ESCREVER, RÁDIOS, ETC









RÁDIOS *Acapulco*

TUDO A PRAZO, SEM ENTRADA E SEM FIADOR

RUA VISC. RIO BRANCO, 26
22-3007